O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.041 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A CRISE DOS "SEM TRABALHO" NA INGLATERRA

A terrivel desorganização do delicado equilibrio economico do mundo, no curso da grande guerra, diz Lord Birkenhead, em artigo especial para O JORNAL, é a causa principal da pesada massa de desempregados, que existe actualmente na Grã-Bretanha

Right Honourable CONDE DE BIRKENHEAD
(Membro do Gabinete Britannico)

LONDRES, julho de 1925.

(*Especial para* **O JORNAL**)

Problema diariamente aggravado

O assumpto que mais preoccupou o espirito publico, na Grã Bretanha, durante o ultimo mez, diz respeito ao estado da industria. Temos, actualmente, perto de 1.300.000 desempregados, numero que demonstra as sérias condições de nossas industrias e constitue, ao mesmo tempo, uma pesada carga que recáe sobre os fundos de assistencia publica. Houve um augmento de 100.000 desoccupados desde o Pentecoste, demonstrando que o problema augmenta diariamente, de fórma premente.

Em additamento ao que acaba de ser exposto, não se deve perder de vista que existe um consideravel numero de homens em desemprego, cuja cifra não foi convenientemente registrada. Essa classe se compõe de ex-funccionarios que se estão esforçando por conservar uma apparencia de respeitabilidade e assim evitam qualquer attitude de que resulte a verificação de suas condições. Referindo-me a esses homens, sinto-me alegre em poder relembrar que, numa recente conferencia, chamados a examinar a sua situação e a suggerir remedios, elles se recusaram permittir que um membro communista do parlamento, delles se occupasse. A situação desvantajosa em que se acham, não lhes diminuiu o orgulho do seu paiz e o respeito que devem a si proprios.

Effeitos do desequilibrio economico do mundo

Quaes são as razões de uma tão pesada massa de desempregados na Inglaterra? A principal é obvia. A terrivel desorganização do delicado equilibrio economico do mundo, no curso da grande guerra, ainda não foi reparada. Cada paiz, na Europa, os victoriosos e os vencidos, mesmo os neutros, está ainda soffrendo de uma exhaustão generalizada de suas forças e de transtornos no seu mecanismo economico, causados durante os quatro annos de luta e o periodo difficil da reconstrucção, seguinte ao armisticio. Todos estão dispostos a vender, mas poucos a comprar. As despesas são altas por toda a parte, mas os preços, no mercado mundial, caminham para baixo.

O caso particular da população ingleza

No meu proprio paiz, ha uma especial razão adicional, justificativa do desemprego. Antes da guerra, a nossa excessiva população era canalizada para fóra, anno a anno, numa corrente de emigração com destino ás colonias e aos dominios. Mas, durante e depois da guerra, essa valvula de salvação para o excedente da população, praticamente, deixou de funccionar e o equilibrio não foi por mais tempo preservado entre o crescimento da nossa população e a opportunidade de emprega-la.

Uma depressão generalizada

De mais, as pesadas perdas de vida, nos campos de batalha, como usualmente aconteceu, no tempo da guerra, foram inteiramente preenchidas pelos nascimentos, de modo que a Inglaterra tem que supportar um numero maior de individuos do que em qualquer época de sua historia. Estamos, de facto, atravessando um periodo de depressão commercial sem egual, com um numero sem precedentes de bocas para se alimentarem.

Mesmo a agricultura que, ha poucos annos passados, deveria ter absorvido uma parcella da nossa ociosa população urbana, está soffrendo, tão agudamente quanto as nossas outras grandes industrias, desta phase de alto custo e preços baixos e não póde por mais tempo ser olhada como um refugio para os homens sem trabalho.

Superioridade evidente do salario britannico

Nós estamos, como paiz, vivendo uma vida prodiga. Gastamos muito e produzimos pouco. Ha sómente um caminho para livrar a prodigalidade da fallencia e é por esse mesmo methodo que nós vemos forçados a procurar arrancar o nosso paiz da sua presente posição. Cabe-nos augmentar a nossa producção e reduzir os nossos dispendios. E' um logar commum, por ninguem negado, dizer-se que os salarios pagos na Inglaterra são tão altos que muitos productos não podem ser collocados nos mercados internacionaes a um preço bastante baixo para assegurar as encommendas, em face da competição dos paizes em que os salarios mais baixos representam a regra. Os salarios médios na Europa, hoje, obedecem á seguinte razão: na Inglaterra, 21; na Allemanha, 14; na Belgica, 12; na França, 11. Por outras palavras, o operario inglez está recebendo cerca do dobro do que o francez ganha, mais de metade acima do que percebe o allemão e ainda mais do que a metade acima do salario do belga. E' claro que essa procura sobre as industrias britannicas as colloca numa posição de obstaculo vis-a-vis dos seus competidores.

O remedio da nacionalização das minas

Isso claramente se patenteia na industria mineira do carvão, que é uma das principaes empresas do nosso commercio exterior. As minas estão sendo fechadas através de todo paiz e os mineiros se vêm, por consequencia, despedidos do trabalho, porque a procura dos trabalhadores, em face do que [illegible] empregar, [illegible] para que a producção possa ser vendida com proveito. Os nossos criticos socialistas nos dizem que a unica solução seria um remedio [illegible] mas um passo dado nesse sentido, meramente aggravaria a crise, o que, com effeito, não fôra um segredo senão, nomeadamente, que a burocracia é o mais extravagante dos patrões, sem que os tenha mais em consideração os interesses dos operarios, mais do que o menos intelligente emprezario.

Tudo gira em torno da mão de obra

Não se nega que ha possibilidades para economias do ponto de vista da direcção. O uso crescente de uma machinaria moderna e a attenção cuidadosa para reduzir as despesas excessivas, effectuariam indubitavelmente uma certa poupança nos custos, mas taes economias não resolveriam o problema principal, que é o do presente padrão elevado dos salarios. Ninguem está ansioso em reduzir o nivel de vida das classes trabalhadoras, na Inglaterra. Todavia, é geralmente comprehendido que uma providencia dessa ordem deve pelo menos ser considerada nas nossas presentes difficuldades. Póde ser que os elevados salarios vigentes sejam ainda pagos, mas, então, deve haver um augmento na producção e no numero de horas do dia de trabalho. Actualmente, por exemplo, os nossos mineiros trabalham apenas sete horas por dia, emquanto que seus competidores estrangeiros trabalham durante maior numero de horas e se acham preparados para uma tarefa de duração ainda maior. Sómente por um ajustamento pratico dos salarios e das horas poderemos restabelecer a nossa producção ás taxas que prevalecem no mercado mundial e assim diminuir os enormes algarismos dos desempregados. Estou certo de que alcançaremos semelhante accommodação.

Um novo espirito nas industrias

O sr. Baldwin, primeiro ministro, fez um appello num discurso recente para um novo espirito nas industrias. Expressou a esperança de que os patrões e empregados se esforçariam para resolver as suas divergencias, dentro da industria interessada sem trazer para a sua disputa as outras industrias e a communidade em geral. Esse admiravel preceito recebeu inesperado apoio nos ultimos dias por parte dos socialistas.

Em primeiro logar os ferroviarios empregados em transportes recusaram aceitar a recommendação do secretario da União dos Mineiros restabelecendo a "triplice alliança" dessas tres uniões trabalhistas com o objectivo de fazer a gréve simultanea em caso de exigencias de qualquer dellas.

Os ferroviarios, pelo seu chefe sr. J. H. Thomas, declararam estar satisfeitos com os salarios e horas de trabalho e recusaram tomar parte no pacto de solidariedade proletaria, aconselhado pelos mineiros, cujo secretario é um admirador declarado do bolchevismo e seu programma.

O sr. Thomas tambem falou no debate da Casa dos Communs sobre o principio da preferencia imperial, que é o das vantagens tarifarias reciprocas entre a Inglaterra e os seus dominios. Elle [illegible] os seus collegas socialistas declarando que votaria a favor das propostas de preferencia que são o anathema dos livre-cambistas, que até agora dominaram as fileiras socialistas no Parlamento.

Não foi elle, comtudo, o unico socialista a quebrar as tradições do seu partido. Um outro membro da Camara dos Communs [illegible] que o nosso commercio [illegible] nos mercados estrangeiros está augmentando dentro do imperio. No anno passado, [illegible] a Australia, com uma população de 7 milhões, comprou mais mercadorias britannicas do que 700 milhões da Asia. Isso levou-o a votar pela lei de preferencia.

Outra opinião valiosa

Ainda mais notavel foi a intervenção do sr. Kirkwood, um dos mais vi-

(Continúa na 2ª pagina)

O sr. Mello Vianna é o arbitro da vice-presidencia

Desde março quando o sr. Antonio Carlos foi a São Paulo, que elle se compromettera com a candidatura Washington Luis

Podemos affirmar que, ao contrario do que foi noticiado hontem, o caso da vice-presidencia não teve ainda nenhuma solução.

O sr. Mello Vianna continúa como arbitro, afim de decidir o caso da vice-presidencia, o qual foi collocado por S. Paulo e pelo presidente da Republica nas suas mãos. Ha forte trabalho no sentido de fazel-o aceitar a companhia do sr. Washington Luis, na chapa que será apresentada á Convenção de 12 de setembro, mas até aqui o presidente de Minas nada respondeu em definitivo.

Nos circulos da bancada paulista ha forte convicção de que seja possivel ainda contar com o nome do sr. Mello Vianna como companheiro de chapa do sr. Washington Luis.

Os paulistas não ignoram o concurso valioso do actual presidente de Minas á candidatura Washington Luis, a qual estava desde março inteiramente assentada, entre o sr. Carlos de Campos, o sr. Arthur Bernardes e o sr. Mello Vianna.

O sr. Antonio Carlos, soubemos de fonte paulista autorizada, nos primeiros dias de março esteve nos Campos Elysios, onde, como emissario do presidente de Minas, e com a anuencia do presidente da Republica, combinou com o sr. Carlos de Campos que a successão do sr. Arthur Bernardes se faria com um candidato paulista, o qual era, no caso, o sr. Washington Luis.

A attitude recentemente assumida pelo sr. Mello Vianna em nada inquietou os seus amigos de Minas Geraes.

Na hora opportuna todos estavam certos de que elle não esqueceria os compromissos tomados com São Paulo, como de facto aconteceu, quando o sr. Antonio Carlos esteve em Bello Horizonte ha dias, afim de entender-se com elle sobre a successão.

Nos circulos mineiros, considera-se afastada a hypothese do vice-presidente, na chapa official, vir a ser um politico do norte, dada a difficuldade de harmonizar-se o proprio norte em torno de um candidato que consente a todos.

Professor Léon Bernard que hontem concedeu uma entrevista a O JORNAL

A HUMANIDADE É FILHA DO MACACO?

O terceiro artigo da serie de seis que escreveu especialmente para O JORNAL o publicista americano J. W. T. Mason estuda o processo evolucionario das especies animaes, mostrando como Darwin tentou resolvel-o e como a sciencia moderna o comprehende

A exclusividade deste artigo para o Brasil, foi adquirida pelo O JORNAL e pelo DIARIO DA NOITE, de S. Paulo

NOVA YORK, julho de 1925

Desde que Darwin começou o seu estudo da evolução, centenas de scientistas nos varios departamentos do saber humano começaram a accumular provas de natureza mais diversa, demonstrando que a vida só vive por aperfeiçoamento, variando e abandonando fórmas e passados, na geologia, zoologia e botanica. A observação comprova o facto de que a vida procura sem descanso mudar a sua estructura para attender as condições variantes da existencia.

Esses processos de evolução não se fundam na selecção natural darwiniana, que não é mais do que uma theoria para explicar a evolução. Esta não depende para fazer provas de qualquer das muitas "razões" que têm sido apresentadas para a comprehensão do evolvimento da vida.

Todas as razões podem ser falsas e possivelmente a verdadeira jámais será descoberta; mas o facto da evolução fica confirmado pela historia geologica do passado e pela evidencia do presente, não dependendo das theorias formuladas para explicar a causa do facto.

Abrindo um caminho

Darwin patenteou um caminho de escapula da doutrina da independencia de todas as fórmas viventes e estimulou a investigação do principio da união na vida.

Libertou o espirito humano da crença ecclesiastica e que a historia da criação, como vem contada pelo autor do genese, é litteralmente verdadeira. Narra-se no primeiro livro do Pentateuco que a luz foi criada no primeiro; a vegetação no terceiro e o sol no quarto. Mas tal ordem de criação não é possivel sob as condições existentes, porque a luz vem do sol e a vegetação apparece com a energia dessa luz. Numerosas experiencias de Darwin mostraram que as fórmas viventes são adaptaveis a novos meios e que as variações dos individuos em alguns aspectos podem ser transmittidas, dadas certas circumstancias. Assim demonstrou que ha uma relação entre as differentes fórmas de vida e que a immutabilidade da criação e independencia de fónemas não existem.

A prova da evolução, comtudo, não mostra uma linha unica e continúa de progresso. A vida evolveu em multas direcções, seguindo movimentos diversissimos. Por exemplo, o problema do vôo foi resolvido pela vida de quatro modos differentes: pelos insectos perodactylos, passaros e morcegos.

Os grandes dinosauros que tyranisaram a terra durante nove milhões de annos, de repente desappareceram della, a tres milhões, sem que a sciencia possa explicar o motivo desse desapparecimento. Depois delles iniciou-se a evolução dos mammiferos, partindo de pequenos animaes insectivos, que viviam em arvores, eram do tamanho de um rato e não differiam muito dos actuaes esquilos.

Complexidade

Por que a evolução mudou assim dos dinosauros para os mammiferos, é impossivel dizer em termos de sciencia.

Mas o pequeno animal que escolheu a vida arborea, provavelmente para escapar dos dinosauros, ha mais de dez milhões de annos passados, parece ter tido uma mais alta capacidade evolucionaria para a complexidade do que possuiam esses seus inimigos.

A complexidade com effeito é a mais duradoura prova do adiantamento da evolução. As primeiras fórmas unicellulares da vida não possuem o que chamamos um corpo ou um accumulo de cellulas em relação coordenada. Uma fórma unicellular de vida move-se em qualquer direcção e ao ser dividida póde ainda restaurar-se. O passo mais momentoso na historia evolucionaria foi quando a vida iniciou o corpo multicellular, movendo-se em linha recta, como fazem os vermes.

Dahi por deante com o corpo como base foram desenvolvendo-se as crescentes complexidades. Uma estructura ossea deu maior força e mais vasta versatilidade de acção: a visão, o gosto, o tacto e outras caracteristicas das fórmas viventes foram gradualmente desenvolvendo-se estimuladas pelas vantajosas condições circumstantes.

Relações

Mas isso não significa que as presentes fórmas de vida tenham relação directa umas com as outras. Cada fórma existente póde ser considerada como o pincaro de um movimento evolucionario sem contacto com a proxima fórma de evolução. Mas, se as presentes fórmas forem averiguadas nas suas manifestações muito primitivas, vêr-se-á que o seu ancestral tende para convergir, como acontece a todos os seres humanos, para uma familia commum que cada vez mais se approxime. As fórmas existentes de vida são resultantes das heranças reunidas no curso da jornada evolucionaria junta á presente capacidade de adaptação. Assim, emquanto a evolução produzia fórmas de vida ligadas por uma cadeia ancestral, os laços da cadeia quebraram-se algumas vezes e já não podem ser mais postos no seu logar de vida.

A ATTITUDE POLITICA DO SR. MELLO VIANNA

O deputado Leopoldino de Oliveira discursa na Camara, commentando os artigos d'O JORNAL

O sr. Leopoldino de Oliveira (*) — (para uma explicação pessoal) — Sr. presidente, ainda hoje, por falta de numero, não poude ser votado o requerimento do illustre sr. Alberico de Moraes, pedindo a inserção, nos Annaes da Camara, das celebres, famosas entrevistas concedidas pelo sr. Mello Vianna a alguns jornaes do Rio de Janeiro.

O sr. Adolpho Bergamini — Requerimento que é de 25 do mez passado.

O sr. Leopoldino de Oliveira — O interesse despertado por esse requerimento já não existe. Elle perdeu sua razão de ser uma vez que a ultima attitude do honrado presidente do meu Estado é um desmentido completo e formal a tudo quanto se contém nas suas entrevistas, uma das quaes s. ex. teve o cuidado de escrever. Acredito, porém, que tendo o eminente leader da maioria e da bancada de Minas feito, da tribuna, a declaração de que estava de accordo com aquellas idéas e aquelles principios emittidos pelo sr. Mello Vianna, o requerimento do sr. Alberico vae ser approvado pelos srs. deputados, de accordo com a vontade e com a opinião do sr. Mello Vianna. Como, porém, o sr. Fernando de Mello Vianna tenha vindo, em discurso pronunciado na capital do Estado de Minas, ao receber uma manifestação popular, provocada pelas suas entrevistas, fazer a declaração de que as interpretações dadas ás suas palavras e aos conceitos não eram as do "Correio da Manhã" e a de "O Jornal", nem a do povo do Rio de Janeiro, nem a da população de Minas Geraes...

O sr. Adolpho Bergamini — Quanta gente enganada.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... quero, para que o historiador do futuro possa julgar a personalidade politica do presidente actual do meu Estado que, ao lado das suas entrevistas, fiquem, nos Annaes da Camara, os ultimos commentarios á attitude do chefe do Executivo mineiro, commentarios bordados por um dos mais brilhantes jornalistas do Rio de Janeiro, e que foi exactamente um dos que entrevistaram na sua rapida passagem pelo Rio, o sr. Mello Vianna.

Antes, sr. presidente, de ler esses commentarios, desejo que faça parte do meu discurso, a entrevista que, a respeito desse successo politico, concedeu ao "Jornal do Commercio" o eminente senador sr. Antonio Carlos, que é, innegavelmente, uma das figuras de relevo na politica nacional, pela posição que occupa e pela habilidade incontestavel com que sabe resolver as graves difficuldades do momento.

O "Jornal do Commercio" precede as informações do sr. Antonio Carlos de commentarios que denunciam a gravidade da ultima attitude do sr. Mello Vianna que, é bom accentuar, tendo por um momento o Brasil nas mãos, de tal maneira soube illudir a opinião publica, acaba de tão alto precipitar-se de modo a, se valem as attitudes dos homens, nunca mais alçar-se ao nivel da confiança generosa do povo.

Diz o "Jornal do Commercio", dentre outras coisas, o seguinte:

"Assim, tendo sido divulgadas varias versões sobre a ultima viagem do sr. senador Antonio Carlos, pedimos a s. ex. que tivesse a gentileza de nos informar sobre a sua significação politica, que todos tinham comprehendido de grande relevancia e por cujo resultado em todo o paiz havia evidente anciedade."

Porque, sr. presidente, esta anciedade de todo o paiz? Porque tomava essa importancia a incumbencia que fôra dada ao illustre senador por Minas Geraes? Essa importancia e essa anciedade são forçosamente consequencia da justa interpretação dada ás palavras do sr. Mello Vianna, palavras que impressionaram profundamente a opinião publica...

O sr. Adolpho Bergamini — Empolgaram-na.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... que chegaram a inspirar confiança, a abalar jornalistas experimentados que conheciam de perto as tricas politicas deste paiz. Foram palavras, como bem accentuou o nobre deputado pelo Districto Federal, que empolgaram o povo brasileiro, o qual, por um momento, acreditou, como disse Assis Chateaubriand, que havia descido das montanhas atrevidas de Minas um novo mosqueteiro para defesa das liberdades publicas.

Dest'arte, das palavras do "Jornal do Commercio", que deve perfeitamente interpretar o pensamento do governo actual, concluimos que o retrocesso do sr. Mello Vianna foi além da nossa espectativa, foi maior e mais sério e mais grave do que se podia imaginar.

Continuando, diz o "Jornal do Commercio":

"O sr. presidente Mello Vianna, por sua grande administração em Minas, por suas sabias iniciativas e

(Continúa na 4.ª pagina)

(*) — Não foi revisto pelo orador.

A VIDA POLITICA NO URUGUAY

O jornalista José Lapido, director da "Tribuna Popular", diz a O JORNAL que o seu paiz está longe de ser um regaço de Abrahão. Longe disso. Os partidos lutam ferozmente pelo poder, a vida é carissima e as industrias estão sendo suffocadas pelos impostos

Acha-se passando o inverno no Brasil, onde tem grandes interesses industriaes e agricolas, o jornalista uruguayo João Lapido, director da "Tribuna Poular", que é um espirito summamente combativo, como se póde inferir das sete vezes que esteve na Detenção, pagando pela culpa de dizer, com muita franqueza, o que pensa sobre os politicos da sua terra.

O sr. Lapido não é mais um joven, porém conserva sempre vibratil o espirito da juventude e entrega-se ás campanhas da imprensa com a coragem demolidora de um principiante inexperimentado. Pertencente ao "Partido Blanco", que se acha ha sessenta annos fóra do poder, acredita de boa fé na possibilidade de vêl-o victorioso, dirigindo os destinos do Uruguay. Tendo lido no O JORNAL uma entrevista que nos concedeu o sr. Gabriel Terra, membro do Conselho Administrativo Oriental, não se conteve e veio á nossa redacção para contradizer as affirmativas desse illustre visitante.

Socialismo pernicioso

O sr. Lapido, evitando todos os preambulos, por inuteis, começou a sua conversação em pleno terreno do assumpto:

"Sou jornalista uruguayo, e o mais velho delles todos. Dirijo "La Tribuna Popular" que é um jornal escripto por espadachins de renome e melhores atiradores de pistola. Os rapazes da minha redacção têm de ser mestres de esgrima e se não conseguem metter duas balas seguidas na boquilha de uma garrafa, não arranjam nem um logar de reporter de policia. Isso porque o periodismo na minha terra é de luta, não só da penna mas das armas, no campo da honra. O duello é um incidente sem importancia na existencia de um homem de imprensa, que a elle se apresenta despreoccupadamente, entre o café e o almoço, como quem vae á pratica do menos perigoso dos "sports". Feita a minha apresentação, saiba o senhor que eu já estive sete vezes na cadeia, pelo facto de preferir arrostar com a odiosa tyrannia dos potentados a transigir, por commodidade e negligencia, com seus erros e oppressões".

Ha uma pausa, e o sr. Lapido, que é um ancião respeitavel e não traduz na moderação da palavra os impetos de uma alma irrequieta, offereceu-nos um charuto, legitimo Havana, proseguindo:

— "Li a entrevista do sr. Gabriel Terra no O JORNAL, e em nome de muitos compatriotas meus, aqui residentes, vim contradizer as suas declarações. Não é verdade que os "colorados", com a facção do sr. Battle y Ordoñez hajam feito a felicidade do Uruguay. O socialismo delles está causando a ruina da Republica, gravando os contribuintes com os impostos mais pesados para realizar uma pretensa obra de socialismo, cujos resultados tem sido os mais desastrosos. A administração financeira dos ultimos governos "colorados" tem sido ruinosas, o que se póde vêr pelo augmento assombroso das despesas publicas. Certos monopolios do governo, como seja o da força electrica, matam os surtos industriaes da Nação. Quem tem dinheiro no Uruguay prefere empregal-o no Brasil, onde está certo de ter lucros compensadores. O Brasil é o grande fornecedor das manufacturas de que nos servimos e nos manda

(Continúa na 2ª pagina)

Economias! Economias!

Supprimir, ao menos, o que é possivel varrer dos orçamentos sem em nada prejudicar os serviços

Uma especie nova de "reformados" com vencimentos maiores que os de "activos": Directores do Thesouro que, para terem augmento de vencimentos, ficaram... "extinctos"

"Antes quero falar em "peanies" e economizal-os realmente, do que falar em milhões e não economizar coisa nenhuma."
Presidente Coolidge (D'"O JORNAL, de 11-4-25)

Soares RENDA.

Todos sabem que a despesa da proposta do governo é sempre augmentada no Congresso. No Congresso, mas quasi nunca pelo Congresso. E, todavia, ha nella, sempre e sempre, o que diminuir. Não digo supprimir serviços — mesmo os serviços inuteis que ahi pastam, em socego, por tantas bocas sem repouso (A pretenciosa quitanda do Museu Historico, por exemplo). Mas, apenas, supprimir o que é possivel, perfeitamente possivel, varrer do orçamento sem em nada prejudicar os serviços — os proprios serviços da especie do sobredito Museu.

Por hoje, um exemplo só

Da proposta do orçamento da Fazenda consta, na verba 6ª, a gratificação de 6:000$ a cada um dos directores da Receita, Despesa, Contabilidade e Consulta da Fazenda.

Naquella verba, a verba propria desses cargos permanentes, não ha, para elles, nenhuma outra retribuição. Isto vem do orçamento vigente. Vem delle, tão sómente delle, em virtude de uma emenda do Senado. ("Diario do Congresso", de 24-12-924, p. 6569).

Emenda de mestre e de camarada

A emenda é de mestre. De mestre, porque começa por um côrte. E que côrte! Um côrte de dois dos tres terços da verba. Emenda assim, cortando na carne viva, nem se discute: approva-se de olhos fechados. Foi o que aconteceu no Senado. Foi o que aconteceu na Camara.

Mas, a emenda é tambem de camarada. Por traz da espêssa cortina de poeira daquelle côrte de dois terços, o relator, camarada com o sangue de seu sangue (exemplo para occasião), foi tambem camarada com os pobres bispos citados. Arranjou, na "justificação" da emenda, com o terço restante, o augmento de 6:000$ nos vencimentos de cada um. Não mais, é verdade.

Onde está o gato

Alguns dos cargos eram occupados por directores nelles "effectivos". Outros, por directores "em commissão". Mas, estes tinham "estabilidade". Em que cargos? Nos mesmos cargos. Nos cargos, justamente, que estavam exercendo em commissão... Assim, por isto ou por aquillo, a realidade é que todos aquelles cargos deixaram de ser commissão. Mas, commissão voltaram a ser pela reforma do Thesouro de 1921 (decr. de 28 de dezembro, artigo 65). Disto resultou ficarem "addidos" todos os directores — os effectivos e, até, os em commissão.

Addidos a partir de 1922, foram todos mantidos nos vencimentos que tinham antes de addidos. Direito. E, addidos a partir de 1922, foram, tambem todos, mantidos nos mesmos cargos, nos mesmissimos cargos, e até agora, como se nada tivesse havido. Nem o commissionamento dos cargos. Nem a addição dos occupantes. Direito ainda.

O que não é direito é o que, segundo a emenda, "o ministro da Fazenda de então resolveu e o Tribunal de Contas concordou". Isto é: funccionarios que, "antes" de addidos, exerciam os cargos a tanto por cabeça continuaram, "depois" de addidos, a exercer os mesmissimos cargos com mais 6:000$ cada um. Isto, sem que, para esses cargos, houvesse, ou haja, na lei, o minimo augmento de vencimentos.

E muito menos direito foi o relator — como membro do Congresso, fiscal do ministro e patrão dessa ultra dispendiosa patacoada que é o Tribunal

(Continúa na 2ª pagina)

Socrates e Jesus

O povo brasileiro deve olhar os acontecimentos dos ultimos dias com um desencantamento sereno, mas tambem com uma justiça implacavel.

A fraqueza inexoravel dos homens de hoje não deve levar o desanimo aos semeadores da boa doutrina. Em materia de accommodações e transigencias já vimos tudo; e o ultimo fruto de morte, que nos foi dado provar, tem o mesmo sabor amargo de tantos outros, tantas vezes experimentados.

E' no incondicionalismo passivo e no personalismo obediente, que a fauna politica brasileira vegeta, como os porcos na lama. E' nesse lôdo que ella mergulha e dorme; e quando dahi procura emergir a vara de queixadas, afim de gozar a alegria de um raio de sol, ou a belleza de uma fórma politica nova, a chibata do capataz, mal roçando-lhe a epiderme, é sufficiente para contel-a no charco.

Estamos diante da solução de um problema magno para a nacionalidade: quem enfeixará, durante quatro annos, os illimitados poderes que, por ficção constitucional, deverá delegar a alguem, a 1º de março vindouro, o povo brasileiro?

— Se o presidente da Republica mandar que votemos no Serapião, dizia o "leader" da bancada de um dos maiores Estados do Brasil, todos nós votaremos.

A desproporção entre a alma dos homens e os deveres que lhes incumbem é tamanha, que, diante de uma reflexão dessas, só ha logar para a ironia da piedade e a ironia da satyra: Jesus e Socrates.

Assis CHATEAUBRIAND.

DEPOIS DOS SRS. FONTAINHA TEREM SIDO PAGOS PELO BANCO DO BRASIL, O TRIBUNAL DE CONTAS NEGA REGISTRO AO CONTRACTO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

O acto do Tribunal de Contas, negando registro ao contracto modificado da "Revista do Supremo Tribunal Federal", vem pôr em fóco mais alguns aspetos desse caso escandaloso e que tanto tem concorrido para accentuar o descredito das instituições e dos homens que as representam perante a opinião publica.

Os motivos em que os ministros do Tribunal de Contas fundamentaram os seus votos vêm accentuar as illegalidades do contracto. Fica, portanto, mais uma vez comprovada a irregularidade da concessão, que permitte nos por ella beneficiados gozarem dos favores mais extravagantes de que ha memoria na nossa historia administrativa, á sombra dos quaes obtiveram recursos para fundar, no palacio maravilhoso do Calabouço, as officinas em que vão imprimir o "Diario da Manhã", o que colloca o governo em posição ainda mais difficil. Trata-de um contracto em virtude do qual os interesses da Fazenda Nacional são enormemente lesados.

Além disso, esse contracto apresenta vicios que o tornam insustentavel. Tão anomala é a situação que o Tribunal de Contas nega registro. Mas esse gesto louvavel da côrte de contabilidade da Republica não póde infelizmente salvar o Thesouro dos prejuizos decorrentes do contracto, porque os srs. Fontainha já conseguiram o respectivo pagamento pelo Banco do Brasil.

Esta é a situação em que a questão ficou collocada. O Tribunal de Contas encontra irregularidades em um contracto que, na opinião de competentes juristas, está eivado de vicios que o tornam nullo e que a opinião publica condemna como a expressão ignominiosa de um indecoroso favoritismo á custa dos dinheiros publicos. Entretanto, os beneficiados por esse contracto receberam o pagamento a que o Tribunal de Contas julga que elles não têm direito, pelas portas travessas de um Banco criado para servir de força propulsora da economia nacional e que, quando, em nome do deflacionismo saneador da moeda, nega ás praças de S. Paulo e de Santos o numerario de que ellas urgentemente carecem, recebe ordem para rapido pagar muitos milhares de contos á mysteriosa sociedade anonyma de que os srs. Fontainha são os representantes ostensivos.

REMOÇÕES NO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

A Sub-Directoria da 2ª Divisão da E. F. C. B., fez, hontem, as seguintes remoções:

Agente Custodio Gonçalves de Souza, de Teixeira Soares, para Chacrinha; agente Octavio Ferreira de Souza, de Queluz para Cachoeira; conferente Domingos Guimarães, de Palmyra para Sitio; conferente Alvaro Silveira Mello, de Lafayette para Cascadura, e os praticantes Manoel Nascimento Loureiro, de Magno para Dr. Lund; Atahualpa Mendonça, de Dr. Lund para Magno; Cassio José da Conceição, de Maritima para Engenho Novo; Manoel Lourenço, da Maritima para Lafayette; João Baptista de Herculano Penna para Palmyra; Odracyr Goulart, de Cascadura para a Maritima; Ayrton Galvão, de Engenho Novo para a Maritima.

CONFERENCIAS

A's 21 horas, na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, á rua Barão de São Gonçalo, n. 54, a conferencia do engenheiro chimico Jean Pepin Lehalleur, que versará sobre "Relações entre a constituição chimica dos medicamentos e suas propriedades pharmaco-dynamicas".

A entrada é franca, não havendo traje de rigor.

Professor Georges Dumas

Tivemos hontem o prazer de palestrar com o professor Georges Dumas, que nos fez a amabilidade de nos visitar. Georges Dumas, que é um velho amigo do Brasil, que elle repetidas vezes visita desde 1908, está de novo entre nós, fazendo uma serie de interessantes conferencias.

Espirito bem caracteristico do pensamento luminoso da França, Georges Dumas é um dos cultores e cooperadores do grande movimento que assignala, hoje, em França, o gosto marcado pelos estudos philosophicos, imprimidos e disciplinados pela observação scientifica e pela applicação do methodo experimental.

Nas suas visitas anteriores, Georges Dumas teve ensejo de familiarizar a nossa "élite" culta com varios aspectos da grande contribuição do pensamento francez para a solução dos problemas da psychologia experimental. Desta vez o professor Dumas vae fazer uma serie de conferencias sobre a "Expressão das emoções".

Essas conferencias, que serão publicas, terão logar ás quartas e sextas-feiras, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica.

UM SUCCESSO DE LIVRARIA

O ULTIMO VOLUME DE MENDES FRADIQUE, "LOGICA DO ABSURDO", ESGOTADO EM MENOS DE UM MEZ

Os srs. Freitas Bastos, Spicer & C., proprietarios da Casa Editora Leite Ribeiro, enviaram ao conhecido escriptor humorista Mendes Fradique, a seguinte carta que revela o successo da livraria do ultimo livro deste escriptor, "Logica do Absurdo":

"Temos muita satisfação em communicar a v. s. que se acha esgotada a tiragem do livro "Logica do Absurdo", por Mendes Fradique, de nossa edição, posta á venda no corrente mez.

Solicitamos, pois, de v. s., a honra de sua visita pessoal, á nossa gerencia, para tratarmos da segunda edição."

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

DUAS EMENDAS A' PROPOSTA RECUSADAS PELA MESA DA CAMARA

Na hora do expediente da sessão de hontem, na Camara, foram lidas as emendas apresentadas á proposta de revisão constitucional e que publicamos, á medida que foram sendo apresentadas.

Eram em numero de dezenove, das quaes aceitou duas por infringentes do art. 3º, paragraphos 4º e 7º do regimento.

Foram as que se referem ás duas emendas que não mereceram a aceitação da mesa da Camara:

"Supprima-se a emenda 3ª da proposta, conservando-se assim o actual texto constitucional".

A emenda 3ª reza: Substitua-se o n. 4 da Constituição pelo seguinte: 4º para assegurar a execução das leis e sentenças federaes e para reorganizar financeiramente o Estado, cuja incapacidade para a vida autonoma se demonstrar pela cessação do pagamento de sua divida fundada, por mais de dois annos.

"Supprima-se a emenda 26 da proposta."

A emenda 26 da proposta diz: "Accrescente-se ao art. 4º da Constituição o seguinte: "28 — Legislar sobre a administração dos territorios que serão sujeitos directamente ao Poder Executivo."

A CRISE DOS "SEM TRABALHO" NA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

gorosos socialistas escossezes, que com grande espanto dos seus vizinhos da bancada socialista, tambem expressou a sua decisão de seguir o exemplo do sr. Thomas. Nada poderia justificar mais completamente as esperanças do sr. Baldwin que o novo espirito nas industrias e essa prova de melhor entendimento dos nossos problemas economicos entre socialistas influentes.

Um tal movimento era grandemente necessario, pois o veneno do bolchevismo é mais perigoso quando age sobre um assumpto grave, como esse da falta de trabalho. Ha alguns annos que vemos os chefes das uniões trabalhistas britannicas viajarem até Moscou e de lá voltarem cheios de louvores aos bolchevistas russos. Não comprehendem que o presente cháos politico e industrial da Russia é uma consequencia directa do bolchevismo. E como homens desesperados sempre procuram remedios desesperados, ha o perigo de que os desempregados neste paiz dêem ouvidos ás fantasticas doutrinas do bolchevismo e se façam instrumento dos homens que procuram reduzir o nosso paiz ao estado da Russia bolchevista.

O bolchevismo e a Inglaterra

Sabemos que os bolchevistas fazem todo o esforço para propagar a sua influencia na Inglaterra. Não lha jámais falta de fundos, quando se tem de fundar um jornal maximalista ou inaugurar uma campanha de conferencias desse credito. E desde que é obvio o diminutissimo numero de adherentes do bolchevismo na Inglaterra, não está em condições de arranjar esses fundos, é claro que o dinheiro vem do exterior.

O sr. Chamberlain, que fala com um alto senso de responsabilidade publica, informou-nos de que as perturbações anti-britannicas na China são commentadas pelos bolchevistas. Tal accusação não póde ser ignorada. Encontramo-nos face a face com um paiz que tem representação diplomatica entre nós e não obstante, confessadamente luta em todo mundo para minar nossa influencia e destruir nosso imperio. Até agora temos observado sua actividade em silencio, mas chegará o tempo em que esses inimigos do nosso paiz verificarão que nós estamos sempre dispostos a vêr trabalhar contra nós abertamente ou em segredo, ou se de algum modo seremos capazes de protestar.

Dois inimigos terriveis

Em resumo, a Inglaterra está soffrendo neste momento da falta de trabalho e da intriga hostil no exterior, mas de outro lado, sentimo-nos encorajados pela posição firme do nosso actual governo e pelo novo espirito de entendimento patriotico entre os "leaders" socialistas mais responsaveis.

A Inglaterra vencerá desta vez como venceu sempre nos grandes perigos da paz e da guerra. E' justo que analysemos os nossos males com attenção vigilante; mas não ha fundamento para attitudes de desespero.

A VIDA POLITICA NO URUGUAY

(Conclusão da 1.ª pagina)

desde o calçado até o chapéo. Emquanto isso o Uruguay, comprimido pelas tributações violentas dos pseudo-socialistas battlistas, vae perdendo todo o estimulo realizador".

Os "blancos" trabalham

O sr. Lapido entra então a fazer o elogio dos "blancos":

— "A differença que ha entre os homens do meu partido e os "colorados" é que nós trabalhamos e produzimos para o bem da Republica, emquanto que os adversarios vivem commodamente pendurados nas tetas apojadas do thesouro. Os "blancos", que ha mais de meio seculo não sabem o que é governar, estão afastados dos cargos publicos e têm de viver, segundo a lei biblica, do suor do seu rosto. Os "colorados" levam a melhor parte, se é que viver do erario nacional é alguma coisa de grande inveja. O sr. Terra falou de uma pretensa victoria do seu partido. Nada menos verdadeiro. A victoria, nas ultimas eleições, foi puramente "blanca", apesar da machina eleitoral armada pelos contrarios e azeitada durante longo periodo de sessenta annos".

A lenda da inimizade ao Brasil

Só pelo desejo de uma impressão pessoal directa commettemos a indiscreção de perguntar ao sr. Lapido a falada pendencia brasilophoba dos "blancos".

— "Isso é mais falso do que a existencia de um centauro. Os "blancos" sempre foram bons amigos dos brasileiros. Essa historia de malquerença é uma lenda inventada pelos adversarios para para collocar-nos mal diante da opinião do nosso grande vizinho".

Terminando a sua palestra o sr. Lapido affirmou com toda a sinceridade não ser um partidario extremado, apenas queria restabelecer, na imprensa brasileira, a verdade ferida por algumas declarações do illustre estadista sr. Gabriel Terra.

BELLAS ARTES

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR — RECURSOS CONTRA O JURY DA ACTUAL EXPOSIÇÃO GERAL

O ministro da Justiça mandou convocar o Conselho Superior de Bellas Artes afim de reunir-se amanhã, ás 15 horas, para tomar conhecimento de varios recursos apresentados por expositores contra a resolução do jury da actual exposição geral.

ECONOMIAS! ECONOMIAS!

(Conclusão da 1ª pagina)

de Contas — homologar a nova especie de "reformados" com vencimentos superiores aos de "activos".

Vae apparecer o gato

Declarados addidos, os directores e o consultor, que se chamava "procurador", etc., foram, a partir do orçamento de 922, atirados para a verba dos addidos. Estão ahi com os seus nomes, um por um, e com os mesmos vencimentos em que os encontrou a addição.

Por outro lado, na verba das directorias do Thesouro, isto é, na verba propria, appareciam, de 1923 a 1924, os vencimentos, na mesma importancia, dos mesmos cargos — mas em commissão, devido á reforma de 921. Isto porque, com esta, os cargos não desappareceram. Com a reforma, — não faz mal repetir — o que houve de novo, quanto aos cargos, foi só o modo do seu provimento e consequente addição dos occupantes.

Quer dizer que a nova condição destes não os impedia, como não impediu, de continuarem nos cargos. Agora, o continuarem nelles é que não lhes dava nenhum direito ao augmento que "o ministro resolveu e o Tribunal concordou". Augmento illegal tirado — eis o gato — de uma verba votada, intuitivamente, para o caso de serem os cargos exercidos por quem não já tivesse os mesmos vencimentos.

Mas, isto não é só intuitivo. E' da lei. Pelo art. 65 da reforma de 921, os directores e o consultor "são de livre escolha e nomeação do presidente". Por conseguinte, os orçamentos subsequentes, em rigor, não podiam deixar de visar, com a inclusão do ordenado e gratificação de taes cargos, senão a hypothese dos novos directores serem estranhos aos quadros do funccionalismo. Exclusivamente, isto. Já se vê porque. Porque, no caso dos nomeados sairem desses quadros, esses nomeados perderiam, é claro, o ordenado e a gratificação dos seus cargos, se eguaes ou menores, para ficarem, tão só, com o ordenado e a gratificação dos novos cargos.

E' falso, pois, o que se lê na justificação do relator, por carta, creio, do ministro e do Tribunal, que elle devia saber o poder emendar. Falso que "os actuaes directores do Thesouro "teem direito" á gratificação decorrente do exercicio desses cargos, "como succede em outros casos, quaes os relativos a delegados fiscaes, inspectores das alfandegas, e director da Recebedoria do Districto Federal", que a recebem quer sejam funccionarios effectivos, quer de logares extinctos".

Falso. Já se viu que a hypothese não é a mesma. Os directores do Thesouro, esses mesmos a que se refere o relator, "são de livre escolha e nomeação". Ao passo que os delegados fiscaes, os inspectores das alfandegas e o director da Recebedoria "não podem sair senão dos quadros do funccionalismo".

"Os logares de delegados fiscaes e de inspectores das alfandegas continuarão a ser exercidos, em commissão, "por empregados de Fazenda, que perceberão, além dos vencimentos do seu logar effectivo, a gratificação ou quotas marcadas na respectiva tabella". (Decr. 1178, de 16-1-904, art. 1º, paragrapho 2º.)

As nomeações de director (da Recebedoria) "e de ajudante deste serão feitas em commissão, "devendo recahir em empregados de Fazenda, de classe hierarchicamente superior; do escripturarios". (Decr. 14.162, de 12-5-920, art. 11).

Assim, quando a lei fixa a gratificação dos delegados fiscaes e as quotas dos inspectores das alfandegas e director da Recebedoria, unicos citados pelo relator, a lei já leva em conta tudo quanto esses funccionarios levam de seus cargos effectivos. Coisa, é claro, que não se dá, que não se póde dar com cargos de preenchimento não obrigatorio por funccionarios. Como os de directores do Thesouro.

Padre nosso ao vigario

Póde parecer — mesmo isto me peza — póde parecer que estou a ensinar o padre nosso ao vigario. O relator, eu sei, tem um ideal — o ideal já não digo de "bater", mas de "empatar", fraternalmente, com o glorioso sr. Tavares de Lyra. E o ideal deste varão de Horacio ("Epist. 3ª, livro 1º) não é de brincadeira: ser, entre nós, um homem que entende de... regulamentos.

Sou, entretanto, forçado a mais uma citação:

"E' vedada a nomeação de pessoas estranhas para qualquer emprego do "quadro" ou "commissão", emquanto restar addido de qualquer natureza em condições de preencher as vagas, de logares indispensaveis, que forem occorrendo. O funccionario "addido ou de logar extincto", nomeado para exercer "qualquer cargo em commissão", apenas perceberá a differença que porventura houver entre os vencimentos que lhe competirem como addido ou de logar extincto e os da commissão de que fôr investido". (Decr. leg. numero 4.555, de 10-8-22, art. 150, paragrapho 4º).

E' o caso, cuspido e escarrado. A primeira parte confirma a nomeação, alguns mezes anterior, dos directores addidos para os cargos de directores em commissão. A segunda parte mostra que os directores addidos não têm direito nenhum a nenhuma gratificação por serem directores em commissão. Porque não ha a minima differença — de um real, sequer — entre os vencimentos de directores addidos e os vencimentos de directores em commissão.

Mais uma prova do que se disse acima: a lei não destinou o ordenado e a gratificação dos cargos em commissão, senão a quem, no exercicio delles, só tivesse esse mesmo ordenado e essa mesma gratificação.

Os directores da emenda, os directores actuaes, têm, como addidos, vencimentos eguaes á somma desse ordenado e dessa gratificação e mais — illegalmente, como viram — essa gratificação. Só? Uns têm ainda aquelles extraordinarios 40 °|° (quarenta por cento!) da lei de 10 de agosto (e um desses ainda tem um sexto dos dois e meio por cento da cobrança da divida activa), e outros a tabella que immortalizou o relator. Mas, os primeiros não se conformam com a perda da tabella. Tiveram-n'a, creio, e perderam-n'a. Perderam-n'a, perderam-n'a, mas não a esperança. Principalmente agora, que os dignos collegas de 40 °|° da secretario do Interior estão, neste momento, fazendo a ruptura á Napoleão no envolvimento á Frederico do actual ministro do Thesouro.

Inveja não mata. Positivamente. Tanto que ainda posso lembrar ao relator da Camara, ou ao do Senado, a suppressão, pura e simples, da gratificação. E' melhor. Resultará a continuação dos actuaes directores — coisa que elles cavariam se não fossem obrigados, por lei, a continuar — e resultará a economia de 18:000$, em cada directoria.

Mas, em cada directoria, etc., etc., ha ainda muita economia. Dessa economia de que falei á entrada — que não bole sequer, com os museus que um João arrebatou a um Max, mas que desaninha os Psicarpax, Artopax e Meridapax que entraram por um buraco e, de gordos, como a doninha de Lafontaine, pelo mesmo não puderam sair.

Vamos ver.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR DUMAS

O dr. George Dumas, professor de psychologia experimental e pathologica na Sorbonne, proseguindo o curso de "Expressões das emoções", que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, faz, hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, a sua segunda conferencia publica.

Essa conferencia que será illustrada com projecções photographicas, terá por thema: "O methodo de observação animal e humana de Darwin. O methodo de electrização de Duchenne de Boulogne. Os methodos de vivisecção de Bechterew, de Sherrington e de Pagano. O estudo das obras de arte e do jogo de scena dos actores praticados por François Frank. O methodo experimental e pathologico do autor".

O sr. Mello Vianna continúa a receber e publicar homenagens pelas suas entrevistas

O sr. Mello Vianna continúa a mandar publicar no "Minas Geraes" telegrammas em homenagem á coherencia politica de seus actos com as suas palavras.

A' pagina 9, do "Minas Geraes" de terça-feira, encontram-se, entre outros, os seguintes:

"S. Manoel, 8. — Congratulamo-nos com v.ex. pelas justas homenagens que lhe presta a classe academica, á qual nos associamos, enviando parabens pela transcripção de suas brilhantes entrevistas nos Annaes do Senado Federal. — José Lodolf, João Dutra, José Caldeira, Amaro Vieira, dr. Pedro Pires, Gregorio Caldas, Daniel Andrade, Francisco Garcia, Jovino Araujo, Francisco Cantero e João Leandro."

"Cabo Verde, 9. — Temos o prazer de communicar a v.ex. que organizámos Cruzada Republicana de Cabo Verde, destinada a amparar as idéas expendidas por v.ex. em suas entrevistas nos jornaes cariocas. Assembléa definitiva será realizada amanhã. Estamos certos de agir accordes com o pensamento do povo brasileiro. Saudações affectuosas. — Dr. Jacy Assis, Philadelpho Cesar, pharmaceutico; Eugenio Prado, medico; Magalhães Alves, advogado; Luiz Cassiano, commerciante; Ernesto Coelho, engenheiro civil."

"S. João d'El-Rey, 8. — Applaudimos sinceramente luminosas idéas expendidas em vossas entrevistas jornaes cariocas e vos hypothecamos enthusiastico apoio. — Getulio Teixeira, Manoel Netto Castro, Castanheira Filho, João Baptista Costa."

Santo Antonio de Carangola, 8. — Houve aqui imponente e grandiosa manifestação popular das classes conservadoras pro-Mello Vianna, cognominado o anjo da paz. Falaram diversos oradores delirantemente applaudidos. Salvé Brasil pacificado. — Manoel Sampaio, Virgilio Silva."

A SITUAÇÃO DO PAIZ

O governo de Matto Grosso envia uma expedição contra o engenheiro Morbeck. Em demanda de Santa Rita do Araguaya. O protesto do Partido Republicano Conservador.

"A Cidade", de Corumbá, publicou, em seu numero de 1.º do corrente, o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 31. — Afim de manter a ordem e prestigiar as autoridades da região diamantina, o governo fez seguir hoje, com destino a Santa Rita do Araguaya um contingente de infantaria, levando uma secção de metralhadoras e um piquete de cavallaria, pertencente á força policial, sob o commando em chefe do intrepido capitão Daniel Queiroz".

Sr. José Morbeck

O exmo. presidente do Estado, acompanhado do sr. secretario geral do Estado, assistiu á partida da força, á qual dirigiu palavras de despedida, dizendo-lhe que o governo confiava na bravura e na disciplina dos expedicionarios, sob o commando de um official valoroso e leal, para reporem o regimen da lei na região diamantina, que um grupo de desvairados teimava em manter em constante agitação, perturbando o desenvolvimento do Estado, que tem condições para acolher todos quantos, nacionaes ou estrangeiros, queiram viver dentro de suas fronteiras, uma vez que respeitem a autoridade constituida.

Disse ainda, que assim como o governo confiava na acção dos expedicionarios em manter o bom nome do Estado, elles poderiam esperar do governo todas as medidas tendentes a facilitar-lhes a marcha e a acção nessa missão delicada".

Em vista da attitude do sr. Pedro Celestino, presidente do Estado, o directorio central do Partido Republicano Conservador de Matto Grosso, do qual é chefe o senador Azeredo, enviou a este e ao general Rondon um telegramma de protesto, concebido nos seguintes termos:

"Como dirigentes e representantes do Partido Republicano Conservador deste Estado, tomamos a liberdade de trazer ao conhecimento de V. Exa. que o governo estadual está remettendo contingentes, armados até com metralhadoras, de força policial e civil, aos quaes aggregaram quatorze criminosos retirados da cadeia publica desta capital, para a zona garimpeira das Garças, no intuito, segundo affirmou o orgão da situação, em sua edição do dia quatro do corrente, de restabelecer ali, a ordem publica perturbada pelas arruaças do sr. Morbeck.

Sem nenhuma ligação partidaria com este engenheiro nem tão pouco com os garimpeiros daquella região, mas levados unicamente pelo interesse de ver a paz mantida no nosso Estado e de evitar possivel effusão de sangue, neste momento em que o paiz não comporta semelhantes lutas, mas ao contrario precisa da cooperação de todos os seus filhos para voltar á completa tranquillidade, vimos, em nome do partido que dirigimos, o que é, incontestavelmente, notavel parte da população mattogrossense appellar para o patriotismo de V. Exa. no sentido de intervir com a sua indiscutivel autoridade e reconhecido prestigio de chefe da nação, afim de manter a ordem e a tranquillidade no Estado.

Confiando que não seja realizada sobre os garimpeiros aquella temeraria empresa, que está sobresaltando a população de Matto Grosso, quando medidas conciliatorias poderão obter maiores vantagens, maximé sob os valiosos auspicios de V. Exa., que não se negará a mais essa grandiosa obra de paz, que tanto dignificará o governo, apresentamos a V. Exa. os nossos protestos de maxima gratidão. — (a. a.) Joaquim Augusto Costa Marques, Hermeneglido Figueiredo, João Pedro Orlando, Gurgel Durval, João Villas Boas, Manoel Felizardo."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 699 rezes; não foi recebido telegramma sobre o gado desembarcado. "Stock" em Cruzeiro para embarque, 391 rezes.

O CONCURSO PARA AMANUENSE DA CAPITANIA DO PORTO

Na Capitania do Porto serão iniciadas amanhã, ás 11 horas, as provas do concurso para amanuense da alludida repartição.

Os candidatos inscriptos deverão comparecer hoje á Capitania para regularizar os seus papeis.

O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Os fundamentos do voto proferido pelo ministro Alfredo Valladão, recusando registro ao termo de revisão de contracto

Publicamos a seguir o voto proferido pelo sr. ministro Alfredo Valladão, recusando registro ao termo de revisão dos contractos da "Revista do Supremo Tribunal Federal":

"Voto pela recusa de registro ao presente termo de revisão de contractos pelas razões que passo a expôr.

I

As nullidades patentes dos contractos

A Tribunal de Contas jamais approvou os contractos a que se refere o termo de revisão, a cujo registro não foram encaminhados e, se encaminhados fossem, lhes seria recusado registro, desde logo, tamanhas as nullidades patentes dos mesmos.

Foi o Congresso que directamente, os approvou, um, pela lei orçamentaria de 1922, outro pela lei orçamentaria de 1923: dispondo na primeira (lei n. 4.555, de 10 de agosto, art. 14) — "Afim de attender á requisição feita ao Congresso Nacional pelo Supremo Tribunal Federal, o Poder Executivo abrirá os creditos precisos á execução do contracto de publicação da jurisprudencia e annaes do mesmo Tribunal, celebrado a 2 de março de 1921, o qual *fica approvado para todos os effeitos*, sendo elevada a 30$ a contribuição movel por pagina editada, e bem assim para acquisição de machinismos e material typographico constante da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob o n. 3.719"; e dispondo na segunda (lei n. 4.632 de 6 de janeiro, art. 13) — "*Fica approvado para todos os effeitos*, como fazendo parte integrante do instrumento contractual de 2 de março de 1921, a que se refere o art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, o termo additivo, lavrado a 28 de setembro de 1922 e que tambem consolidou as alterações preceriptas na mencionada lei, abertos os creditos precisos á sua execução."

O Tribunal de Contas apenas registrou creditos (e contra o meu voto, quanto ás operações de credito) nos exercicios em que estavam em vigor as referidas leis, para a execução dos contractos como ellas mandavam e com referencia a clausulas expressa dos mesmos. Se em sessão de 21 de março de 1924, respondendo á consulta do sr. ministro da Fazenda, e contra o meu voto, ainda considerou que seria legal a abertura de um credito a respeito foi em face da sua jurisprudencia, de que os creditos podem ser abertos ainda no periodo addicional do exercicio, uma vez que dentro do anno financeiro tenha havido começo de utilização da outorga legislativa a que elles se prendam, e, no caso, mais do que autorizando a celebração dos contractos, o Congresso os havia approvado.

E as referidas leis afastavam, de facto, qualquer exame do Tribunal de Contas com referencia á legalidade dos contractos, pois, como ficou visto não autorizaram sómente a abertura de creditos para a execução de contractos celebrados (caso em que o Tribunal de Contas deveria verificar a existencia legal dos mesmos, não bastando a approvação implicita do Congresso) mas de contractos que ellas declaravam ficar approvadas, e não sómente approvados, como, ainda, approvados *para todos os effeitos*.

Já hoje nem mesmo na abertura de qualquer credito com referencia aos contractos que constituem objecto do termo de revisão poderia consentir o Tribunal de Contas; pois não basta haver um contracto (que no caso só havia por aquella approvação do Congresso), para que o Poder Executivo possa abrir credito, é mistér a autorização legislativa, e encerrados se acham os exercicios financeiros dentro dos quaes foi o Poder Executivo autorizado a abrir aquelles creditos, sem que nas leis para o exercicio seguinte tal autorização fosse reproduzida.

Isto posto.

II

As razões da recusa de registro

Deve ser recusado registro ao termo de revisão, por ambas as preliminares levantadas pelo sr. ministro relator:

a) porque os contractos anteriores não foram presentes ao Tribunal de Contas;

b) porque no caso em exame só mediante autorização especial de lei será licito ao Tribunal de Contas conhecer "de meritis" da revisão dos contractos primitivos quaesquer que sejam ou possam ser as vantagens que dessa revisão advenham para o Thesouro.

Da facto.

E' certo, devo assignalar:

a) que não havia lei que autorizasse o presidente do Supremo Tribunal Federal a celebrar aquelles contractos, conceder os favores e empenhar a sua despesa: e

b) que a lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, no seu art. 131, estipula que é nullo de pleno direito o contracto de cujas clausulas não constar a lei que o autoriza e a verba ou credito por onde ha de correr a despesa;

c) que no systema de nossas leis de contabilidade, os contractos celebrados com a administração publica dependem do "exame prévio" do Tribunal de Contas, com todos os seus consecutarios juridicos.

Não obstante tudo isso, não obstante tamanhas nullidades patentes daquelles contractos, independente de outras que seu exame possa apresentar, o Congresso os approvou "para todos os effeitos".

Mas, ao Poder Judiciario é que incumbe julgar dos actos legislativos.

Ao Tribunal de Contas, delegação do Congresso, cumpre respeitar as suas leis.

Delegação do Congresso é, de facto, a figura deste orgão.

A sua necessidade assim a justifica Nitti: "A fiscalização parlamentar é inefficaz quando ella não tenha fórma preventiva e regular. Ha mister de orgãos especiaes, de uma magistratura que "exerça a fiscalização parlamentar", e que estando fóra da ingerencia do poder executivo, actue com um poder de fiscalização mais amplo e continuado." ("Science des Finances", pag. 605).

E na exposição de motivos que precede ao decreto n. 966 A, de 7 de novembro de 1890, com o qual o governo provisorio criou entre nós o Tribunal de Contas, diz: "Convém inventar entre o poder que autoriza periodicamente a despesa e o poder que quotidianamente a executa um mediador independente, auxiliar de um e de outro, que communicando com a "legislatura", e intervindo na administração, seja não só o "vigia", como a "mão forte" da primeira ("da legislatura") sobre a segunda ("a administração"), obstando a perpetração das infracções orçamentarias por um veto opportuno aos actos do poder executivo que directa ou indirecta, proxima ou remotamente, discrepem da linha rigorosa das leis de finanças".

Finalmente, principio é da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896, art. 2º, paragrapho 1º, até hoje mantido (que o Tribunal de Contas funcciona como "fiscal da administração financeira", quando institue exame prévio sobre os actos dos administradores no sentido proprio da palavra, dos "ordenadores", da receita e da despesa.

Sómente funcciona como Tribunal de Justiça, quando toma conta aos agentes fiscaes, aos que recebem e pagam, na technica administrativa denominados "responsaveis" ("comptables", na França).

E' o Tribunal de Contas fiscal do Poder Executivo: fiscal do Congresso é o Poder Judiciario."

O FESTIVAL DO ASYLO ISABEL NO JARDIM ZOOLOGICO

Com um programma "hors ligne", realiza-se domingo, 16, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, o grande festival annual do Asylo Isabel. Barracas servidas por moças, carroussel, Aranha que fala, balanços, sessões da chimpanzé "Sophia", matches de football, excellente banda de musica militar e outras coisas mais, são attractivos offerecidos aos visitantes, que certamente encherão o Zoologico, onde além de tudo isso, apreciarão numerosa collecção de animaes, entre os quaes sobresaem as mais bellas e raras aves.

CONCURSO DE FAZENDA NA PARAHYBA

Pelo director geral do Thesouro foi approvado o concurso para provimento de empregados de 2ª entrancia para repartições de Fazenda, recentemente effectuado na delegacia fiscal da Parahyba, e mantida a seguinte classificação: 1º logar — Domiciano Nunes Soares, Evandro Cavalcante Neiva e Pedro Oscar de Albuquerque; 2º logar — Antonio Moreira Soares e Josué Reiscriar de Freitas; e 3º logar — Clovis Xavier de Andrade Pedrosa, Milciades Franco Cavalcante de Albuquerque e Antonio Joaquim Potter.

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E DERIVADOS

O sr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, acquiescendo ao convite que lhe fôra feito pelo sr. Armando Rocha, presidente da Sub-commissão organizadora da 1ª Exposição Nacional de Leite e Derivados, que se realizará nesta capital, de 12 a 30 de outubro do corrente anno, mandou que os productos que figuraram na Exposição de Lacticinios ali realizada, sejam remettidos á Primeira Exposição desta capital, promettendo enviar, outrosim, para ser adjudicada como premio, neste certamen, uma taça de prata.

Identico premio será instituido pelo presidente do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, que tambem prometteu providenciar para que o seu Estado tome parte no certamen referido.

COMPANHIA INDUSTRIA DA PESCA

A firma desta praça Pedro Carvalho & C., organizou, com avultados capitaes, uma sociedade anonyma afim de ampliar a sua industria de peixe em salmoura nas ilhas Grande e Guahyba, onde aquella firma tem a sua fabrica e varias salgas.

A lista dos subscriptores para a nova sociedade anonyma já está completa, tendo os nomes dos mais importantes vultos das nossas finanças e do nosso commercio.

A industria a que os srs. Pedro Carvalho & C. dedicaram toda a sua actividade, é de grande futuro entre nós, tendo começado pela fabrica de sardinha em salmoura "Ypiranga", que tão grande successo fez nos mercados consumidores, sendo de esperar, com os nossos elementos de dinheiro, que entrarem para essa industria, um novo e formidavel surto de prosperidade para a iniciativa tão bem iniciada por aquella firma.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Em liberdade

Tendo cessado os motivos determinantes de sua prisão, foi posto em liberdade o 1º tenente Aguinaldo Senna Campos.

VAE PARA A BAHIA

Seguiu para a Bahia afim de servir no batalhão patriotico em organização, o 1º sargento Francisco Augusto Torres.

SORTEADO JUIZ

Em substituição ao capitão Eugenio Augusto Terral, foi sorteado juiz de um Conselho de Justiça o capitão Souza Leite.

REUNIÃO DOS CHIMICOS INDUSTRIAES

Está marcada para hoje, na séde da Associação Commercial, antigo recinto da exposição, das 15 1|2 ás 17 horas, a 2ª reunião dos chimicos industriaes.

A commissão promotora pede o comparecimento de todos os chimicos formados nos cursos officiaes e bem assim dos diplomandos dos referidos cursos.

Nessa occasião serão lidos os estatutos da associação de classe e proceder-se-á á discussão de alguns pontos de um projecto de lei que regulamentará a profissão de chimicos no paiz.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A funcção das forças franco-hespanholas

PARIS, 13 (U. P.) — Os generaes Freydenberg e Riquelme, commandantes das forças franco-hespanholas que tomaram parte na importante acção realizada com grande exito para conseguir a reunião dos dois exercitos, receberam calorosas felicitações. Os commandantes telegrapharam ao marechal Lyautey e aos generaes Primo de Rivera, Naulin e Riveeq, nos seguintes termos: "Estamos reunidos em Amerrou e celebramos o primeiro acto de collaboração franco-hespanhola."

Os respectivos estados-maiores enviaram telegrammas de felicitação pelo successo do movimento e exprimiram a esperança de que a campanha terminará brevemente glorificando as duas nações [illegible].

ABD-EL-KRIM CONVOCA OS CHEFES PARA UM SUPREMO CONSELHO

PARIS, 13 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o chefe mouro Abd-El-Krim, afim de fazer face ao esforço combinado da França e da Hespanha, convocou um conselho dos caids de todas as tribus revoltadas que devem reunir-se em Ajdir, no qual serão adoptadas medidas tendentes a intensificar a defesa do Riff.

O PACTO DE GARANTIAS

A acção da Inglaterra no caso de aggressão

LONDRES, 13 (U. P.) — Os srs. Chamberlain e Briand, respectivamente ministros do Exterior da Inglaterra e da França, concordaram na redacção do texto da nota franceza á Allemanha. Com delicadeza, mas sem resultados, foram discutidos os pontos da divergencia anglo-franceza sobre o pacto. Os meios bem informados dizem que a nota louva a boa vontade da Allemanha e observa que esse paiz deve entrar para a Liga das Nações. Quanto á questão das concessões á Allemanha diz que ellas devem vir do Conselho da Liga. O pacto não affecta os tratados, mas acredita-se que elle não póde ser negociado, por meio de notas sendo necessaria a reunião de uma conferencia em que tomem parte os interessados. Seria desejavel que antes dessa conferencia plenaria se realizasse uma outra sem caracter formal entre os srs. Briand, Stresemann e Chamberlain. Sabe-se que o embaixador norte-americano Houghton não discutia o pacto, nem a nota franceza menciona a participação dos Estados Unidos, assumpto que será entregue á consideração da conferencia plenaria.

Resta pouca esperança de que essa conferencia se reuna antes da assembléa da Liga em setembro, embora seja possivel que o encontro com o sr. Stresemann se realize no fim de agosto. Isso traz pouca probabilidade de que a Allemanha peça a sua admissão á Liga em setembro. O sr. Chamberlain esclareceu a posição britannica no caso de se romper pacto sobre a fronteira oriental. Se a Allemanha ou a França commetterem a aggressão — não significando isso pressão do tratado de Versailles sobre o plano Dawes — a Inglaterra intervirá, se chamada a isso, mas se considerar a aggressão sem importancia insistirá por que as partes interessadas appellem para o Conselho da Liga das Nações. Se essa mediação fôr recusada por qualquer das partes a Inglaterra apoiará a que revelar espirito conciliador, transformando-se assim em uma pequena Liga das Nações capaz de estabelecer o equilibrio de qualquer dos lados.

A REVOLTA NA SYRIA FRANCEZA

As causas do movimento

PARIS, 13 (U. P.) — Um communicado official explica os acontecimentos da Syria, attribuindo-os ao desejo do Sultão e seus parentes de augmentar o seu poder entre os Drussos. Essa perturbação, porém, não tem caracter de gravidade. Diz que esse ex-Sultão foi condemnado á morte em 1922 por crime de rebellião, mas foi depois perdoado, continuando, porém, a atacar os comboios francezes, após haver-lhe sido permittido restabelecer a sua familia no Djebel. As perdas em Soueida foram poucas. Muitos dos homens que se dão como mortos atravessaram para a Transjordania, onde se acham aos cuidados dos inglezes.

A REVOLTA ALASTRA-SE

LONDRES, 13 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Constantinopla dizendo que segundo noticias procedentes de Adana, a revolta dos drussos alastra-se por toda a região, temendo os francezes que se estenda ás tribus arabes vizinhas á Drusse.

Um batalhão de quinhentos voluntarios armenios, segundo as mesmas informações, teria sido derrotado.

A situação em Damasco é inquietadora. O commercio fechou as suas portas e os francezes não attenderam ao pedido de armas feito pela população.

As tropas franco-algerianas, ao chegarem a Beirut amotinaram-se, sendo necessario reembarcal-as.

Diz-se que em Drusso são mortos os prisioneiros francezes em represalia por terem elles ferido os sheiks drussos.

O GENERAL SARRAIL SERA' SUBSTITUIDO?

PARIS, 13 (U. P.) — Os jornaes republicanos prevêem a retirada do general Sarrail do cargo de Alto Commissario da França na Syria.

VANTAGENS DOS REVOLTOSOS

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Bagdad, annuncia que mensageiros vindos do deserto dizem que os drussos capturaram tres aeroplanos francezes, seis canhões e trezentos soldados de infantaria.

A FRANÇA ESTA RESOLVIDA A AGIR COM ENERGIA

PARIS, 13 (U. P.) — A United Press está informada de que o primeiro ministro sr. Painlevé já perdeu a esperança de concluir a paz em Marrocos num futuro proximo, após a declaração do general Abd-el-Krim pedindo o reconhecimento da independencia do Riff. A França não deseja conceder a essa região uma autonomia administrativa mais ampla. O general Petain dirigirá a offensiva final, sendo o marechal Lyautey dispensado dessa commissão, devido á sua edade. O velho militar só será afastado depois da crise, afim de que não se julgue que a sua retirada foi um castigo.

MARINHEIROS FRANCEZES QUE SE INSUBORDINAM

TANGER, 13 (A.) — Occorreu, hontem, a bordo do aviso de guerra francez "Montmiral" um pequeno motim contra o commandante. Este, porém, conseguiu impor-se e fazer prender 9 marinheiros insubordinados, que foram entregues á policia desta cidade.

EUROPA

INGLATERRA

INCIDENTE TURCO-PERSA

LONDRES, 13 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Constantinopla, dizendo que segundo uma informação, não confirmada, um destacamento turco, teria cruzado a fronteira, occupando uma parte do territorio persa.

A Persia, segundo a mesma noticia, protestou contra esse facto perante o governo de Angorá.

TERMINOU A PAREDE EM SHANGHAI

LONDRES, 13 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Shanghai annuncia estar terminada a parede e que cincoenta mil paredistas voltaram ás fabricas. Os patrões reconheceram a União dos Operarios.

AS DIVIDAS DE GUERRA DA FRANÇA

LONDRES, 13 (U. P.) — O jornal "Daily Express" diz saber que as negociações das dividas franco-britannicas progrediram favoravelmente com a visita do ministro do Exterior, sr. Briand. Acredita-se que dentro em breve se firmará um accordo a proposito.

FRANÇA

A SENHORITA HARRISON PRETENDE TENTAR, PELA TERCEIRA VEZ, A TRAVESSIA DA MANCHA

GRIS NEZ, 13 (U. P.) — A joven nadadora argentina Lillian Harrison, que fracassou duas vezes na tentativa de atravessar o canal da Mancha a nado livre, acaba de annunciar que está disposta a tentar de novo a mesma prova, dentro de quinze dias, se obtiver o consentimento de seus paes.

Todavia, parece duvidoso que a joven argentina obtenha esse consentimento.

AS RELAÇÕES HISPANO-PORTUGUEZAS

O conflicto do Guadiana está terminado

LISBOA, 13 (U. P.) — Segundo communicação recebida de Madrid, o almirante Magaz declarou que os governos de Portugal e Hespanha chegaram a um accordo para evitar novos incidentes de pesca, independentemente do exame amigavel das causas do conflicto no Guadiana.

ITALIA

O RAID A BUENOS AIRES

ROMA, 13 (U. P.) — O aviador Casagrande foi obrigado a adiar a sua projectada viagem aerea a Buenos Aires, devido ás alterações que devem ser introduzidas no hydroplano, em que elle tenta realizar o arrojado raid.

DE PINEDO PARTIU PARA COOKSTON

ROMA, 13 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital, procedentes de Innisfail, dizem que o famoso aviador italiano De Pinedo, que realiza uma viagem aerea entre Roma, Melbourne e Tokio, fez uma escala nessa localidade, recebendo os cumprimentos das autoridades locaes e da população, que o acclamou enthusiasticamente.

De Pinedo saudou a colonia italiana, seguindo em seguida com destino a Coockstown.

DIVERSAS

ROMA, 13 (U. P.) — Communicam de Sampierdarena, que o deputado Farinacci, secretario geral do Partido Fascista, acompanhado do governador sr. Dabesio, assistiu a uma recepção da Municipalidade em sua homenagem, passando depois em revista a Milicia Nacional e a legião fascista dos ferroviarios.

O sr. Farinacci, pronunciou eloquente discurso, exaltando a victoria dos fascistas em Palermo e Spezia.

O sr. Farinacci declarou que a Camara dos Deputados não seria dissolvida, antes pelo contrario continuaria o seu labor legislativo e approvaria os novos projectos de lei dos fascistas entre os quaes o que estabelecia o banimento dos inimigos da patria residentes no interior e no exterior.

— Chegou a esta capital o primeiro contingente de uma grande peregrinação de operarios lombardos, que tenciona visitar Roma afim de tomar parte nas commemorações do Anno Santo. A peregrinação lombarda compõe-se de oito mil trabalhadores dessa região.

A peregrinação partiu de Milão sob a presidencia do cardeal Tosi, sendo conduzida por nove trens especiaes.

Os peregrinos trazem muitos presentes para o papa Pio XI, de fieis dessa archidiocese de que sua santidade foi arcebispo.

O pontifice recebeu os peregrinos em massa, dirigindo-lhes a palavra e dando-lhes a sua benção apostolica.

— Sabe-se aqui que a familia do deputado Victor Manoel Orlando, que se vae expatriar, voluntariamente, ficará residindo na França.

A DISCUSSÃO ENTRE O VATICANO E O FASCIO

ROMA, 13 (U. P.) — O orgão official da Santa Sé, "L'Osservatore Romano", diz, commentando as recentes lutas entre o sr. Farinacci e o Vaticano:

"A Igreja proseguirá, silenciosa, no seu caminho, quando não tiver razão para falar."

Essa declaração laconica vem a proposito do ultimo contra-ataque lançado pelo secretario geral do Partido Fascista, onde o sr. Farinacci propõe á Santa Sé o seguinte lemma: "1º —conservar-se em silencio: 2º — alliar-se ao fascismo: 3º — oppôr-se violentamente a este partido".

O sr. Farinacci, citando passagens da Biblia, escolhe, de preferencia, as que garantem a violencia. Por outro lado, o orgão official do Vaticano prefere as citações em que a violencia é condemnada. As pessoas interessadas no caso declaram que a Santa Sé não póde se immiscuir no aspecto politico do partido fascista, mas que lhe cabe impedir as violencias. Ella não póde estabelecer distincções onde a lei as deve impedir. Os orgãos favoraveis ao fascismo atacam a Igreja, perguntando que partido tomará o Vaticano.

PERUGGIA, Italia, 13 (U. P.) — Acossados pelo frio, bandos de lobos têm descido dos Appeninos, para perseguir os habitantes. Em Bettone o destacamento de milicia matou dois desses terriveis animaes.

PORTUGAL

LISBOA, 13 (A.) — Acompanhado de sua esposa, seguiu para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Demerara", o consul adjunto do Brasil nesta capital, dr. Henrique Marques de Hollanda, sendo o seu embarque muito concorrido.

A imprensa desta capital, apresentando despedidas ao consul Marques de Hollanda, recorda a sua brilhante acção no cargo que vinha exercendo, salientando os altos dotes de intelligencia e espirito de que s. e. é dotado.

— O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, e outras pessoas, foram hoje á bordo do "Flandria", afim de receber o dr. Augusto Menezes, chefe do gabinete do ministro da Viação do Brasil.

Devido ao estado do dr. Augusto Menezes, foram tomadas varias providencias para o seu internamento em uma casa de saude, não tendo sido, porém, necessario lançar mão desse recurso, visto s. s. achar-se em condições relativamente boas, desembarcando por seus proprios pés.

O dr. Francisco Gentil achou preferivel que o dr. Augusto Menezes se hospedasse em um hotel.

— Telegrammas da Suissa annunciam que o concurrente Schnyder venceu por 513 pontos o campeonato mundial de pistola.

O concurrente portuguez Antonio Martins tambem obteve a contagem de 513 pontos.

LISBOA, 13 (U. P.) — O "Diario de Noticias" elogia o alvitre da revista publicada no Rio de Janeiro, "Portugal", no sentido da reunião, nesta capital, de um congresso de portuguezes residentes no estrangeiro.

EM PROL DO ENSINO UNIVERSITARIO E PRIMARIO

LISBOA, 13 (U. P.) — O governo propoz á Camara contrair um emprestimo de trinta mil contos destinado a installar condignamente uma faculdade de ensino universitario e primario.

DESCOBERTA ANTHROPOLOGICA

LISBOA, 13 (U. P.) — O professor Mendes Corrêa descobriu em Alenquer uma sepultura construida ha nove mil annos, de pedra polida a machado, contendo ossos e dentes.

O importante e valioso achado foi transportado para o Instituto Anthropolico do Porto.

TURQUIA

O DIVORCIO DE KEMAL PASHA'

CONSTANTINOPLA, 13 (U. P.) — O presidente da Republica Mustapha Kemal Pasha, informou officialmente o governo ter-se divorciado de sua esposa Letife Hanoum no dia 5 do mez corrente.

SUISSA

O CAPITAL DO BANCO DE ROMA

ZURICH, 13 (U. P.) — O "Neue Zucher Zeitung" declara que um poderoso syndicato italo-suisso adquiriu numerosas acções do Banco de Roma, que se achavam em poder do governo, ha muitos annos. Segundo informa o mesmo jornal, o capital daquelle banco vae ser elevado para 300 milhões de liras.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA BOLIVIANA

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE SAAVEDRA

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica da Bolivia, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou pelo motivo da passagem do 1º centenario da independencia do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"LA PAZ, 12 — Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes — Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — No momento em que á Bolivia celebra o centenario da independencia, lhe é muito grato receber da Republica irmã do Brasil, por intermedio do seu illustre primeiro magistrado, a expressiva mensagem de saudação. Agradecendo cordialmente a homenagem do povo irmão, formulo sinceros votos pela grandeza do Brasil e pela felicidade pessoal de v. ex. — Baptista Saavedra."

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

AS DIVIDAS DE GUERRA DA BELGICA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As negociações entre os Estados Unidos e a commissão belga sobre as dividas de guerra da Belgica, entraram de novo em crise. Os representantes desse paiz rejeitaram as propostas americanas. As negociações entraram assim, praticamente, num impasse. Sabe-se que os Estados Unidos propuzeram á Belgica termos semelhantes aos que foram combinados com a Inglaterra.

O PROXIMO ENCONTRO DE DEMPSEY COM WILLS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — As negociações que foram annunciadas de uma partida de box entre o campeão mundial Jack Dempsey e o negro Harry Wills, a realizar-se em uma das cidades do Middle West dos Estados Unidos, suscitaram o boato de que Dempsey pretende promover pessoalmente o proximo combate para a disputa do titulo de campeão do mundo.

A proposito, affirma-se que Fritzsimons, de quem se disse que tinha assignado um contracto para promover o match em que Dempsey deve tomar parte, não age por conta propria, mas apenas como representante de Dempsey.

Jack Kearns, o antigo manager do campeão mundial, está presentemente em Nova York, conferenciando com Tex Rickard, o conhecido empresario de combates de box. Acredita-se, entretanto, que Dempsey não deu nenhuma autorização a Kearns para assignar qualquer contracto para um encontro entre elle e um dos aspirantes ao titulo de campeão mundial.

VENDEDORES DE NARCOTICOS PARA FINS CRIMINOSOS

CHICAGO, 13 (U. P.) — Os agentes federaes aqui descobriram um syndicato do crime, composto de sessenta traficantes de drogas, que forneciam narcoticos aos viciados, em troca da pratica de delictos por elles concebidos. A policia informa que oitenta por cento dos ultimos crimes foram controlados pelo syndicato.

CANADA'

A ALLEMANHA RECLAMA AS PROPRIEDADES DOS SEUS CIDADÃOS APPREHENDIDAS DURANTE A GUERRA

OTTAWA, 13 (U. P.) — A Allemanha enviou uma nota formal ao governo do Canadá, pedindo a restituição das propriedades allemãs que foram apprehendidas durante a guerra. O governo respondeu que, por emquanto, não se acha preparado a tomar uma decisão definitiva no caso.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

RENUNCIA DA MESA DA CAMARA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — A Camara acceitou a renuncia da mesa. Votaram pela acceitação os congressistas radicaes personalistas e radicaes democratas; votaram contra os radicaes antipersonalistas e os conservadores.

Procurar-se-á, agora, constituir a mesa com elementos antirigoyenistas e alvearistas. Caso venha a fracassar é provavel que seja reeleita a mesa que acaba de renunciar.

URUGUAY

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE DE GALLES

MONTEVIDEO, 13 (A.) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, S. A. o principe de Galles.

O cruzador "Repulse" fundeará em Punta Gorda, devendo ser saudado, ao transpor as aguas uruguayas, pelos cruzadores nacionaes "Uruguay" e "Curaw".

S. A. será transportado para este porto a bordo do "Curlow", devendo ser recebido no cáes pelo sr. José Serrato, presidente da Republica e todo o mundo official. Os alumnos da Escola Naval prestarão, no cáes, as honras militares.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno...... 50$000 — Semestre... 28$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Seabra de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O MOMENTO POLITICO

Seria um lamentavel e irreparavel desastre que os acontecimentos dos ultimos dias fizessem recuar a opinião publica do magnifico movimento de avançada em que ella se lançou quando o sr. Mello Vianna soltou as suas esperançosas palavras de leaderança de uma reacção democratica. Quer tenha o presidente de Minas recuado, como não se póde deixar de deprehender da entrevista do sr. Antonio Carlos ao "Jornal do Commercio", ou tenha o senador mineiro interpretado infielmente o pensamento do sr. Mello Vianna, como affirmam alguns politicos mineiros, o facto positivo é que a Nação não deve deixar correr á revelia o problema vital da escolha do futuro presidente da Republica.

A questão da leaderança não tem relevancia. A historia de todos os grandes movimentos civicos está cheia de exemplos de "leaders" que falharam e cuja fallencia foi apenas a opportunidade para o apparecimento de chefes de maior capacidade e que enfrentaram a tarefa que intimidára os seus predecessores.

A actual successão não é igual ás outras. O paiz está defrontado por perigos como nunca o cercaram desde a época em que a idéa da unidade nacional sobrepujou vencedora as tendencias centrifugas dos particularismos regionaes. Uma commoção interna, como o Brasil não conhece ha cerca de oitenta annos, abala os alicerces politicos da nacionalidade e ameaça degenerar em uma verdadeira guerra social, capaz de comprometter a propria estructura economica e juridica da Nação. Entretanto, essa luta civil que nos enfraquece, que paralysa o nosso surto de desenvolvimento material, que nos desprestigia perante o estrangeiro nas vesperas do vencimento do "Funding", quando nos é imprescindivel o credito nos mercados externos e o respeito da opinião publica dos outros paizes, esse alarmante dissidio nacional póde ser facilmente apaziguado. Os brasileiros não estão divididos por credos politicos antagonicos; não ha problemas insoluveis que nos separem uns dos outros. Estamos todos envolvidos nas malhas da fatalidade tragica de um grande mal-entendido. Em ultima analyse este chãos em que a propria unidade nacional póde correr risco, não passa do effeito da confusão das palavras e do desentendimento dos personagens do drama nacional. Appareça o homem que falle a linguagem que o sentimento brasileiro entende, surja tomando o leme da Republica um piloto cujo nome seja para o paiz a garantia da paz e de um governo de tolerancia, desta tolerancia sem a qual não é possivel governar brasileiros, e instantanea será a mutação do scenario politico e social.

Mas esse homem não póde ser o sr. Washington Luis. Ninguem nega respeitaveis qualidades pessoaes a s. ex.; mas essas qualidades de nenhuma utilidade nos são neste momento e os seus defeitos são de natureza a tornar a sua candidatura a mais funesta entre todas que podem surgir.

Nascido e formado no ultimo reducto dos escravocratas do Imperio, o sr. Washington Luis entrou na vida publica trazendo a alma forrada de tradições politicas dos destemidos reaccionarios que tentaram evitar a abolição. O temperamento combativo do ex-presidente de S. Paulo, influenciado por aquella formação mental, fez de s. ex. a mais forte e batalhadora expressão das forças que, entre nós, procuravam reagir contra a idéa democratica, vencedora em todo o mundo contemporaneo.

A crise brasileira é a manifestação local da ansia mundial por mais ampla liberdade para os povos, por mais equitativo equilibrio entre as classes sociaes, por maior tolerancia por todas as opiniões e por todos os credos. Um homem que personifique essas tendencias fará, na presidencia da Republica, a pacificação automatica do paiz. O sr. Washington Luis é a negação de todos esses ideaes e de todas essas aspirações. A sua acção no governo não póde deixar de ser um esforço permanente contra os impulsos generosos da alma brasileira que ella se quer integrar no movimento universal de libertação humana.

A BALANÇA COMMERCIAL DO BRASIL

H. F. WILEMAN
(Director da "Wileman's Brazilian Review".)

(Especial para O JORNAL)

Os dados do commercio exterior do Brasil, referentes a janeiro, são muito desapontadores a todos os respeitos, principalmente quanto ao volume, visto como os algarismos relativos á exportação são os menores de todos os registrados em qualquer mez, durante os ultimos sete annos, emquanto que os da importação accusam o mais alto volume desde 1913. Não fosse a elevação dos preços do café, o que torna a posição ficticia, o paiz estaria agora soffrendo uma aguda crise economica, o que se patenteia através dos dados abaixo, quanto ao mez de janeiro, os quaes exprimem o respectivo volume, em toneladas de 1.000 kilos:

	1925 Export.	1925 Import.	Balanço contra a Export.	1924 Export.	1924 Import.	Balanço contra a Export.
Jan.	126.769	303.318	—176.549	174.722	351.217	—176.495
	1924			1923		
Dez.	138.048	241.148	—103.100	205.218	299.414	—94.196

Augmento ou diminuição:

	Export.	Import.	Balanço		Export.	Import.	Balanço
Jan. 1925 sobre Dez. 1924	—11.279	+62.170	+73.449	Jan. 1924 sobre Dez. 1923	—30.496	+51.803	+82.299
Jan. 1925 sobre Jan. 1924	—47.953	+152.101	+200.054	Jan. 1924 sobre Jan. 1923	+2.389	+53.358	+50.699

E' sobre os preços excessivamente altos do café, por conseguinte, que o Brasil procura uma balança do commercio favoravel, resultando dahi um muito instavel nivel dos negocios. E é a prosperidade da industria do café que está affectando a balança em favor da exportação. Semelhante argumento póde parecer infundado, mas é perfeitamente verdadeiro, porque a referida prosperidade augmenta o relativo poder de compra de uma determinada classe e, consequentemente, a importação cresce numa proporção de quasi dez para um, quanto ao valor, em relação á exportação.

Para ajustar a balança adversa de pagamentos internacionaes, é necessario que a maior parte dessa prosperidade seja mantida no paiz, — em outras palavras, que o volume das importações seja mantido em um nivel minimo, emquanto que o da exportação seja augmentado tanto quanto possivel. Mas, o contrario está acontecendo, o que deixa o commercio do paiz exposto a serio retrocesso na eventualidade do colapso dos preços do café, em qualquer proporção. A actual base do commercio exterior do Brasil consequentemente, se acha desprovida de solidez e a menos que se a consolide, sentimos receio pelo futuro da prosperidade brasileira.

O volume de exportação, em janeiro ultimo, mostra um retraimento de 11.279 toneladas ou de 8 %, mas, por outro lado, a importação se elevou de 62.170 toneladas ou de 14,2 %. A balança contra a exportação, por consequencia, attingiu a 73.449 toneladas ou 24 %.

Comparado com o mesmo mez do ultimo anno, o volume da exportação, em janeiro, demonstra um declinio de 47.953 toneladas ou de 33,3 %, mas o da importação reflecte o consideravel accrescimo de 152.101 toneladas, ou sejam 43,3 % a mais. A balança contra o volume da exportação, em janeiro, foi o mais largo que se registrou.

O valor esterlino da exportação e da importação, para o mez de janeiro, obedeceu ás seguintes oscillações:

Valor em £1.000

	1925 Export. f.o.b.	1925 Import. c.i.f.	Balanço a favor da Export.	1924 Export. f.o.b.	1924 Import. c.i.f.	Balanço a favor da Export.
Jan.	9.068	7.517	+ 1.551	7.065	4.775	+ 2.290
	1924			1923		
Dez.	8.154	7.736	+ 418	7.954	4.677	+ 3.277

Augmento ou diminuição:

	Export.	Import.	Balanço		Export.	Import.	Balanço
Jan. 1925 sobre Dez. 1924	+ 914	— 219	+ 1.133	Jan. 1924 sobre Dez. 1923	— 889	+ 98	— 987
Jan. 1925 sobre Jan. 1924	+2.003	+2.742	— 739	Jan. 1924 sobre Jan. 1923	— 986	+ 289	— 697

Comparado com o mez precedente, fob, o valor da exportação, em janeiro, mostra um augmento de £ 914.000 ou de 11,2 %, porém, cif, a importação diminuiu de £ 219.000, equivalente a 2,8 %. O total da balança, em favor da exportação, consequentemente, subiu de £ 418.000, em dezembro ultimo, para £ 1.551.000 em janeiro.

A posição, no valor, é o reverso do que se verifica no volume, visto como a exportação, neste caso, augmentou, em contraposição ao declinio no volume, emquanto que o declinio da importação se oppõe á sua alta em quantidade. Essa discordancia póde ser explicada pelos maiores preços do café e pelas differenças do cambio.

Comparado com o mesmo mez, do anno passado, o valor, fob, da exportação, apresenta um augmento de £ 2.003.000, equivalente a 28,3 % e o valor, cif, da importação de £ 2.742.000, ou de 57,4 %; a balança total em favor da exportação, consequentemente, caiu de £ 2.290.000, em janeiro de 1924, até £ 1.551.000 em janeiro ultimo.

Discriminação da exportação por classe, mez de Janeiro:

	1925 £1.000	1924 £1.000	Aug. ou dim. £1.000	%
I Animaes e seus productos	446	517	— 71	13,7
II Mineraes, idem	77	85	— 8	9,4
III Vegetaes, idem	8.545	6.463	+2.082	32,1
Total	9.068	7.065	+2.003	28,3

No valor total, fob, da exportação, correspondente a janeiro ultimo, a primeira classe contribuiu com 4,9 %; a segunda, com 0,9 % e a terceira classe com 94,2 %.

Exportação, por artigo, no mez de Janeiro:

	Quantid. Tons.	Valor £1.000	Aug. ou dim. 1925 sobre 1924 Tons.	£1.000
Classe I				
Banha	13	1	— 714	— 43
Carne em conserva	—	—	— 148	— 8
Carne congelada	1.119	37	— 2.066	— 93
Couros	3.022	159	+ 292	+ 11
Lã	734	128	+ 243	+ 69
Pelles	234	48	— 40	— 33
Sebo	175	5	— 64	— 3
Xarque	25	1	— 194	— 7
Diversos	2.353	57	+ 766	+ 35
Classe II				
Manganez	13.256	31	— 6.142	— 21
Diversos	153	46	— 319	+ 13
Classe III				
Algodão	1.392	160	— 1.560	— 350
Arroz	7	—	— 333	— 6
Assucar	1.844	27	—15.994	— 445
Borracha	1.672	215	— 905	— 21
Cacáo	6.121	258	— 1.526	— 20
Café (1.000 saccas)	1.130	7.477	— 7	+3.174
Cêra de carnaúba	402	37	+ 158	+ 19
Farinha de mandioca	118	1	+ 5	+ 1
Feijão	2.176	35	+ 911	+ 2
Fructos de mesa	4.623	53	+ 658	+ 5
Fructos para oleo	5.873	106	— 1.332	— 65
Fumo	251	26	— 828	— 44
Herva-matte	5.490	169	— 3.393	— 85
Madeira	4.051	24	— 8.053	— 43
Milho	—	—	— 809	— 6
Oleos	20	2	— 7	— 1
Diversos	2.413	33	+ 186	— 14

Com excepção dos cinco menos importantes productos, o volume das outras exportações apresenta um declinio em janeiro ultimo, em confronto com o mesmo mez de 1924. O café constitue o unico genero que augmentou de valor em face da reducção no volume, devido á alta do seu preço.

O declinio da exportação da banha, que praticamente desappareceu, da carne congelada e em conserva, do algodão, do assucar, do cacáo, da herva-matte e da madeira, é muito desconsolador. O arroz deixou de ser uma mercadoria ponderavel na exportação.

Discriminação do café dos outros productos:

— F. O. B. valor em £1.000 —

	Café Saccas	Café Valor	%	Outros Valor	%	Total
Janeiro, 1925	1.130	7.477	82.5	1.591	17.5	9.068
Dezembro, 1924	974	6.122	75.1	2.032	24.9	8.154
Janeiro, 1924	1.137	4.273	60.5	2.792	39.5	7.065

Confrontado com o mez precedente, a exportação de café denota um augmento de 156.000 saccas ou de 15,7 %; no valor, fob, em esterlinos um accrescimo de £ 1.355.000, correspondente a 22,1 %. A exportação dos outros artigos se reduziu de £ 441.000 ou de 21,7 %.

A comparação com o mesmo mez do anno anterior, revela um ligeiro declinio de 7.000 saccas na exportação de café, mas um augmento de £ 3.204.000 no valor fob, parallelo a um declinio no valor dos outros artigos, no valor de £ 1.201.000.

O café figurou com 82,5 % no total da exportação de janeiro, contra 75,1 % em dezembro ultimo e 60,5 % em janeiro de 1924.

Valor medio por tonelada importada e exportada:

Em Janeiro:

	—Import.— Mil réis	£	—Export.— Mil réis	£
1913	205$	13.6	948$	63.3
1921	303$	15.9	683$	27.5
1922	403$	15.2	1:339$	33.8
1923	516$	15.1	1:330$	33.8
1924	415$	13.7	1:728$	34.8
1925	610$	24.8	2:922$	71.5

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O inspector de Portos, Rios e Canaes levou, hontem, ao conhecimento do titular da Viação, a situação do porto de Santos quanto ao trafego de mercadorias e vagões, no periodo comprehendido entre 20 e 26 de julho passado.

Durante a mesma communicação foram recebidos no cáes 3.288 vagões, contra 3.172 na semana anterior, havendo uma differença para mais de 116 vagões. No mesmo periodo foram entregues pela Companhia Docas de Santos á S. Paulo Railway, carregados 2.213 vagões e vasios, por intermedio do serviço, 134, perfazendo assim o total de 3.356 vehiculos contra 3.036 na semana precedente. No mesmo tempo, na estação inicial da São Paulo Railway, carregaram-se 1.054 vagões, contra 925, no antecedente.

Durante a semana trabalharam, em média, no serviço diurno, 3.032 homens, contra 3.012 na anterior, emquanto no serviço nocturno 1.261, contra 1.133 na precedente.

O QUE PENSAM OS BANQUEIROS DE S. PAULO SOBRE A CRISE DE NUMERARIO

Falam alguns delles a O JORNAL

J. B. de SOUZA AMARAL.

(Da nossa Succursal de São Paulo)

O que nos disse o quarto banqueiro...

S. PAULO, 13 de agosto.

Pouca coisa differiu esta das outras entrevistas. A solução do problema recaiu ainda nos redescontos do Banco do Brasil, com a unica differença de a fazer sem emissões novas.

— Como é isto possivel, inquiri, se o Banco não tem encaixe sufficiente?

— E é nossa a culpa? Porque não desenvolve o Banco do Brasil uma verdadeira politica bancaria, pagando melhores juros aos depositantes juros que seriam resarcidos e recompensados com os redescontos?

— Qual a garantia dos titulos, nesta época de multiplicações de actividades, nem sempre productivas?

— A inercia dos negocios, pela qual a tendencia do commercio é para maiores especulações, basta a alta das taxas de descontos para moderar.

Presentemente nem com pesadas taxas ha desconto e não é tanto pela insegurança da situação do commercio como por falta de uma valvula, que seria o redesconto. Positivamente não acho que o Banco do Brasil deva redescontar todos os titulos que se lhe apresentem. Ou seus directores são banqueiros ou não são. Redescontam-se os titulos julgados bons, idoneos, garantidos por negocios legitimos, cuja verificação não é difficil.

— Mas occorrendo uma quebra, por hypothese, quem responde por esses titulos?

— O endossante, o banco que os levou a redesconto. Não ha nenhum interesse, presentemente em manter aquella febre de negociações. Os descontos podem ir barateando aos poucos, effectuados com cautela, e, com mais cautela, os redescontos.

— Estou de accordo em termos. Normalize-se a situação. Que só bons titulos se redescontem O Banco do Brasil será, de qualquer forma, especie de unico banco de desconto, porque os outros nada mais farão que adeantar, por estarem mais proximos, aos interessados o dinheiro que, em ultima analyse, o Banco do Brasil é que emprestará. Isso constituirá para os bancos um optimo negocio porque na verdade, não empatarão capital seu, ficando com os respectivos encaixes livres para os negocios do cambio, de que poderá resultar uma baixa inesperada nas taxas cambiaes com novos abalos na estabilidade do commercio.

— Isso não é possivel, porque nenhum banco almejaria essa situação critica. De facto, seu advento deixaria o Banco do Brasil em condições perigosas. Mas quem primeiro teria que soçobrar eram os proprios bancos endossantes dos titulos. Uma generalisação de fallencias deixal-os-ia em maiores apertos e o Banco do Brasil teria que recorrer a emissões para salval-os e tambem para salvar-se. Mas quando uma situação chega a esse ponto nenhum banco tem interesse em operar para avilitamento do cambio, pois o cambio é feito pelos bancos, conforme a situação de seus encaixes e de seus disponiveis em ouro.

— Creio. Mas o que eu duvido é que numa occasião destas os bancos disponham de suas reservas ouro. Acho até mais provavel que elles se ponham a comprar todo ouro que appareça afim de garantir-se. Nesse caso a quéda do cambio já em pellção de miseria, é certa com o panico generalizado. Tanto mais que a necessidade de novas emissões dará material para toda especulação possivel. Acontecerá o que é commum: séde do veneno. Nesse ponto, difficil será conter o desmoronamento da situação.

— São idéas, mas não havendo emissões e havendo prudencia, a situação póde consolidar-se.

— Sou de parecer que redesconto em paiz de papel-moeda é sempre um perigo, porque não evita crises de maior gravidade, provocando emissões de "salvação" que posteriormente podem ser funestas.

— Emfim, para lhe dar um parecer que não choque suas convicções doutrinarias, sou pelo redesconto prudente, cauteloso, moderado, sem emissões, cumprindo ao Banco do Brasil tornar-se o maior comprador de letras-ouro assim como augmentar seus encaixes por uma politica bancaria sagaz, offerecendo vantagens aos depositantes, as quaes serão resarcidas nas taxas de redescontos, sem perigo de brusco desequilibrio cambial, uma vez que a maioria das letras estejam com o Banco do Brasil.

— Praza a Deus que isso seja possivel, até que comprehendam a necessidade da conversão! — foi o que eu disse despedindo-me.

A ATTITUDE POLITICA DO SR. MELLO VIANNA

(Conclusão da 1.ª pagina)

-sua politica de realizações, por seu espirito democratico e suas idéas, conquistou justo prestigio no seu Estado e no paiz. Por isso, conhecer as suas concepções e formulas sobre a Convenção Nacional é de grande interesse e actualidade."

Procurou o jornalista contornar a difficuldade, insinuando que não houvera, na realidade, uma crise politica, porquanto o sr. Mello Vianna apenas fazia questão das formulas...

O sr. Adolpho Bergamini — Não foi o que declarou em suas entrevistas; nestas, s. ex. disse que queria um nome nacional, que servisse de penhor á pacificação.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... e não mais da escolha de um nome que, como affirmou o presidente de Minas, por si só fosse a garantia da pacificação do Brasil.

Mas, prosegue o jornalista:

"Começamos, portanto, por perguntar ao sr. senador Antonio Carlos, se s. ex. tinha levado uma missão ou fôra a chamado do sr. dr. Mello Vianna. O eminente senador por Minas nos respondeu então: "Estive em Bello Horizonte a chamado do presidente Mello Vianna, de cuja confiança pessoal e politica muito me desvaneço."

Para mim, sr. presidente, a declaração do illustre senador mineiro deixou em peores condições a figura do presidente de Minas, porque é evidente, depois dos incidentes varios em torno do facto, que s. ex., arrastado, naturalmente pela piedade christã, procurou salvar a personalidade moral do sr. Mello Vianna, afim de que fique no espirito publico, ao menos, duvida a respeito da sua ultima attitude, para que se possa pensar que o sr. Mello Vianna foi quem tomou a iniciativa de esclarecer seu pensamento, deturpado por jornalistas apressados ou interesseiros...

O sr. Adolpho Bergamini — Aliás, isso não era mais possivel, depois do telegramma de s. ex., confirmando as entrevistas.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... quando toda gente sabe que o sr. Antonio Carlos foi como emissario de outros a Bello Horizonte e convenceu o sr. Mello Vianna, em menos de 24 horas, de que deveria pronunciar o discurso que fez por occasião da manifestação que recebeu do povo de Minas Geraes, que teve como interprete um advogado nos auditorios da comarca de Bello Horizonte, o qual pronunciou palavras que eram a reproducção fiel das expressões contidas nas entrevistas do sr. Mello Vianna, demonstrando, assim, que aquelle povo ali se achava reunido exactamente porque déra ás entrevistas do presidente de Minas a interpretação a que haviam chegado o "Correio da Manhã", O JORNAL e outros orgãos da imprensa do Rio de Janeiro.

O sr. Adolpho Bergamini — Depois da chegada do sr. Antonio Carlos a Bello Horizonte foi que veiu aquella nota no "Minas Geraes".

O sr. Leopoldino de Oliveira — Exactamente.

Continua o "Jornal do Commercio" reproduzindo a palavra do sr. Antonio Carlos:

"E' certo, respondeu-nos o sr. senador Antonio Carlos, é certo que s. ex. me falou sobre a successão presidencial da Republica, e o fez, como sempre, collocando-se em terreno impessoal, só se inspirando nos reclamos da verdadeira democracia e nos altos interesses nacionaes.

Assim é que suas vistas, pairando acima das pessoas, têm-se dirigido, até este momento..."

Fez bem o sr. Antonio Carlos em dizer que o sr. Mello Vianna tem dirigido suas vistas, a respeito do assumpto, "até este momento", da fórma por que o fez por occasião da manifestação em Bello Horizonte: é possivel que o sr. Mello Vianna acabe, de futuro, por desmentir tambem ao sr. Antonio Carlos...

"Assim é, que suas vistas, pairando acima das pessoas, têm-se dirigido, até este momento, unicamente para o exame do processo a adoptar na escolha prévia dos candidatos, por fórma que essa escolha effectivamente resulte de manifestações inequivocas da opinião nacional.

A esse respeito suas idéas se fixaram na formula de confiar ás Camaras Municipaes, como primeiras e mais directas expressões da vontade popular, a iniciativa na indicação de candidatos, devendo realizar-se, para esse fim, em cada Estado, uma Convenção de representantes das Municipalidades. Convenção que nomeará delegados a uma Convenção Nacional, que procederá á indicação.

A Convenção Nacional, que se seguirá ás estaduaes, terá de constituir-se dos delegados que essas nomearem, sendo tres por Estado."

A entrevista do sr. Antonio Carlos esclarece, nos periodos seguintes, a formula do sr. Mello Vianna. Perguntado pelo jornalista se o presidente Mello Vianna, é por uma Convenção Nacional que escolha livremente os candidatos, partindo a escolha dos convencionaes das camaras municipaes. S. ex. respondeu:

"E' facil de ver que, proseguiu então o sr. senador Antonio Carlos, é facil de ver que, como processo de escolha prévia, nenhum haverá mais democratico, não sendo possivel contestar, salvo má fé, que os candidatos assim indicados representam a vontade da Nação.

Essa formula desloca para corporações mais directamente representativas dos interesses e das aspirações do povo, um poder que até hoje esteve confiado aos membros do Congresso Nacional; e, com ella, o presidente Mello Vianna age na direcção do principio que, por vezes, já annunciou, qual o de que é necessario interessar immediatamente o povo na solução dos problemas capitaes do regimen: como tambem faz vencedor o seu ponto de vista, de equiparar, para a resolução de taes problemas, aos grandes e aos pequenos Estados, desde que a cada um se confere, para a Convenção Nacional, o mesmo numero de representantes."

Vê-se, por ahi, que a preoccupação do sr. Antonio Carlos é salvar, como accentuei, o presidente do Estado de Minas da penosa situação moral em que ficou s. ex., depois da retratação feita em Bello Horizonte, quando se encontrou com o emissario do Cattete, que viu coroado de exito o seu trabalho em tempo breve, tão pouco firmes eram as convicções do néo-pacifista de Minas, do exquisitissimo defensor das liberdades publicas, da democracia, desse povo a que s. ex. se referia naquella linguagem que enthusiasmou a alma nacional, fazendo que elle tivesse, por um instante, nas mãos toda a força politica da Nação brasileira, podendo, por isso mesmo, ser o arbitro das mais graves questões do momento, ou afundar-se por completo como desgraçadamente aconteceu, afundar-se tanto que, na sua quéda, não deixaria de prejudicar tambem o nome de Minas Geraes, se dentro daquella terra gloriosa não morasse uma população que, por suas virtudes e suas energias, fosse capaz de salvar-se sem o apoio, ou sem a defesa do chefe do seu governo!

O sr. Adolpho Bergamini — O dissidio era local. E o sr. Antonio Carlos o resolveu. O resto foi facil...

O sr. Leopoldino de Oliveira — O sr. Antonio Carlos continua assim a sua entrevista:

"Entende o presidente Mello Vianna que os candidatos por esse processo indicados não se impõem unicamente ao apoio das forças politicas, que adherirem á Convenção, mas tambem ao de quantos, salvo dissidio de idéas, queiram collaborar, sincera e lealmente, na obra de construcção republicana de que s. ex. é, patrioticamente, um dos mais devotados servidores."

E conclue assim, não sei se com ironia, o sr. Antonio Carlos:

"Para o presidente Mello Vianna, portanto, o essencial, no caso, é a adopção desse processo ou de outro equivalente".

Verifica-se, sr. presidente, que o sr. Mello Vianna não faz questão de pessoas: pouco importa a s. ex. que da Convenção saia ou não o nome nacional que, por si só, seja um penhor de pacificação no paiz; o de que s. ex. faz questão fechada é da fórmula da convenção. Quer s. ex. que os municipios constituam delegados nas capitaes dos Estados: esses delegados constituiam segundos, e estes segundos (tres por Estado), se reunam, naturalmente, como disse o "Correio da Manhã", no local onde funcciona hoje o circo Sarrasani, e indicarão o nome de quem deverá substituir o sr. Arthur Bernardes no Cattete.

O sr. Adolpho Bergamini — E' uma terceira dynamisação da representação popular.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E' uma verdadeira "camouflage": é um meio pouco habil de salvar o sr. Mello Vianna que, queira ou não queira, na opinião dos seus mais intimos amigos, está irremediavelmente condemnado...

O sr. Adolpho Bergamini — Depois do seu recuo.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ...quando, é bom que se accentue, podia ter sido s. ex., se o quizesse, se tivesse sentido de facto e comprehendido, na realidade, as verdadeiras aspirações do povo brasileiro, o arbitro na politica nacional: não teria s. ex., se o quizesse, em traçar a caricatura de um novo d'Artagnan, cujas attitudes s. ex. parodiou.

Mas, sr. presidente, desejo que, além da entrevista do sr. Antonio Carlos, tenha o sr. Assis Chateaubriand, moço de uma brilhantissima intelligencia...

O sr. Adolpho Bergamini — Apoiado.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ...jornalista que se tem revelado dos mais competentes e dos mais dedicados ás causas publicas, tenha os seus ultimos commentarios á attitude do sr. Mello Vianna inscriptos nos "Annaes" da Camara, porque esse grande homem de imprensa...

O sr. Adolpho Bergamini — De grande cultura e grande sinceridade.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ...arrastado á discussão do problema da successão presidencial, pelo immenso desejo de vêr iniciada uma nova éra politica no paiz, foi tambem uma das victimas das palavras e das promessas do presidente de Minas Geraes.

Esses commentarios, sr. presidente, servirão, tambem, como accentuei, para que, de futuro, possa o leitor provavel das entrevistas do sr. Mello Vianna, que vão, certamente, segundo disse o eminente "leader" da maioria, ficar nos "Annaes", confrontal-as com os commentarios á ultima attitude do presidente de Minas Geraes.

Eis o que escreveu, em data de hoje, o sr. Assis Chateaubriand:

Assis Chateaubriand, sr. presidente, assim critica com essa ironia fina e elegante, a attitude definitiva do sr. Fernando de Mello Vianna. Mas em outra columna, da mesma edição de O JORNAL, esse talentoso jornalista agradece ao sr. Arthur Bernardes o serviço que, afinal, s. ex. poude prestar ao paiz, e o fez nos seguintes termos:

Ahi está, sr. presidente, afinal, revelada por completa a farça com que o sr. Mello Vianna, procurando, a principio, illudir a opinião do paiz, acaba, exhibindo á Nação a sua attitude e á comissura dos labios dos seus amigos mais chegados, trazendo esse sorriso velhaco que denuncia a condemnação interior daquelle que, conforme assignalei por vezes desta tribuna, para satisfazer ambições pessoaes ou dar pasto á vaidade incontida, consentiu que a imprensa, enganada, espalhasse as suas palavras que despertaram o enthusiasmo popular, palavras com que ainda recebeu do povo manifestações vibrantes, pela crença que se estabeleceu de que s. ex., de facto, havia desembainhado o gladio da liberdade e se collocava á frente das massas que, por fim, encontravam seu defensor, o seu advogado maximo, no grande pleito que sustentam contra o governo actual, que está saudamente submettendo a Nação brasileira aos caprichos do seu chefe. (Muito bem). Desmascarados estão os artistas que têm agora no julgamento severo dos contemporaneos o maior castigo que se póde dar áquelles que se riem e zombam dos soffrimentos e das amarguras do povo.

O sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Resta, sr. presidente, depois de tudo isto que o povo brasileiro, que as classes armadas, que os homens de bem, se resolvam a pôr um paradeiro a essa politica desembaraçada, que não escolhe processos nos seus attentados contra a lei, contra o direito, contra as liberdades publicas.

E' preciso que essas classes todas comprehendam, afinal, que a ellas cabe a tarefa patriotica de salvar o paiz, mostrando aos espoliadores da Nação que esta é um patrimonio do povo, que a Republica é uma conquista dos brasileiros, que a proclamaram apoiados nas classes armadas. E' preciso que essas forças, que não são as chamadas "forças politicas", venham, pouco importando as convenções e formulas com que se ludibrie a opinião publica, impor a vontade do paiz, fazendo surgir, não das convenções, mas do meio das multidões das ruas, como pareceu que ia surgir ha pouco, o candidato ao supremo posto do governo.

Convenções, sr. presidente, para que, se são uma comedia?

O sr. Adolpho Bergamini — Apoiado; só teriam valor se fossem reaes, se exprimissem a vontade do povo.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Para que esses ajuntamentos, que não resolvem coisa alguma?

O sr. Adolpho Bergamini — Homologam os conchavos.

O sr. Leopoldino de Oliveira — O caminho seria o poder conservar-se neutro, acima das competições partidarias, deixando que a Nação livremente escolhesse os seus governantes, que todos aquelles, que se julgassem dignos da presidencia da Republica pleiteassem esse posto, fazendo comicios e excursões pelo interior do paiz, e que o povo, em urnas livres, garantido pelo poder contra os desmandos e as violencias dos regulotes, designasse, afinal, aquelle que entendesse o mais capaz de lhe dirigir os destinos.

E' isto, sr. presidente, o que a Nação espera, sabendo, de ante-mão, que mas uma farça se vae commetter nessa convenção, onde os homens se apresentarão apenas para dizer quaes foram as ordens recebidas lá de cima.

Com estas palavras, creio ter esclarecido perfeitamente a opinião publica a respeito da palpitante questão relativa á crise politica criada pelo sr. Mello Vianna e aggravada pelo requerimento do sr. Alberico de Moraes. Não o faço para dar expansão a sentimentos inferiores, ou porque não possa conter odios que, já o disse, minha alma não nutre e aos quaes meu coração de homem simples não dá guarida. E' que vejo, acima da minha personalidade, acima da personalidade dos meus adversarios, o alto, o grande, o incomparavel interesse da minha Patria! (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

Transcripto do "Diario do Congresso" de 13 de agosto de 1925.

BOLETIM INTERNACIONAL

Um dos episodios mais caracteristicos das profundas differenças que as anomalias da actual situação européa vieram cavar entre a vida internacional de hoje e as condições de antes da guerra, é esse estranho episodio do exodo forçado dos allemães das regiões violentamente incorporadas á Polonia. Como corollario da decisão da Liga das Nações em relação ás fronteiras teuto-polonezas, os governos de Berlim e de Varsovia firmaram em 30 de agosto do anno passado, em Vienna, uma convenção em virtude da qual os individuos de raça allemã que não se quizessem conformar com o alvitre da acceitação da nacionalidade polaca teriam de deixar dentro de curto prazo o territorio da Polonia. De accordo com os termos desse convenio é que o governo polonez acaba de forçar grandes massas de allemães a procurarem a fronteira.

Um exodo de tão grandes proporções não póde deixar de ser acompanhado por incidentes penosos e não é difficil dar a um acontecimento dessa natureza o caracter impressionante de tragedia. Comtudo, é justo assignalar que não parece ter havido da parte das autoridades polonezas actos de excessiva dureza e, muito menos, de crueldade na execução dos termos da convenção de Vienna acerca do exodo. A aspereza das condições da partida daquella gente era inherente ás proprias condições do accordo livremente firmado pelos dois governos. Cumpre ainda accentuar que o precedente para o que se combinou e foi, agora, executado está em medidas analogas impostas á França, depois da paz de Francfort, pela Allemanha vencedora com relação ás populações da Alsacia-Lorena.

Mas essas considerações de simples justiça e de rudimentar bom senso não alteram o facto de que o grande deslocamento de populações laboriosas, em nome de uma estreita concepção nacionalista, constitue um symptoma pouco tranquillizador da crise que a Europa atravessa. Não se trata de elementos adventicios que a Polonia quiz eliminar. Os allemães forçados a passarem a fronteira eram os descendentes de varias gerações de teutos que, ha muitos seculos, constituiam o elemento predominante nas populações daquellas regiões. Antes da partilha da antiga Polonia os allemães já formavam a parte mais importante da população da Silesia. O exodo representa, portanto, a expulsão de populações que viviam no proprio sólo nativo de que foram, assim, violentamente arrancadas.

O primeiro ponto a commentar é a perversão do conceito das nacionalidades por esse truculento nacionalismo contra o qual se deveria insurgir a Sociedade das Nações, mas que chega aos seus maiores excessos, exactamente, sob os auspicios do instituto de Genebra. O principio das nacionalidades, em torno do qual os alliados concertaram as correntes de sympathias de todo o mundo civilizado contra a Allemanha era antes um conceito calcado na idéa da defesa das prerogativas dos grupos ethnicos do que uma nação vinculada á idéa geographica do patriotismo territorial. O contraste entre a nova formula nacionalista, que as potencias colligadas contra os imperios centraes oppunham ao pan-germanismo, e a idéa imperialista consistia nessa subordinação dos interesses e dos direitos das populações ás considerações territoriaes. Podia-se dizer que o principio das nacionalidades reconhecia nações e não paizes.

O alcance desse novo ponto de vista é tão evidente que não se torna necessario accentual-o. A' velha concepção da nacionalidade, como um facto rigido, estatico e sem expressão humana, vinculado a certas areas fixadas por antecedentes historicos que, em muitos casos, não tinham mais relação com as realidades actuaes oppunha-se o conceito dynamico, actual e elasticamente vital da nacionalidade caracterizada pelos factores humanos. Cada povo tinha direito ao territorio que habitava. Dentro desta formula havia amplitude para attender não sómente ás varias situações actuaes que se apresentavam, como ás muitas hypotheses a surgir no futuro. E em uma época em que as migrações tendem a accentuar-se o principio das nacionalidades, assim comprehendido, serviria, admiravelmente, de norma para solucionar conflictos cuja occurrencia será inevitavel.

No caso da Polonia, o abandono do principio das nacionalidades para applicar-se a noção romantica de reconstruir um Estado com fronteiras historicas que não se conciliavam mais com a actual distribuição das populações, está dando logar a episodios como o desse triste exodo em que devemos vêr uma inquietadora allegoria do retrocesso da civilização. Na retirada dos allemães da Silesia estamos assistindo á repetição de uma dessas grandes tragedias historicas da expulsão de um povo superiormente civilizado por populações inferiores que têm no momento a vantagem da força material. O lado pungente da situação não está nos soffrimentos e nos vexames desses retirantes. A impressionante significação tragica do exodo germanico da Silesia está no inicio da decadencia que elle marca para uma das regiões mais prosperas e economicamente mais importantes da Europa. As populações que fizeram da Silesia uma zona altamente industrializada, deixaram o sólo que lhes pertencia para dar logar aos camponezes polacos, gente primitiva, sem cultura e sem iniciativa.

Com o abandono da Silesia pelos representantes de uma das raças mais adiantadas da Europa, temos um novo recuo da civilização occidental que se retrae, deixando caminho aberto á barbaria asiatica.

A ASSEMBLÉA DELIBERATIVA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

COMO E' CONSTITUIDA E QUAES AS SUAS ATTRIBUIÇÕES

Reune-se hoje, ás 20.15 horas, a Assembléa Deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio, convocada para deliberar sobre a construcção de mais tres pavimentos no edificio da rua Gonçalves Dias e tratar de outros interesses sociaes.

A organização actual da assembléa da Associação dos Empregados no Commercio, assenta no systema representativo.

Até o anno de 1900 compunha-se a assembléa de todos os associados no gozo de seus direitos.

O grande desenvolvimento que veiu tendo a Associação dos Empregados no Commercio e continu'a ininterrupto, pois, hoje a Associação conta cerca de 25.000 socios — numero de pessoas superior á população de pequenos Estados europeus, como Andorra, S. Marino e Monaco — motivou a reforma que neste sentido foi feita nos primitivos estatutos.

A assembléa deliberativa compõe-se pelos actuaes estatutos, de duas categorias de membros: a) todos os socios graduados, a saber, benemeritos, bemfeitores graduados e bemfeitores, e ainda os das graduações anteriores, aos vigentes estatutos, isto é, benemeritos distinctos e grandes bemfeitores; b) 100 socios eleitos biennalmente por toda a Associação, dentre associados quites que ainda não sejam graduados.

Esta segunda categoria equivale a uma especie de Camara dos Deputados, renovada de 2 em 2 annos; a primeira equipara-se ao Senado no antigo regimen, com os seus membros vitalicios.

A assembléa deliberativa resolve os grandes problemas da Associação; as suas decisões têm força de lei e são incorporadas aos estatutos.

A assembléa deliberativa elege a administração, cujo mandato é de dois annos, sendo o conselho administrativo orgão director da Associação, composto actualmente de 7 membros. A commissão fiscal é eleita annualmente e consta de 3 membros.

As reuniões da assembléa deliberativa são abertas pelo presidente da Associação e a assembléa escolhe, a seguir, o presidente dos trabalhos, que por sua vez designa os secretarios.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Maria Rosa dos Santos — S. João d'El Rei — Os seus numeros são 4.522 e 603, para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

João de Carvalho — Descalvado — Não encontramos registro da collecção alguma sob o seu nome, o que é bem natural, visto como, segundo a declaração do amigo, a collecção que nos enviou não veiu acompanhada do imprescindivel coupon de voto.

João Machado L. de Campos — São Paulo — A sua collecção tem o numero 6.012.

Almyro Ramalho — S. Matheus — Os seus numeros são 6.609 e 1.013 para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Walter Silva Freitas — Rio — Os seus numeros são 9.309 e 1.362 para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Eliziario Trindade — Rio — Não ha motivo para confusão: o senhor concorre ao sorteio de premios-objectos com o n. 1.911.

O sr. Jaffet concorre com esse mesmo numero no sorteio do 2º premio em dinheiro, por ter votado na figura 1, classificada em 2º logar, mas a esse sorteio não concorre o senhor, visto que o seu voto foi dado á figura 3, não classificada.

Dyonisio Baptista — Rio — 721 e 230 são os seus numeros para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Albertina do Nascimento — Rio — Os seus numeros são 2.632 e 889, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 1º e não segundo) premio em dinheiro.

Alayde Figueiredo Carneiro de Campos — Mangueira — Os seus numeros são 11.265 e 1.090, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Oscarina Pisce de Souza — Rio — Os seus numeros são 13.431 e 2.016 para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro, respectivamente.

Antonio Bezerra da Silva — Realengo — Os seus numeros são 9.463 e 1.394, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro.

Cezira Araujo — Estrella do Norte — Os seus numeros são 6.415 e 1.799 para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Dr. Pedral Sampaio — Bariry — As collecções de d. Zizi Loureiro Pedral Sampaio têm os ns. 6.908 e 6.371.

Ambas dão direito á sua esposa de concorrer não só ao sorteio de premios-objectos, como ainda ao do 1º premio em dinheiro, com os ns. 1.897 e 1.787.

T. Motta — Rio — A sua collecção tem o n. 13.162 para o sorteio geral de premios-objectos, com o correspondente n. 1.546 para o sorteio do 3º premio em dinheiro.

O seu nome consta com exactidão nos dois registros, acompanhado do endereço, 116, rua do Bispo.

Maria da Conceição de Carvalhaes — Engenho Novo — Não ha motivo para confusão: os numeros de v. ex. e do sr. Manoel da Rocha Vaz são para o sorteio de premios-objectos 2.766 e 10.055, respectivamente.

Para o sorteio do 1º premio em dinheiro, a que ambos têm direito, o numero de v. ex. é 928, e o do sr. Rocha Vaz n. 2.766.

Como vê, não ha possibilidade de confusão.

Nair Campos — Botafogo — Os seus numeros são 2.888 e 5.207, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Leonor C. Capistrano — Aldeia Campista — Os seus numeros são 17.391 e 5.333, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro.

Homero José Lobo — Onde a confusão?

Os seus numeros são 1.243 e 5.366 para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro, respectivamente.

Para o 1º desses sorteios o numero do sr. Fabio Bello Araujo é 4.159. Para o outro, o numero delle é 1.263.

Não vemos onde esteja o motivo da confusão.

Evaristo Moreira — Villa Izabel — Os seus numeros são 9.201 e 1.065 para os sorteios dos premios-objectos e do 3º premio em dinheiro, respectivamente.

Sebastião David Fonseca — Palmyra — Os seus numeros são 3.934 e 615, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 2º premio em dinheiro.

Fica corrigido o assentamento do seu nome no registro geral de colleccionadores, e no dos concurrentes, com direito a disputarem o 2º premio em dinheiro.

A quinzena do automovel

98.765 kms. á hora — novo "record" de carros de turismo

A importante prova para caminhões

Enthusiasticas referencias á surprehendente illuminação do grande certamen

As noites na Exposição

Favorecidos por bellas e agradaveis noites, suavisadas pela suave brisa que, constantemente, sopra a nossa faixa littoranea, muitos visitantes, do "grande mond" carioca, e forasteiros que demandam a nossa terra, em procura de quadros ineditos têm ingressado no recinto da Exposição, onde espessas paredes de architectura elegante, escondem ao passeante curioso as mais bellas criações da technica e da arte, synthetizadas em perfeitos e luxuosos carros.

Cedo, e, ás vezes, bem cedo, come-

O interessante reflector "Ace", usado na illuminação do grande certamen

ça o intenso movimento, no interessante certamen, e que, só tarde da noite, vae esmorecendo, porque a feérica illuminação da "General Electric" não deixa que os visitantes se apercebam do dia que morre, e o manto de penumbra que, aos poucos, vae descendo sobre a nossa bella metropole.

E', realmente um dos mais notaveis acontecimentos do actual tentamen automobilistico, a deslumbrante illuminação conseguida pelos proficientes technicos da "General Electric", sob a direcção do engenheiro Nelson Graça, e onde mais de 4.000 lampadas, de todos os tamanhos, assim como innumeros apparelhos modernos de illuminação de vitrines e salões de exposição, interferem os seus raios, produzindo um surprehendente effeito.

75 "kilowatts" de energia

Nos dois amplos pavilhões — Portuguez e Italiano — onde vem se realizando a exposição dos modernos e luxuosos automoveis europeus e americanos, a combinação de luzes é maravilhosa, permittindo que os visitantes observem, cuidadosamente, os diversos carros, investigando-lhes os menores detalhes, graças ao poder illuminante dos reflectores e á intelligente localização dos fócos luminosos.

A illuminação geral, e particularmente a das columnas do salão principal do Pavilhão Portuguez, merece um especial destaque, pois que, lá foram utilizados os reflectores "Jove", que, ultimamente, têm obtido um formidavel exito nos principaes tentamens mundiaes, nos quaes foram abandonados os archaicos e incommodos fócos de illuminação directa, que tiveram de ceder logar á mais perfeita e real conquista na arte de illuminar, qual seja a de co adoptarem os poderosos reflectores de illuminação indirecta.

Setenta e cinco "kilowats" são consumidos exclusivamente, no Pavilhão Portuguez, o que bem demonstra o enorme feixe de luz que, diariamente, ali se espargo para gozo dos innumeros visitantes.

Além disso, muitos são os annuncios luminosos, feitos pela "General Electric", salientando-se os da "Hudson-Essex" e os do lubrificante "Veedol", que emprestam, assim, um precioso concurso ao magnifico e surprehendente aspecto apresentado pela exposição, em seu harmonioso conjuncto.

Os pavilhões externos

Nos diversos pavilhões, levantados pelos expositores, na area do grande certamen, a illuminação é, egualmente, monumental, sendo de notar que, na pequena fabrica montada pela "Ford Motor Company", trabalham, intensamente, á noite, innumeros operarios que desempenham perfeitamente a sua missão, como se se encontrasse á luz meridiana.

Nos modes da illuminação dos vastos salões da "Light & Power", foram utilizados, no pavilhão "Thornycroft", reflectores "Ace", que tão uteis se vêm tornando, recentemente, para illuminar escriptorios e pavilhões.

Innumeras gambiarras, de lampadas multicores, presas em pequenos mastros, completam o variado scenario, emprestando-lhe deslumbrante aspecto.

O que muitos, no entanto, ignoram — é ser a energia, consumida nas diversas dependencias da "Ford Motor Company", produzida na propria exposição, por um alternador fabricado pela "General Electric" e accionado por tres tractores "Fordson".

Uma justa satisfação

Para nós, brasileiros, o que mais deve interessar é serem as innumeras lampadas, usadas na Exposição, confeccionadas nesta capital, numa moderna e efficiente fabrica installada pela "General Electric".

E' facil comprehender os grandes beneficios que advêm da emancipação da nossa industria de lampadas electricas, que não ficará, pois, á mercê dos desejos dos nossos mais importantes fornecedores.

Quem já visitou a fabrica "Mazda", montada a poucos kilometros do centro da nossa "urbs", nos seus arrabaldes, terá tido a satisfação e o justo enthusiasmo de observar o meticuloso estudo e o cuidadoso trabalho que presidem á confecção dos differentes typos de lampadas, actualmente adoptados.

A materia prima é admiravel, e as lampadas, multicores, que tão bello effeito têm produzido no recinto da Exposição, não são pintadas, como, á primeira vista, póde parecer, e sim, fabricadas com o proprio vidro colorido, o que lhes garante uma longa vida, absolutamente inalteravel.

Lisonjeiras referencias

Tivemos hontem alguns momentos de agradavel palestra com o sr. H. Braunstein, sub-gerente da "Ford Motor Company" e superintendente geral das exposições "Ford", um perfeito cavalheiro e incontestavel autoridade em materia de automobilismo e certamens automobilisticos, o que nos animou a pedir-lhe em rapidas palavras a sua impressão sobre a illuminação do interessante tentamen, uma vez que já havia tido occasião de observar no estrangeiro muitas exposições congeneres e dizer-nos do exito da nossa.

O sr. Braunstein teceu os mais calorosos elogios á deslumbrante illuminação, dizendo que ella estava á altura das mais optimistas previsões e, as installações executadas nas suas amplas dependencias, era impeccavel.

Falou-nos das magnificas impressões que lhe foram transmittidas pelo sr. K. Orberg, gerente geral da "Ford Motor Company" e que, actualmente, o Rio hospeda, terminando a sua rapida palestra fazendo elogiosas referencias ao serviço irreprehensivel prestado pela "General Electric", que soube utilizar no interessante certamen os mais poderosos apparelhos criados na industria da electricidade.

A prova de hontem

Com grande assistencia realizou-se, hontem, á tarde, a etapa final da prova do kilometro lançado, patrocinada pela "A Noite" e que, infelizmente, não terminou por falta absoluta de luz.

Os concurrentes á prova do kilometro lançado, e o instantaneo de uma passagem, á cerca de 100 kms. á hora

No percurso de ida, foram os seguintes os tempos obtidos pelos diversos concurrentes:

1 — Lauro Maia — Carro "Gray" — Tempo 55".

2 — Eurico Braga — Carro "Hudson" — Tempo 39".7.

3 — José A. da Silva — Carro "Essex" — Tempo 47".7.

4 — Orlandino Sagg — Carro "Elgin-six" — Tempo 46".3.

5 — Sylvio Angelo — Carro "Lancia — Tempo 37".8.

6 — M. Dias Garcia — Carro "Cadillac" — Tempo 39".1.

7 — Oscar Gomes da Cruz — Carro "Cadillac" — Tempo 38".1.

8 — José A. Pereira — Carro "Oakland" — Tempo 43".5.

9 — Mario Vasconcellos — Carro "Chevrolet" — Tempo 48".2.

10 — L. Souza Teixeira — Carro "Essex" — Tempo 46"4.

11 — Alfredo Monteiro — Carro "Lancia" — Tempo 40".6.

12 — Nascimento Teixeira — Carro "Hudson" — Tempo 42".4.

13 — João Eichbauer — Carro "Chrysler" — Tempo 40".3.

14 — Justiniano Marques — Carro "Dodge Brothers" — Tempo 44".9.

15 — Antonio Lopes — Carro "Cadillac" — Tempo 39".4.

16 — J. A. Barros — Carro "H. C. S." — Tempo 40"2.

17 — Frederico Rocha — Carro "Peerleare" — Tempo 40".6.

18 — Aimir Antunes — Carro "Hudson" — Tempo 39".8.

19 — J. Gomes da Cruz — Carro "H. C. S." — Tempo 43".

20 — J. Santiago — Carro "Lancia" — Tempo 37".9.

21 — M. Rezende—Carro "Buick" — Tempo 41".6.

22 — Antonio Gomes — Carro "Cadillac" — Tempo 41".8.

23 — Paz Garcia — Carro "Hudson" — Tempo 39".

24 — Ven der Sluir — Carro "Cleveland" — Tempo 48".8.

25 — José Villas Delgado — Carro "Dodge Brothers"—Tempo 42".8

26 — David Mineiro — Carro "Cadillac" — Tempo 38".1.

27 — Cesar Gaspar — Carro "Clevelend" — Tempo 44".1.

28 — Accacio Pintano — Carro "Lancia" — Tempo 47".9.

29 — Herbert Rocha Vaz — Carro "Lancia" — Tempo 40".1.

30 — Arthur Miranda — Carro "Hudson" — Tempo 43".4.

31 — Custodio Vasquez — Carro "Buick" — Tempo 41".1.

32 — José dos Santos — Carro "Westcott" — Tempo 57".7.

33 — Paulo Marja — Carro "Voisin" — Tempo 44".2.

34 — Floriano Turi — Carro "Lancia" — Tempo 42".8.

35 — José C. Araujo — Carro "Benz" — Tempo 45".

36 — José R. França — Carro "Hudson" — Tempo 38".3.

37 — Jesus Garcia Souto — Carro "Pierce Arrow" — Tempo 41".8.

A prova será terminada hoje, tendo, no entanto, hontem, alguns concurrentes percorrido a pista no trajecto de volta, alcançando o sr. Oscar Gomes da Cruz um "record" dos carros de turismo, fazendo 98kms.,765 á hora e gastando no percurso 36" 4|5.

A tarde de hoje

Deverá realizar-se hoje, na pista da Exposição de Automobilismo, primeiramente, a etapa final do prelio patrocinado pela "A Noite" e, em seguida, a prova de economia para caminhões carregados.

Haverá tambem um importante concurso de bandas de musica, para o qual são offerecidos valiosos premios, já se encontrando inscriptas varias bandas, entre as quaes a da Escola Militar, a do Corpo de Marinheiros Nacionaes e a do Corpo de Bombeiros.

O programma a executar será constituido pelo Hymno Nacional, "O Guarany" e mais duas composições escolhidos pelo mestre da banda.

Um prelio sensacional

Patrocinada pelo "O Globo", será levada a effeito, sabbado, á tarde, uma sensacional prova para baratas e que consistirá em oitenta voltas na pista da Exposição.

Nesta prova tomarão parte sómente os vencedores da corrida de baratas instituida pela "A Patria" e que são os seguintes:

Roberto Thierry — Carro "Dodge Brothers".

Julio de Moraes — Carro "Bugati".

Irineu Corrêa — — Carro Studeker".

Tendo-se em vista o incontestavel valor dos participantes do prelio, bem como a grande força dos seus carros, não será prematuro prever-se para a tarde de sabbado um grande successo.

O Automovel Club e "O Globo" offerecerão aos vencedores lindos e ricos premios.

A prova para auto-caminhão

A commissão nomeada para presidir a importante prova para auto-caminhões, e constituida dos drs. Ivo Arruda e Heitor Bergallo e engenheiro Gustava Le Gurzec, reuniu-se, hontem, á noite, para julgar a interessante prova estudando meticulosamente as condições em que realizaram o concurso os diversos participantes não tendo, no entanto sido divulgado o resultado final, e que o será hoje, naturalmente.

Todos os concurrentes chegaram ao ponto de partida, tendo gasto menos tempo os carros: Lancia com 2 horas e 27 de percurso.

Thornycroft (pequeno) com 2 horas e 31 de percurso e o Ford, com 2,33 horas de percurso.

O gasto de gazolina foi variavel e segundo apurou a commissão, foi o seguinte:

O Ford gastou 12 litros e meio; o **Lancia, 10 litros e 750 grammas; o Thornycroft, pequeno, 27 litros e 450 grammas; o Thornycroft grande, 30 litros e 600 grammas; o Saurer, 34 litros; o N. A. G., 35 litros; o Internacional pequeno 13 litros e 500 grammas, e o Internacional grande, 39 litros.**

Pelo consumo de gazolina e pelo tempo gasto, já podemos ter ligeiras indicações sobre a potencia dos diversos caminhões.

UM ACCIDENTE NO RAMAL DE PORTO NOVO

O trem C A 5, da Leopoldina Railway, quando entrava na estação de Simplicio, teve dois carros descarrilados. A linha ficou damnificada. O trecho em que corria o trem da Leopoldina, pertence ao ramal de Porto Novo, da Central do Brasil.

Correram com atrazo os trens SA 1 e 2, MA 1 e MA 2, expressos e mixtos, devido ao accidente acima.

UM ACCIDENTE NO RAMAL DE PORTO NOVO

UM CONCURSO NO MUSEU NACIONAL

Realiza-se hoje no Museu Nacional, ás 13 horas, a leitura da prova escripta dos candidatos á vaga de professor substituto da secção de anthropologia e ethnographia desse Instituto.

O acto é publico.

D. Helvecio e a festa da bandeira

Um pavilhão historico — A heroica peregrinação do 17º de Voluntarios Mineiros. A cruz e a espada

D. Helvecio, actual arcebispo de Marianna, pretendendo dar excepcional relevo á commemoração civica da 19 de novembro do corrente anno, tomou a iniciativa de expedir convites, desde já, aos presidentes da Republica e do Estado de Minas, secretarios de Estado, federaes e estaduaes, altas autoridades, etc., afim de comparecerem a Marianna, onde s. revma. presidirá a festa da bandeira.

O arcebispo já tem recebido adhesões de varios pontos do Estado, como tambem das pessoas de maior representação na politica federal e estadual, tudo indicando que a lembrança do virtuoso prelado encontrou a melhor acolhida, tal a grandeza do objectivo da commemoração que vae ser realizada na archiepiscopal cidade de Marianna. O que torna ainda mais cheia de interesse a commemoração e bem revela o acendrado civismo do arcebispo foi a escolha que fez da lendaria bandeira do 17º batalhão de voluntarios mineiros, verdadeira reliquia historica, que se acha depositada na cathedral do arcebispado desde 26 de março de 1870.

E' uma grande evocação historica, tão mais accentuada quando o heroico corpo de voluntarios mineiros fez toda a campanha do Paraguay, tomou parte nos encontros mais sangrentos e voltou á Provincia de Minas coberto de glorias acercado da estima nacional pelos grandes serviços que prestou á Patria. Não se póde referir á iniciativa de d. Helvecio e bem comprehender a extensão da homenagem que pretende tributar ao culto da bandeira, sem relatar-se a heroica peregrinação do 17º de voluntarios mineiros, organizado na imperial cidade de Ouro Preto em começo de 1865.

O 17º de voluntarios fez parte da brigada mineira. Foi commandante do 17º, o tenente-coronel José Maria Borges de Abrantes.

O bravo corpo mineiro marchou de Ouro Preto para a guerra no dia 10 de maio de 1865; a 20 de junho, acampou em Uberaba; a 4 de setembro, levantou acampamento; a 21 de dezembro, estacionou em Caxim. Em 1866 — A 25 de abril, seguiu para Miranda, onde fez parada á 17 de setembro. Em 1867 — A 11 de janeiro, seguiu para Nioac, de onde partiu a 24 de fevereiro para Colonia Miranda; a 10 de abril, seguiu para as proximidades do rio Apa, onde ficou encarregado do serviço de reconhecimentos sobre o inimigo, regressando a 13 do mesmo mez; a 15, marchou sobre o forte paraguayo de Bella Vista; a 20, tomou o posto militar inimigo de Machorras; a 30, internou-se na Republica do Paraguay. Tomou parte no combate de 6 de maio, onde mereceu elogios do commando em chefe, pela bravura que demonstrou durante a acção. Assistiu ainda os combates de 9, 10 e 21 de maio, e por occasião da retirada para Nioac fazia a vanguarda das forças, enfrentando a audaciosa cavallaria inimiga. Tomou parte nos combates successivos de 11 até o dia 28 de maio. Marchou para a capital de Matto Grosso, onde acampou em Corrientes; e, a 26 de agosto, aquartelando a 16 de outubro. Em 1869 — A 5 de julho, embarcou de Cuyabá para Assumpção, capital do Paraguay, onde chegou a 5 de agosto. Marchou para Campo Grande a 13, regressando a 22 do mesmo mez, data em que marchou sobre Villa Rica, onde acampou; a 22 de outubro, marchou para Angustura e a 31 acampou em Pirajú; a 1 de dezembro, partiu novamente para Assumpção e no dia 3 seguiu para Humaytá. Em 1870 — A 3 de fevereiro, embarcou de regresso para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro no dia 22, marchando para a Provincia de Minas no dia 3 de março; chegou a Ouro Preto no dia 20, onde foi recebido com todo o jubilo e pompa de que dispunham os habitantes da cidade, sendo a bandeira do dito batalhão corôada a 25, pelos empregados da secretaria do governo com uma rica corôa de louros e cravada de finas pedras, que se acha presa á lança da dita bandeira.

O sr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna

A bandeira do 17º de voluntarios mineiros foi recolhida á Cathedral do Arcebispado, por determinação imperial, contida no aviso do Ministerio da Guerra, datado de 28 de fevereiro de 1870, assignado pelo Visconde de Murityba.

Transcrevemos alguns trechos do termo lavrado para recebimento do historico pavilhão:

"Começarão os actos religiosos presididos pelo Excellentissimo Prelado da Diocese por uma allocução analoga e proferida pelo Doctor Conego Arcediago Joaquim Maximo da Rocha Pinto, finda a qual e depois de vivas á Religião Catholica Apostolica Romana, á Sua Magestade o Imperador, Familia Imperial, e sua Perpetua Dinastial aos Voluntarios da Patria, ao Exercito e Armada e á Nação Brasileira, corôada de Glorias e Triumphos, S. Excellencia Reverendissima entoou o Hymno Ambrosiano, findo o qual o mesmo Exmo. Sr. deu ao Corpo decimo septimo e ao povo presentes á benção solemne com o Santissimo Sacramento, ficando assim terminado o acto religioso, depois do qual recebeu Sua Excellencia o Sr. Bispo a Bandeira da mão do Alferes Porta-Bandeira Joaquim José de Lima e entregou ao Conego Doutor Arcediago Joaquim Maximo da Rocha Pinto que a collocou no logar que lhe estava destinado ao lado da Epistola em frente ao throno Episcopal."

D. Helvecio, no dia 19 de novembro deste anno presidirá, como d. Viçoso em 1870, o culto da bandeira que será encerrada em rico escrinio de madeira. Será orador official, o capitão Aquino Correia, convidado por d. Helvecio.

A PEDIDOS

PERGUNTA A PREMIO

Qual a razão por que o maior negociante da época (S. do A.) não importa armarinho, fazendas, calçados, assucar, baldes e arame farpado, a exemplo do que faz com o arroz e a banha, para barateamento da vida? Não seria de tentar a experiencia?

UM CURIOSO.

Curso Auxiliar de Preparatorios

(De accordo com a nova lei do ensino) Curso seriado e preparatorios. Fiscalizado desde 1923. 1º Março, 4. N. 3183.

RECTIFICAÇÃO

Da "A Gazeta de Caxambú", de 10 do corrente:

"Deixou de ser nosso correspondente o sr. Fridolino Cardoso".

Esta noticia não se refere ao muito illustre sr. coronel Fridolino Cardoso e sim ao joven Humberto F. Cardoso.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1925.

J. R. Simões Coelho.
Correspondente especial d'"A Gazeta de Caxambú".

SALVE 14-8-925

Pela grandiosa data de hoje, felicitamos e fazemos votos que a mesma se reproduza por longos annos, ao distincto coronel Amandio Cardoso Garcez, antigo fazendeiro em Amparo da Barra Mansa, são os desejos de ANTONIO CUNHA e familia

PEQUENOS ANNUNCIOS

POLITICA DE GOYAZ

UM CASO ESCANDALOSO — "HABEAS CORPUS" EM FAVOR DO DR. MANOEL CAVALCANTE

As autoridades goyanas estão praticando os maiores absurdos

Egregios Srs. Drs. Presidente e demais Ministros do Supremo Tribunal Federal: O infra assignado, advogado, residente em Uberabinha, Estado de Minas Geraes, vem requerer originariamente a esse Egregio Tribunal uma ordem de *habeas corpus* em favor do Dr. Manoel Affonso Cavalcante, medico, brasileiro, residente em Pires do Rio, Estado de Goyaz, fundado no art. 23 da lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894 e no art. 10 da Parte I do Decr. n. 3.084, de 5 de Novembro de 1898, e bem assim no art. 72, § 22 da Constituição Federal, pelos motivos que passa a expor: Em principios do mez de junho passado, estando o dr. Manoel Affonso Cavalcante na estação da Estrada de Ferro de Goyaz, em Pires do Rio, localidade em que reside, foi inopinada e violentamente preso pelo Senador Ramos Calado e, em seguida, por ordem do mesmo Senador, conduzido, em wagon de carga, para Tavares, ponto terminal daquella Estrada, onde foi incorporado a um "batalhão patriotico", composto de jagunços; criminosos e alguns bons elementos, pegados a muque, pela prepotencia da situação dominante em Goyaz, forças que, a principio, se dizia, eram destinadas a combater os revoltosos, que a essa época, contornando as cabeceiras do Araguaya, em Matto Grosso, ameaçavam invadir o Estado de Goyaz, mas que depois foram aproveitadas para, no dizer de duas testemunhas da inclusa justificação (doc. n. 1), garantir a posse do dr. Brasil Ramos Calado, irmão daquelle Senador e presidente actual do Estado. De Tavares, foi o dr. Cavalcante, remettido para a capital do Estado, em caminhão, no meio de jagunços, e, desta ultima cidade seguiu para Santa Rita do Paranahyba, como medico do corpo de saude daquellas forças estaduaes, achando-se actualmente em logar ignorado. Chegando esses factos ao conhecimento de diversos amigos do dr. Cavalcante e do advogado, que esta subscreve, resolveram estes, por intermedio do ultimo, requerer uma ordem de *habeas corpus* para o referido medico ao Dr. Juiz Federal da Secção de Goyaz, o que foi feito por telegramma passado a 27 de junho (doc. n. 2), sendo de notar que a 11 de julho, telegraphou o impetrante novamente áquella autoridade judiciaria federal, perguntando-lhe se havia recebido o primeiro despacho e insistindo pela concessão do *habeas corpus*, sendo de notar que este telegramma (doc. n. 3) passado com resposta paga, não foi respondido até hoje, apesar de decorridos tantos dias. Em vista disto, resolveu o impetrante dirigir-se originariamente ao Supremo Tribunal Federal, como a unica autoridade a que no momento se poderá recorrer, sem peias de qualquer ordem, desde que não será possivel, sem graves riscos para a liberdade, a quem quer que seja, penetrar em Goyaz, mórmente para solicitar dos juizes que desempenham funcções naquelle Estado, providencias destinadas a pôr cobro ás ferozes violencias das autoridades locaes, commandadas discricionariamente pelo Senador Ramos Calado. Senão, vejamos o que dizem as testemunhas da justificação a esse respeito. A 1ª testemunha declara, a fls. 4 e 4 v. que o Senador Ramos Calado está mandando pegar gente á força, para encorporar ás tropas destinadas a combater aos revoltosos e, depois de referir uma vergonhosa violencia praticada contra o filho do depoente, que fôra tambem incorporado ao *batalhão patriotico*, em Santa Rita do Paranahyba, onde passou fome e foi ameaçado de fuzilamento, caso reclamasse, em vista do que fugiu para Uberabinha, até onde foi perseguido por uma escolta; composta de um official e tres sargentos da policia goyana, com ordem de fuzilamento contra o fugitivo, o que não se effectuou, devido á energia das autoridades mineiras de Uberabinha e de um major do Exercito, que, avisados a tempo, seguiram ao encontro da feroz escolta, detendo-a, declara que acha "perigoso a qualquer pessoa viajar pelo Estado de Goyaz". Esta affirmativa da testemunha é inteiramente confirmada pelos depoimentos das tres outras testemunhas da justificação, sendo de notar que a terceira testemunha, a fls. 8 v., declara que, em Burity Alegre, varias pessoas foram pegadas a laço, "para serem incorporadas ás tropas".

Mais expressivo ainda é o depoimento da 4ª testemunha, que, tratando das violencias praticadas contra a população do Estado, declara, a fls. 9 v.: "as autoridades goyanas estão praticando os maiores absurdos", accrescentando que "varios "chaufeurs" que foram tambem incorporados ás tropas do Senador Calado, quando reclamavam o máo tratamento alimentar, eram ameaçados pelo proprio Senador Calado e dr. Brasil Calado, actual presidente do Estado, de prisão e fuzilamento".

Nessas condições, bem vê o Egregio Supremo Tribunal, será impossivel qualquer tentativa de *habeas corpus*, perante os juizes da Capital, não devido ao receio de uma denegação de justiça, mas por motivo do bloqueio de violencias, que se ergue deante de todos, que tenham precisão de se ver soccorrer das garantias constitucionaes, qual uma impenetravel muralha de granito, capaz de despedaçar e resistir ás mais crespas vagas de indignação e revolta. Por isso mesmo, o impetrante se viu obrigado a requerer o presente *habeas corpus* originario, a esse Tribunal, fundado na parte final do art. 23, da lei n. 221, que estabelece a sua competencia directa "quando houver imminente perigo de se consumar a violencia, antes de outro tribunal ou juiz poder tomar conhecimento da especie, em primeira instancia".

Firmada, como se acha, a competencia originaria do Supremo Tribunal Federal, para conhecer do presente pedido de *habeas corpus*, passemos a demonstrar, com os elementos que nos ministra a inclusa justificação o facto material das violencias soffridas pelo paciente, que ainda se encontra á mercê do governo goyano, incorporado ás forças estaduaes, que muito deixam a desejar, do ponto de vista moral, como acima se viu. E' assim que todas as testemunhas da justificação declaram que o dr. Manoel Affonso Cavalcante foi preso em Pires do Rio e incorporado á força, ao "batalhão patriotico" estadual, que, dizem ellas, se compõe, em grande parte, de jagunços e de alguns criminosos retirados das cadeias publicas, sendo de notar que a terceira testemunha, a fls. 7 v., diz que ouviu dizer a pessoas influentes de Ipamery que havia ordem de matar o dr. Cavalcante, se fosse achado em sua casa, mas, por felicidade, só o tendo sido na estação, foi a sua vida poupada, sendo commutada a pena em prisão, accrescentando ainda a referida testemunha, a fls. 8, que o paciente "está sujeito ao mesmo regimen alimentar dos jagunços, sendo obrigado a comer *churrasco* com farinha, assado pelo proprio dr. Cavalcante, se não quizer morrer de fome".

A segunda testemunha a fls. 5, declara que "quando encontrou o dr. Cavalcante, já elle estava incorporado como medico das tropas". Concorda com este o depoimento da 4ª testemunha, quando, a fls. 9 v., affirma que o paciente, depois de ter soffrido as violencias narradas, foi remettido para Santa Rita do Paranahyba, "onde o depoente o viu, tendo ouvido do proprio dr. Cavalcante a declaração de que estava incorporado ás tropas do Calado, obrigadamente". Estes actos de violencia e selvageria, praticados contra um medico, pelas autoridades de um Estado, que tem como seu supremo magistrado um medico tambem, — o que lhe augmenta consideravelmente a gravidade, conhecido como é o espirito de solidariedade, collegüismo e cordura, existente em toda classe medica nacional, — não só revoltaram a opinião publica de Goyaz e do Triangulo Mineiro, como ecoaram dolorosamente na propria capital do culto Estado de S. Paulo, onde a imprensa local fulminou, em termos acres, a temeraria ousadia dos despotas goyanos. E' o que poderão verificar os Egregios Ministros, lendo a noticia estampada na "Folha da Noite", — autorizado orgão da opinião paulista, — em seu numero de 15 de julho, que vae annexo á presente" (doc. n. 4), e em que são narrados, juntamente com a prisão do dr. Cavalcante, outros sinistros episodios da prepotencia reinante em Goyaz.

Quer agora saber esse Colendo Tribunal para que o governo goyano reuniu tantas forças e praticou essa série de violencias innominaveis? Dirão talvez os senhores Ministros que se visava organizar no Estado uma séria resistencia contra os rebeldes, que, perseguidos por forças legalistas em Matto Grosso, tentavam invadir Goyaz, por sua vasta fronteira desguarnecida. Nada disso: este assumpto, o esclarece a 3ª testemunha, com estas palavras, a fls. 8 v.: "corre em Goyaz o boato de que o Senador Calado estava reunindo tropas por esses meios violentos, para garantir a posse de seu irmão dr. Brasil Calado, no cargo de presidente do Estado, achando o depoente possivel este facto porque o governo de Goyaz retirou cerca de 400 homens, que se achavam na cidade de Rio Verde, para a Capital, pois se o governo de Goyaz pretendesse combater os revoltosos mandaria as forças de Rio Verde para a Cabeceira Alta, onde se achavam naquella época os revoltosos e não as retiraria de lá, entregando o sudoeste do Estado aos revoltosos". Do mesmo sentir é a 4ª testemunha, quando affirma: "que o povo todo do Estado diz que o Senador Calado arranjava essas forças, com o intuito de garantir a posse de seu irmão dr. Brasil no governo do Estado, a 14 de julho." Ora, se o intuito, que presidiu á organização dessas forças a que se encontra incorporado o paciente, outro não era, qual parecer que o de garantir a posse do dr. Brasil Calado no cargo presidencial, mais uma razão surge, para se condemnar a violencia, que seria reprovavel se não fosse criminosa, de se retirar pela força um medico de larga clinica e reconhecida competencia, de sua actividade profissional, para seguir numa acabrunhante peregrinação, através do Estado de Goyaz, um batalhão qualificado irrisoriamente de patriotico, quando outra coisa não constitue senão uma guarda pretoriana destinada a percorrer, numa interessante e grotesca farra civica, as pacatissimas ruas da metropole estadual, no dia glorioso da tomada da "Bastilha", que os fados ironicamente escolheram para a consagração do inicio da nova etapa de uma "Bastilha", que symbolisa um absolutismo muito mais perigoso e sinistro que o da media idade...

Estando pois evidentemente demonstrada a illegalidade clamorosa da coacção, de que está sendo victima o dr. Manoel Affonso Cavalcante, que, além dos damnos e vexames moraes, está soffrendo grandes prejuizos materiaes, resultantes da cessação de sua actividade fecunda e bemfeitora, na localidade goyana em que reside, vem o impetrante, fundado nas disposições legaes e constitucionaes indicadas no inicio da presente, jurando a verdade do allegado e protestando por sustentação oral do pedido, requerer a esse Egregio Tribunal uma ordem de *habeas corpus*, que restitua o paciente á sua inteira liberdade de locomoção, condição indispensavel ao exercicio dos direitos que devem gozar todos os membros de uma collectividade civilizada. Declara outrosim que deixa de apresentar procuração do paciente, devido á impossibilidade completa de o fazer, e que julga conveniente seja o dr. Cavalcante requisitado ao governo de Goyaz, para que pessoalmente compareça ao Tribunal e faça de viva voz a defesa do presente *habeas corpus*. E, tratando-se de uma urgente medida, destinada a obstar a continuação de um acto de ignobil prepotencia do governo de Goyaz, tendo-se além disso em vista a difficuldade das communicações naquelle Estado, pede ainda o impetrante sejam solicitadas as informações precisas por telegramma. E. Deferimento.

Uberabinha, 6 de agosto de 1925. — (a) *Erico Magalhães da Silveira*, advogado.

BARRA MANSA

NÃO PODE HAVER DISSIDIOS

Para engrandecimento de Barra Mansa na politica só é necessario ordem, honestidade e lealdade.

Com a ascensão do exmo. sr. dr. Oscar Fontenelle, na direcção politica de Barra Mansa, naturalmente indicado pelos seus serviços ao Estado, ouvi de s. ex. que a organização do Partido Republicano Fluminense tem como orgãos deliberantes os Directorios Politicos. Diante dessa affirmativa emprestei-lhe sempre minha solidariedade politica, e nunca divergi da orientação com que vem pautando o governo do Estado, sob a presidencia do illustre dr. Feliciano Sodré. Entretanto o que tenho visto em Barra Mansa, entre os proprios situacionistas, é que elementos preponderantes da politica municipal não têm encontrado o apoio que deveria. O espirito de tolerancia na politica me é peculiar, o povo desta hospitaleira cidade bem me conhece. Com a boa vontade que tenho de prestar serviços ao municipio de Barra Mansa, onde resido, ha muitos annos, e tenho grande parte da minha familia rodeada de innumeros amigos, emprego toda actividade e recursos em proveito geral, o que tambem é conhecido.

Não tenho aspirações politicas; só desejo e trabalho para o progresso de Barra Mansa e seus dignos filhos.

Isto esclarecido, venho patentear meu descontentamento com as ultimas resoluções politicas.

Na primeira reunião do Directorio Politico, sob a presidencia do exmo. dr. Oscar Fontenelle, foi por s. ex. pedida a indicação para desdobramento da Collectoria Federal, com o que não concordei mas annui por disciplina partidaria.

S. ex. indicou para escrivão da mesma, o nome de seu cunhado; protestei e pedi que fosse nomeado o sr. Augusto de Sá Leite, candidato do partido para o referido cargo, que s. ex. combateu e sustentou a primitiva indicação.

Por conveniencias pessoas ou politicas não foi attendido o Directorio, mas ficou provado ter s. ex. candidato!

Na delegacia regional, o exmo. sr. dr. Abelardo Ramos, que, com tanto brilho, competencia e energia, desempenhava as funcções do delegado, foi transferido desta cidade para Nova Iguassú, contra a vontade do povo e da politica, para dar logar á nomeação de outro cunhado de s. ex.

E s. ex. não tem candidatos?

No Grupo Escolar, das candidatas ao cargo de adjuntas indicadas pelo Directorio só deixou de ser nomeada d. Zilda Porto Figueira, por mim indicada, mas tendo conhecimento de existir ainda uma vaga, escrevi a s. ex. uma carta solicitando preferencia na nomeação, a resposta foi não haver vaga; sendo, dias depois, nomeada d. Gothardu Fróes e não publicado o acto, o que na chefatura de policia s. ex. me confirmou.

Isto é que se chama viver ás claras!

No Directorio, pela elevada nomeação de s. ex. para chefe de policia, ficaria vago por incompatibilidade o logar que occupava, tanto que s. ex., por intermedio de um emissario e em carta, me offereceu a presidencia e pedia a indicação de seu digno irmão, dr. Ary para preencher esta vaga.

"E não tem s. ex. candidatos?"

Barra Mansa, 10 de agosto de 1925.

Francisco Villela de Andrade.

AVISOS E DECLARAÇÕES

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

A administração desta Veneravel Ordem, fará celebrar com todo o esplendor, domingo, 16 do corrente, ás 11 horas, a festa em louvor á Santissima Virgem Senhora da Boa Morte. Está confiada a orchestra ao maestro João Raymundo Rodrigues.

A missa será cantada pelo conego Jacomo Vicenzi pro-commissario interino acolytado pelo conego Coelho e o padre Angelo, mestre de ceremonia conego Arthur Rocha. Pregará ao Evangelho, o erudito e popular conego José Gonçalves de Rezende. A's 10 horas, antes da realização desta festividade, no corpo da Egreja, proceder-se-á ao sorteio de 10 esmolas de 10$ cada uma, legado da irmã bemfeitora d. Antonia da Costa Jacomo, que as destinou ás irmãs viuvas pobres; 20 esmolas de 10$000 cada uma, legado do irmão bemfeitor corretor jubilado commendador Joaquim da Silva Macuceiro; 6 esmolas de 10$000 cada uma uma, legado do irmão bemfeitor Joaquim Pinto da Silva; 20 esmolas de 15$000, cada uma, legado do irmão bemfeitor José Vicente de Souza; 40 esmolas de 20$000 cada uma, legado do nosso irmão corretor jubilado José Fernandes Pereira, sendo 20 em seu nome e 20 em nome de sua fallecida esposa, nossa irmã d. Maria Luiza Gallo Pereira.

Em nome do nosso carissimo irmão corretor, convido todos nossos irmãos e fieis para assistir á esta solemnidade. Secretaria da Veneravel Ordem, 7 de agosto de 1925.

O secretario,
Serafim Fernandes.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

MUDANÇA DE SÉDE E ESCRIPTORIO

A Companhia Industrial Santa Fé avisa á praça e aos seus amigos que transferiu, nesta data a sua séde e escriptorio para edificio proprio, situado no morro de Santo Antonio, junto ao ex-hospital da Brigada Policial, com entrada pela rua Senador Dantas, ao lado do Theatro Lyrico, e pelos bondes de Santa Thereza.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1925.

A directoria.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Bahia
Concurso da Independencia

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Adriano Corra e Rosa da Silva; José Vieira de Rezende e Amelia Mendonça das Neves.

Licenças de oratorio particular — Manoel Maria de Paula Ramos e Maria Luiza Brasil; Gaspar André de Souza e Carmen Januaria Carneiro; Nelson Nunes da Costa e Beatriz Porcina Ferreira.

Visto em certificado de baptismo — Luiz Lucio Caetano da Silva Filho e Zita de Campos Saraiva.

Despachos diversos:

Concedeu-se o uso de ordens ao rev. padre frei Thomaz Borgemeier.

— Passaram-se cartas testemunhaveis em favor do rev. padre Edmundo De Vreese.

— Foi autorizada uma procissão na parochia de Santo Christo.

— Approvou-se a nominata da Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro.

— Deu-se o "imprimatur" para o livro "Os actos dos apostolos".

LAUS PERENNE

Jesus na Hostia Consagrada do Altar será adorado, hoje, durante o dia, na matriz de N. S. de Lourdes, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de S. José, terminando, em ambas, com a benção e sendo a adoração privativa dos homens, a partir das 24 horas.

SANTUARIO DE STA. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Em beneficio da construcção do santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, serão realizadas, amanhã e no dia 16 do corrente, ás 15 1|2 e ás 20 1|2 horas, respectivamente, no theatrinho infantil annexo ao santuario de Santa Therezinha, duas attraentes funcções dramaticas, pelo grupo de galantes meninas do Gremio S. Genesio. A peça escolhida para essas funcções é a linda opereta dramatica, em seis actos, "Branca de Neve". libretto de Thiago Lobo Tesanha e musica do conhecido musicista franciscano revmo. frei Pedro Sinzig.

Tem sido grande a procura dos ingressos, encontrando-se os restantes na bilheteria do theatrinho, á rua Mariz e Barros 218.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao S. Coração de Jesus, serão rezadas missas, em seu louvor, nas seguintes egrejas:

Matriz do Engenho Novo — Missa, com cantico e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas.

Matriz de S. Christovão — Missa, ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas.

SEPTENARIO DO SENHOR DESAGGRAVADO

Além da missa, na Cruz dos Militares, ás 9 horas, em louvor ao Senhor Desaggravado, serão realizados, nesse templo, ás 17 horas, os actos do septenario do Senhor Desaggravado, cuja festa será a 23 do mez de setembro futuro.

A missa de hoje, como as que são rezadas todas as sextas-feiras, terá acompanhamento de canticos, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
(Excursão a Paquetá)

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Parochia do Engenho Novo, para não interromper o brilhantismo da romaria dos vicentinos a Campo Grande e as solemnidades do grande Dia das Filhas de Maria, resolveu, de accôrdo com o revmo. vigario, conego Antonio Pinto, que a excursão a realizar-se, domingo proximo, a Paquetá, ficasse transferida para o mez de setembro.

ROMARIA DOS VICENTINOS

Tem sido grande a procura de cartões para a romaria do Anno Santo, que os confrades de S. Vicente de Paulo vão realizar, no proximo domingo, á matriz de Campo Grande. Isto significa que as familias catholicas acceitam com enthusiasmo o convite dos vicentinos.

O trem especial deverá partir da estação Central ás 6 3|4. O programma da romaria foi delineado de accôrdo com o rev. padre Magaldi, vigario de Campo Grande, de modo a tornar-se a romaria, ao mesmo tempo, uma extraordinaria manifestação de fé e piedade e tambem um bello passatempo para os romeiros.

O tres especial só tomará como passageiros os romeiros que apresentarem seus cartões nas estações do Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, Marechal Hermes, Deodoro, Realengo e Bangú.

VIA SACRA

Serão realizados hoje os piedosos exercicios da Via Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes praças:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na igreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

POSITIVISMO

A FESTA DA MULHER NO TEMPLO DA HUMANIDADE

Sabbado, 15 do corrente, ao meio dia, realizar-se-á no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica, cujo thema — "A proeminencia social e moral da mulher" — será desenvolvido pelo sr. João Montenegro Cordeiro.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Olympia Vidal Leite Montenegro;

Na matriz de N. Senhora Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Seraphina di Chiara Carbonelli;

No altar-mór da matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Idalina Ferreira Lago;

Na igreja de São Francisco de Paula:

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Octavio Custodio Nunes;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de João de Mendonça Moreira;

ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de Gaudio Ernesto de Medeiros;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do conselheiro Martins do Amaral;

Na igreja de N. Senhora do Parto, no altar-mór, ás 10 horas, por alma de d. Carolina Isabella de Mattos;

Na igreja de N. Senhora da Bôa Morte, ás 10 horas, por alma do commandante Benjamin Rocha;

Na igreja de S. Pedro, Cascadura, ás 8 horas, por alma, de Procopio Gonçalves Pinto.

GALDINO ERNESTO DE MEDEIROS

ALVES DE BRITO & Cia. convidam seus amigos e clientes para assistirem á missa que por alma de seu prezado amigo ex-socio GALDINO ERNESTO DE MEDEIROS mandam rezar, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. A todos agradecem, penhorados.

TODOS OS SPORTS

UMA VICTORIA DA L. DE SPORTS DO EXERCITO

O vencedor da Prova Pedestre de 60 kilometros

Realizou-se domingo a grande prova pedestre de 60 kilometros "Ilton de Oliveira" promovida pelo Centro Excursionista Brasileiro e na qual tomaram parte alem dos corredores desse Centro os das Ligas de Sports do Exercito e da Marinha.

A's 7 horas em ponto, conforme fôra annunciado, com a presença de elevado numero de pessoas, entre as quaes notavam-se os srs. tenente-coronel Euclydes de Figueiredo, presidente da Liga de Sports do Exercito; capitão Newton Cavalcanti, director technico da mesma Liga; Commandante Lemos Bastos, presidente da Liga de Sports da Marinha; sr. Candido José de Araujo, presidente do Centro Excursionista; foi dada a partida pelos juizes, srs. Hermann Hupfeld e Carlos Jouan.

Dos 35 concurrentes inscriptos, 6 desistiram da prova antes de tental-a e 11 em meio do caminho. Terminaram a prova 18 concurrentes que foram assim classificados:

1.º lugar — n. 9, alumno Arlindo Gonçalves Raposo, da Liga de Sports do Exercito (Escola de Sargentos de Infantaria). Tempo 6h.17m.

2º lugar — n.º 2, Racolomy Ramos, do Centro de Excursionistas. Tempo 6h. 25 minutos.

3º logar — n.º 4, Sargento Astrogildo de Andrade, da Liga de Sports do Exercito (1º Batalhão de Engenharia). Tempo 6h.26 minutos.

4.º logar — n.º 4, soldado Argemiro José de Oliveira, da L. S. E. (Companhia de Carros de Combate). Tempo 6h.29 minutos.

5º logar — n.º 16, alumno José de Souza Pinto, da L. S. E. (Escola de Sargentos de Infantaria). Tempo 6h.34.

6.º logar — n.º 6, alumno Raul da Silva Amorim, da L. S. E. (Escola de Sargentos de Infantaria). Tempo 6h.38 minutos. (Tempo gasto no anno anterior pelo classificado em 1º logar).

7.º logar — n.º 11, alumno Protazio de Oliveira, da Liga de S. do Exercito (Escola de Sargentos de Infantaria).

8.º logar — ns. 5 e 7 alumnos Pedro de Lima Borba e Aurino Marques Andrião, da L. S. E. (Escola de Sargentos de Infantaria).

9.º logar — n.º 21, Augusto Lopes Bernacchi, do C. E. B.

10.º logar — n.º 33, Joaquim Cardoso, do C. E. B.

11.º logar — n.º 25, sub-official Manoel Leão de Azevedo, da Liga de Sports da Marinha.

12.º logar — n.º 8, alumno Waldemar Raul Kummel, da L. S. E. (Escola de Sargentos de Infantaria).

13.º logar — n.º 18, Frederico Halpa, da L. B. E. (Companhia de Carros de Combate).

14.º logar — n.º 27, 2.º tenente José Ponter Lins, da L. S. M.

15º logar — ns. 31 e 32, do C. E. B.

Na prova do anno passado, o sr. Augusto Lopes Bernacchi, do Centro Excursionista Brasileiro, realizou os 60 kilometros em 6 horas e 38 minutos, sendo o tempo de 6 horas e 37 minutos levantado pelo alumno da Escola de Sargentos de Infantaria, representando a Liga de Sports do Exercito, no domingo ultimo, o melhor obtido até hoje em provas realizadas nesta capital.

A Liga de Sportes do Exercito e a Escola de Sargentos de Infantaria estão assim de parabens pela brilhante victoria alcançada que tão funda repercussão teve nos meios sportivos militar e civil.

FOOTBALL

O TREINO DE HOJE

Realiza-se hoje, á tarde, no stadium, mais um treino do seleccionado carioca, contra o 1º team do Andarahy.

O ensaio será feito de portões fechados, como da ultima vez.

São os seguintes os players do combinado: Haroldo; Paulo e Allemão; Nascimento, Floriano e Fortes; Vadinho, Lagarto, Nônô, Nilo e M. Costa.

LIGA METROPOLITANA

São os seguintes os jogos do domingo, da Liga Metropolitana, e respectivos juizes e representantes:

Metropolitano x S. Paulo-Rio (Campo do Engenho de Dentro A. C.)

Primeiros quadros: Jorge Oliveira Gonçalves.

Segundos quadros: Luciano Cabral de Lemos.

Representante: Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

Americano x Esperança (Campo do River F. C.)

Primeiros quadros: Norberto Paiva Anelães.

Segundos quadros: Caio Cavalcanti de Albuquerque.

Representante: Arnaldo Lopes Fonseca, do River F. C.

Confiança x River (Campo do Confiança A. C.)

Primeiros quadros: Dionysio Costa.

Segundos quadros: Alamiro Castro Leitão.

Representante: Julio Pereira Mendes, do Ramos F. C.

Ypiranga x Modesto (Campo do Ypiranga F. C.)

Primeiros quadros: Waldemar Gomes.

Segundos quadros: Gilberto Alves de Lima.

Representante: dr. Mario Barbosa, do Campo Grande A. C.

Campo Grande x Everest (Campo do Campo Grande A. C.)

Primeiros quadros: Joaquim Pinto Teixeira Junior.

Segundos quadros: Joaquim Alves Martins.

Representante: Fernando la Rivière, do Ypiranga F. C.

QUANTO VALE O CONCURSO DOS PAULISTAS?

Indiscutivelmente, é um assumpto desagradavel falar-se de finanças, quando se trata de sports.

Misturando esses argumentos, segundo revistas e jornaes hespanhóes, é que resulta o profissionalismo.

Os contos de mil e uma noite, contados pelos recebedores dos campos da Hespanha, que despertaram o interesses dos jogadores pela melhoria de suas condições, que terminaram por exigencias que alarmaram os dirigentes sportivos hespanhóes.

Nós jamais poriamos preço no valor da participação paulista no campeonato brasileiro; no emtanto, uma revista paulista abre o assumpto com o seguinte artigo:

"O concurso de S. Paulo, no terreno de "association", com relação a qualquer certamen, é do indiscutivel valia, principalmente si se visa alcançar o exito financeiro. Sinão, vejamos através dos campeonatos brasileiros do anno passado e do que se está decidindo actualmente.

Ao todo, com partidas realizadas no norte, centro e sul, a Confederação Brasileira arrecadou, no anno passado, para mais de 240 contos de réis, dos quaes nada menos de 100 com dois encontros, apenas, do que participaram os paulistas — um contra os paranaenses e outro contra os cariocas, no Rio de Janeiro.

Agora quanto ao campeonato deste anno. Em dois encontros, apenas, jogando contra paranaenses e gauchos, os paulistas já contribuiram para os cofres da Confederação Brasileira com oitenta contos de réis, nada menos. Calcule-se, agora, o que não póde dar o jogo Paulistas x Paraenses, a ser disputado, no dia 16 do corrente, no Rio, e, talvez, a prova final, entre cariocas e paulistas. Póde-se contar, desde já, com mais de 100 contos, o que diz bem do valor que representa, sob o ponto de vista financeiro, a Associação Paulista e seus seleccionados.

Para quem póde ganhar 200 contos, não seria differença a percentagem de 10 % sobre os jogos realizados em S. Paulo. Foi dahi que partiu o assentimento da Confederação ao pedido da A. P. E. A."

C. R. VASCO DA GAMA

Parte hoje para S. Paulo o 1º team do C. R. Vasco da Gama, que vae áquella cidade disputar uma importante partida amistosa com o Palestra.

A directoria communica aos associados e demais interessados que, sendo o dia 15 do corrente, feriado nacional e tendo conseguido fretar um trem na Central do Brasil para conducção daquelles que desejarem presenciar o match interestadual com o Palestra Italia, a realizar-se, em São Paulo, naquelle dia, que as passagens se encontram á venda nas seguintes casas: Casa Campos, avenida Rio Branco 117; Casa Sportsman, rua dos Ourives 25, Casa Retroz, rua Uruguayana 87, e Casa Portella, praça da Republica 66.

FIDALGO F. CLUB

Commemorando o anniversario de sua fundação, a 15 do corrente, o Fidalgo F. C. organizou um baile offerecido ás familias dos seus associados.

S. C. MACKENZIE

Reunem-se, em assembléa geral, no dia 15 do corrente, ás 20.30 horas, na séde social, á rua Dr. Dias da Cruz 153, os socios quites e titulados do S. C. Mackenzie.

CAMPEONATO BRASILEIRO

A BAHIA NO CAMPEONATO DE FOOTBALL

BAHIA, 13 (O JORNAL) — A Liga Bahiana designou hontem a embaixada que seguirá para o Rio, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, e que será chefiada pelos srs. Waldemiro Faria, Bolivar Facchinetti e J. Bastos.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO DERBY CLUB

Para o "meeting" de depois de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, foram affixadas hontem á tarde, as seguintes cotações:

— 1º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros.

Regateira 25
La China 50
Olão 35
Utamaro 35
Salvatus 50
Trovoada 35
Resoluta 35

— 2º pareo — "Criação Argentina" — 1.250 metros.

Argentino 30
Paco 13
Bruce 60
Asmodéa 40
Troyano 80

— 3º pareo — "Itamaraty" — (1ª turma) — 1.609 metros.

Murmurio 35
Brujo 40
Sincera 30
Morcêgo 60
Tymbira 40
Burlon 40
Tapajós 60
Mouro 30
Laquellas 50
Bragança 40

— 4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros.

Pancho 50
Onda 35
Nympha 40
Paracatu' 25
Bibelot 50
Freira 35
Gigolette 40
Tritão 50
Mascula 50

— 5º pareo — "Itamaraty" (2ª turma) — 1.609 metros.

Molecote 35
Icaraby 40
Pleno 22
Charleroi 40
Gabriol 40
Estero 40
Melro 40

— 6º pareo — "Progresso" — 1.609 metros.

Nativo 25
Porangaba 30
Andromeda 40
Barbara 40
Baroneza 40
Prata 30
Yara 40
Obelisco 40

— 7º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros.

Ebano 35
Fragoso 40
Review 35
D. Espadas 35
Ondina 20

— 8º pareo — "G. P. "Cosmos" — 2.500 metros.

Danubio 40
Tupan 25
Tizon 40
Regente 20
Murmurio 30

— 9º pareo — "Internacional" — 1.750 metros.

Mais Um 35
Ramalero 50
Maharajah 20
Icaraby 50
Palmella 30

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Sendo, amanhã, dia santificado, as inscripções para a corrida do dia 23, no Prado Fluminense encerrar-se-ão, hoje, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club, de accordo com o projecto abaixo.

Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 argentinos ouro, offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires — Para animaes argentinos e nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio official "Criação Nacional" (10ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ offerecidos pelo governo federal, sendo 500$ para o criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio "Adolfo Luro" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 4 annos 53 kilos e 5 annos e mais 55, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria nesta capital.

Premio "Ignacio Corrêas" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 52 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Joaquim de Anchorena" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes, que não ganharam mais de uma carreira commum em 1924 e 1925: Pancho 55 kilos, Prata 55, Freira 54, Ouvidor 54, Tritão 54, Pirajú' 54, Barão 54, Revancha 53, Baroneza 53, Baluarte 53, Bibelot 53, Tribuna 53, Floreto 51, Mi Sustenido 51, Condor, ex-Monumento 50, Moltke, ex-Brio do Sul 50, Bent 48, Mascula 48 e Penelope 48.

Premio "Francisco J. Beazley" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Obelisco 55 kilos, Garupá 54, Pimenta 54, Parisina 53, Porangaba 53, Paracatu' 53, Yara 52, Espirita 51, Nativo 50, Barbara 50, Onda 50, Pancho 49, Prata 49, Freira 48, Ouvidor 48, Tritão 48, Pirajú' 48, Barão 48, Revancha 47, Baroneza 47, Baluarte 47, Bibelot 47, Tribuna 47, Floreto 45 e Mi sustenido 45.

Premio "Saturnino J. Unzué" — 1.450 metros — 4:000$ — Para animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, todos sem victoria no Jockey Club — Pesos: nacionaes 51 kilos, europeus 53 e platinos 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Miguel A. Martinez de Hoz" — 2.400 metros — 5:000$ — Handicap antecipado: Cacique 57 kilos, Black Jester 55, Aymoré 54, Principe 54, Pertinaz 52, Tupan 52, Regente 51, Azul 50, Lablon 50, Cizleb 50, Rataplan 50, Poeta 49, Mimi Ali 49, Revery 48, Caravana 48, Palmas 48, Palmella 48, Mosquete 46, Granito 46, Ramalero 46, Tizon 46, Rêve d'Armes 46, Mais Um 45, Icaraby 45, Yapy 45, Apiro 45 e Primazia 45, carregando 54 kilos os cavallos e 52 as eguas, que não hajam corrido na capital.

Premio "Benito Villanueva" — 2.000 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Martello 55 kilos, Murmurio 55, Melro 55, Bragança 53, Sincera 52, Tapajoz 52, Velleda 52, Charleroi 52, Perfumado 52, Moreno 52, Tymbira 51, Burlon 51, Morcego 51, Santuzza 51, Confiance 50, Trovoada 50, Brujo 50, Olão 49, Resoluta 49, Rouleuse 48, Carovy 48, Stambou 48, Querol 47 e Sultana 47.

Premio "Jorge A. Mitre" — 1.000 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Ebano 55 kilos, Mirante 55, Danubio 54, Dama de Espadas 53, Coringa 53, Eclipse 51, Ondina 51, Fragoso 50, Andromeda 50, Paraguaya 50, Review 50, Bisturi 49, Rigor 48, Alberto 48, Obelisco 47, Garupá 46, Pimenta 46, Parisina 45, Porangaba 45 e Paracatu, 45.

Os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior a 55 kilos nos pareos communs, ou a 56 nos de handicap.

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NA MOOCA

Para a corrida inicial da segunda phase da temporada paulista de 1925, a realizar-se depois de amanhã, no hippodromo da Mooca, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio "Dogma" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Diana 52 kilos, Paquetá 52, Ali Babá II 51 e Sport 56.

2º pareo — Premio "Lyrio" — 1.600 metros — 3:500$ e 600$ — Kita II 52 kilos, Argentina VI 53, Levantisca 53, Favella 55, Lyrio 53 e Canguceiro 53.

3º pareo — Premio "Sexto Elliminatorio" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$ — Batacian 55 kilos, Glorioso 55, Embaixador 55 e Jacerú' 55.

4º pareo — Premio "Tizon" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ — Torvale 55 kilos, La Garçonne 55, Basing 53, Feitor 49 e La Picarona 50.

5º pareo — Premio "Elda" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$ — Boi Tatá 53 kilos, Jundu' 53 e Circe 53.

6º pareo — Premio "Falucho" — 1.800 metros — 4:500$ e 900$ — Soberano V 55 kilos, Falucho 53, Titling 55, Nejimi 53 e Portitos 53.

7º pareo — Premio "Esmeralda V" — 1.300 metros — 4:500$ e 900$ — General 55 kilos, Irish 53, Artista 53, Embaaba 55, Bastilha IV 53, Jaurú' 53 e Embaixador 55.

DIVERSAS NOTICIAS

As inscripções para a corrida do dia 23, no Prado Fluminense, serão encerradas, hoje á tarde, visto ser santificado o dia de amanhã.

— Do haras "S. José", em Rio Claro, turma de 2 annos em 1926, todos filhos de Sin Rumbo.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas varias apostas a favor de Porangaba, Paco e Maharajah, ex-Poeta, alistados na corrida de domingo proximo, no Itamaraty.

— Pela directoria do Jockey Club Paulistano, foi escolhido para director do Stud Book Paulista, o apaixonado turfman dr. Francisco Glycerio de Freitas.

— Em sua ultima reunião, a Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo resolveu deferir o requerimento em que o profissional Fernando de Andrade solicitada matricula de Jockey.

ROWING

A PROXIMA REGATA

A directoria do C. Internacional de Regatas fretou a barca "Setima" para conduzir á enseada de Botafogo os seus associados e exmas. familias, tocando a bordo uma banda de musica.

A entrada será feita com o recibo n. 8 (agosto) e a respectiva carteira de identidade, não sendo permittida a entrada aos que não se encontrarem munidos destes documentos. Os srs. associados que ainda não sejam possuidores da nova carteira, ou que queiram substituir a antiga, podem dirigir-se diariamente á secretaria do Club, das 20 ás 21.30, encontrando-se para esse fim um director afim de os attender.

Não haverá convites.

CLUB DE N. E REGATAS

Realizando-se no proximo domingo a grande regata annual promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo na maravilhosa enseada de Botafogo, onde entre outros pareos será corrido o Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro, o Club de Natação e Regatas a elle concorrerá, tendo para isso designado um excellente conjunto que se impõe ante os demais concurrentes.

No sentido de comparecer como nos annos anteriores, o pavilhão "jagunço" será desfraldado no tope da confortavel barca "Terceira" da Companhia Cantareira, que será ornamentada a capricho por uma commissão de associados. A bordo tocarão dois jazz-bands, sendo um do Regimento Naval e outro composto de associados do Club.

O secretario geral avisa por nosso intermedio que não ha expedição de convites, sendo o ingresso dos socios mediante exhibição da carteira de identidade com o recibo n. 8. A barca partirá do Cáes Pharoux impreterivelmente ás 10.30 horas.

CADEIRAS NUMERADAS PARA A REGATA DE DOMINGO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, desejando facilitar a presença das familias cariocas na proxima regata do dia 16, resolveu instituir as cadeiras numeradas, as quaes serão todas aquellas da primeira fila do varandim do pavilhão de regatas.

Estas entradas para as cadeiras numeradas poderão ser adquiridas desde já na séde da Federação, e garantirão aos seus portadores um logar reservado para assistir ao desenrolar da regata, sem necessidade de ir para o pavilhão com antecedencia de muitas horas.

CLUB DE REGATAS GUANABARA
Matinée dansante

Realiza-se no domingo, 16 do corrente, a grande matinée dansante offerecida pela directoria do C. R. Guanabara aos seus associados.

Para maior brilhantismo tocará durante a mesma a jazz-band Sul-Americana dirigida pelo maestro Romeu Silva. A festa terá inicio ás 13 horas, devendo terminar ás 22 horas.

A directoria torna sciente aos interessados que a entrada é feita com o recibo n. 8.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

ATLANTIC CITY, Nova Jersey, 13 (U. P.) — Harry Greb, campeão mundial peso medio, derrotou hontem á noite, por knock-out technico, o pugilista Pat Welsh, de Kansas City, no segundo round de um match de dez rounds.

No segundo round Greb deu a Welsh um socco que o fez cair de joelhos. Depois Welsh bamboleou constantemente, sendo dahi por deante incapaz de defender-se contra os golpes do campeão. Os segundos de Welsh atiraram uma toalha ao ring, o que significava considerar-se o mesmo derrotado.

TENNIS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Terá inicio amanhã, em Forest Hill, Long Island, um torneio internacional de tennis de grande importancia, que deve durar dois dias.

Um team feminino inglez, composto das campeãs Kathleen McKane, mrs. Lambert Chambers e miss Jonathan Fry, jogará contra as campeãs americanas miss Helen Wills, mrs. Mallory e miss Marion Goss.

Espera-se para mais tarde a chegada de outro team francez, composto das melhores jogadoras da França, o qual disputará uma partida ás melhores players dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O tennista Johnson derrotou Richards pelo score de seis a tres, seis a quatro e sete a cinco, garantindo assim o segundo logar no team que vae disputar a Taça Davis.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario, ás 11 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara — (Civel) — Sessão, ás 12 1|2 horas, e antes audiencia do juiz semanario.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria de Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — José de Souza Mafra, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Manoel Ferreira, incurso no art. 307, e Clarindo Coutinho dos Santos, incurso nos arts. 121 e 303 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Jovino Ramos de Queiroz, incurso no art. 207, e Carlos José Pinheiro, incurso no art. 350 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Reichling e outros, incursos no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antonio Fernandes Loureiro e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Julgamento — Manoel de Oliveira, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Manoel Gonçalves, incurso no art. 267, e Dulce Estella de Vasconcellos, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

Accusado de um crime de homicidio, comparecerá hoje á barra do Tribunal do Jury, o réo Antonio Augusto de Azevedo.

A defesa está a cargo do advogado sr. João da Costa Pinto.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na Primeira Vara Civel, E. Pereira da Costa & C.;

Na Quarta Vara Civel, Habelhych & C.;

Na Quinta Vara Civel, Caldas Carneiro.

O PROCESSO CRIME CONTRA O ESCRIVÃO ARMENIO JOUVIN

Publicamos abaixo, na integra, a sentença proferida pelo juiz da Terceira Vara Civel, dr. Alvaro Bittencourt Berford, na acção por crime de calumnias impressas, movida pelo Ministerio Publico, contra o escrivão da 2.ª Pretoria Civel, dr. Armenio Jouvin, por haver em publicações feitas em alguns jornaes desta Capital, offendido e infamado o Procurador Geral do Districto Federal, dr. André de Faria Pereira.

Conclusos os autos áquelle magistrado em 29 de julho, no dia 8 do corrente, termo do prazo de dez dias, marcado pela lei, proferiu elle a seguinte

SENTENÇA

"Vistos e examinados estes autos de processo crime entre partes, como autora a Justiça Publica e réo o dr. Armenio Jouvin, escrivão da 2.ª Pretoria Civel, Freguezia do Sacramento, denunciado como incurso na sancção do artigo 315 do Codigo Penal, combinado com o artigo 1.º n. 2 (segunda alinea) e artigo 22 do Decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923 delles consta o seguinte:

Allega o Ministerio Publico, e junta documentos e o processo de exhibição de authographo", que o denunciado em publicação feita no jornal "A Patria", de 5 de Maio ultimo, sob o titulo "As accusações do escrivão Armenio Jouvin contra o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto": — em o artigo de 12 do mesmo mez, publicado no jornal "A' Noite", sob a epigraphe "o caso do procurador geral e o dr. Armenio Jouvin"; — em as publicações "a pedido" do "Jornal do Commercio", de 5 de Maio, sob o titulo "Na Côrte de Appellação o dr. procurador geral prende e manda violar a correspondencia dos srs. desembargadores;" — em uma representação levada ao Conselho de Justiça, e fel-a imprimir em avulsos, imputou por tudo isso, ao dr. Procurador Geral, de maneira precisa, concreta e determinada, falsamente a pratica dos crimes, previstos nos artigos 207 n. 1.º, 189 do Codigo Penal, e artigos 271 n. 1, 6, 7, e 273, 294 e 299, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, e, assim, tendo a reiterada e insistente intenção de offendel-o e infamal-o, incorreu nas penas do crime de calumnia.

Entretanto, affirma o accusado que "não delinquio, tendo, pelo contrario, agido como defensor da sociedade, no exercicio do direito que a todo cidadão assegura o paragrapho 9.º, do artigo 72 da Constituição Federal, de **"denunciar abusos da autoridade e promover a responsabilidade dos culpados"**. Quer com essa intenção, diz o réo, attribue a outrem a pratica de actos, que a lei qualifica de delictuosos, não commette o crime de calumnia, porque fallece á sua acção um dos elementos constitutivos daquella figura delictuosa, o dólo, isto é, a intenção de offender **"animus diffamandi)"**.

E, nesta ordem de idéas, offereceu o réo a **excepção da verdade**, juntou uma serie de documentos, assumiu inteira responsabilidade das publicações (excepto a de folhas 23), e deu a prova testemunhal de fls. 103 a 115 v.

Nas razões finaes (fls. 117), o Ministerio Publico sustenta a legitimidade da **acção publica**, e desenvolve as seguintes questões: "O **animus diffamandi**"; — "A prova da verdade"; "O primeiro facto"; — "O segundo facto". Nas allegações finaes de fls. 130, a defesa diz ter deixado insophismavelmente evidenciadas todas as affirmações contidas na defesa de fls. resalta, com absoluta clareza: a) que o modo de agir do accusado se não inspirou na criminosa vontade de offender, de diffamar, mas na superior intenção de, defendendo-se, provocar a acção das autoridades competentes, contra um elevado funccionario, que praticara actos infringentes da lei penal; b) que as accusações constantes das representações dirigidas áquellas autoridades são veridicas e calumniosas.

Isto posto:

Considerando que no processo foram rigorosamente observadas todas as prescripções legaes, tendo havido ampla garantia de defesa e assegurados, parallelamente, os direitos de accusação;

Considerando que, em face do disposto no artigo 22 do Decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, legitima é a intervenção do Ministerio Publico.

Não colhe, por improcedente, a impugnação de que illegitima é a **acção publica** no tocante ás offensas allegadas, **violação da correspondencia"**, facto extranho á funcção do Procurador Geral, e que não se diz praticado no exercicio de seu cargo". Tratase, no caso, de uma serie de actos praticados pelo accusado, tendentes ao mesmo fim, e com o mesmissimo objectivo e que, por isso, se não podem desarticular, impedindo a acção uniforme do Ministerio Publico.

"Houve uma pluralidade de actos commettidos em tempo diverso, mas que, attenta a especie da vontade que lhes serviu de base, formam um todo juridico, de maneira que não se pode admittir senão um só crime". E, aliás, semelhante interpretação só beneficia o proprio accusado que desta arte responde por um unico delicto;

Considerando que nos autos está plenamente demonstrado haver o denunciado imputado ao dr. Procurador Geral do Districto, **falsamente**, a pratica de factos que a lei qualifica crime. Para logo, e afim de tirar as necessarias conclusões, vejamos alguns periodos das publicações feitas pelo dr. Armenio Jouvin. "De uma ou de outra maneira, é necessario que o publico que vem acompanhando com tanto interesse este assumpto, não balbucie, como hontem ouvi, que o Conselho de Justiça não tomando conhecimento da accusação do **crime de prevaricação**, do Procurador Geral, tornou a **prevaricação legal**".

"O caso do Procurador Geral não está terminado com a solução do egregio Conselho de Justiça. Já está em mãos do eminente sr. dr. Arthur Bernardes, honrado presidente da Republica a representação em que, com documentos, insophismaveis denunciei o dr. André de Faria Pereira por **crime de prevaricação e culpa grave**, definidos pelo Codigo Penal da Republica, artigo n. 207 e lei n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, artigos 271 paragraphos 1, 6 e 7 e 294 a 299, por ter como Procurador Geral do Districto Federal, dado parecer favoravel, com verdadeiro interesse, na appellação crime n. 7.470, debatido processo Carmo Pires, em que é advogado o dr. Raul de Faria, seu socio e companheiro de escriptorio, e parente em segundo gráo". (Como nota é de assignalar que na publicação de fls. 25, vê-se, em letras de forma, transcriptas todas as disposições legaes em que se affirma ter incidido o dr. Procurador) — "Trata-se de uma arbitrariedade praticada no mais alto Tribunal de Justiça do fôro local, na ausencia e sem conhecimento do preclaro presidente, sr. desembargador Ataulpho de Paiva, **ostensivamente ordenado pelo fiscal da execução das leis**, o dr. Procurador Geral. Quero que com o meu vehemente protesto, saiba o Exmo. sr. desembargador Sá Pereira e demais desembargadores, que a todos remetti a referida representação em envelope fechado e subscripto e **que a violação dessa correspondencia foi levada a effeito por ordem arbitraria do dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal"**. (fls. 24).

Como V. Ex. vê, o dr. André de Faria Pereira, incorreu em "culpa grave", passivel de pena, além de ferir de rijo a norma de intransigente honradez adoptada, com respeito e admiração de todos pelo actual governo".... "Junto tomo a liberdade de enviar um exemplar da representação que fiz ao Conselho de Justiça, por **crime de prevaricação**, contra o dr. Procurador Geral". (fls. 33) — "Pela moralidade da Justiça"... "Pelo exposto evidencia-se que o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, não exonerando a sua responsabilidade nas appellações civeis ns. 3.449 e 3.464, conforme as certidões juntas, praticou, além da falta grave, prevista pelos artigos 291 e 294 combinados com o artigo 299 da reforma Judiciaria, o **crime de prevaricação** descripto no artigo 207, parag. 1.º do Codigo Penal da Republica". (fls. 87).

Ora, de tudo quanto o accusado publicou, resalta, a simples exame, ter elle feito ao dr. Procurador Geral uma imputação precisa de factos determinados, considerados crimes pela lei penal.

Que isso se deu, não o contesta a defesa, em todos os seus articulados, no curso do processo, e, apenas, procura negar a falsidade da imputação e o **animus diffamandi**.

Certo que se não sustenta que qualquer cidadão não possa representar ás autoridades contra a pratica de erros ou abusos de poder". Se assim não fosse, affirma, em certa passagem, o eminente dr. Clovis Bevilacqua, o direito de representar para levar ao conhecimento de quem os possa cohibir, a pratica de abusos, não mereceria estar inscripto na carta constitucional entre os que ella assegura a todos" Claro como diz Filangeri", que o legislador nenhum mal deve temer da censura privada, que bem longe de offender os costumes, deve constituir mais um freio ao vicio e mais uma ameaça aos viciosos".

"O homem que applica sua actividade, professa o dr. João M. Marcondes Romeiro, á vida publica, deve submetter-se ao juizo da sociedade quanto ao modo por que procede com relação ás cousas que a ella interessa".

Mas o que se contesta, é que esse direito de representação não tenha certos limites, e esses não sejam precisamente o de responder o peticionario pelos abusos que commetter.

Não é porque se declarem taes ou quaes direitos que delles se possam usar descricionariamente. Nas sociedades devidamente organizadas, os cidadãos exercem as suas actividades dentro dos campos limitados por verdadeiros circulos que se tangenciam, mas logo que se tornam secantes, rompe-se o equilibrio, ha o uso indevido e excessivo do direito, e dahi a sancção pelo abuso commettido. E' por isso que o illustre Marquez de São Vicente, em commentarios á Constituição do Imperio dizia: "A queixa é um recurso que importa a abertura de uma acção que repara a offensa, ou lesão de direito soffrida pelo queixoso, e que reprima o offensor".

"E' um direito, tambem, incontestavel que provém dos direitos individuaes e com elles se identifica, por isso mesmo que não é licito o desforço pessoal".

"Que ella seja administrativa ou judicial, **deve preencher as condições que a lei estabeleça com circumspecção necessaria para evitar o abuso desse direito"**.

Outra não é a lição do insigne dr. João Barbalho, quando diz "que o direito de representação se exercitará se requerendo ás autoridades o que fôr a bem dos seus **lidimos interesses**, de queixar-se das offensas e damnos que se lhe tenham feito, para obter pelos meios legaes a reparação e promover a punição do offensor". Esse não foi, porém, o caminho trilhado pelo dr. Armenio Jouvin: — a representação dirigida ao Exmo. sr. presidente da Republica, conforme se vê a fls. 33, não revestiu a forma de petição, **com offensa aos direitos fiscaes**, e foi uma missiva a que, posteriormente, se deu a mais ampla publicidade.

Considerando que tanto é certo ter o accusado imputado ao dr. Procurador Geral factos que a lei qualifica de criminosos, que elle proprio offereceu a excepção da verdade que julga tel-a provado plenamente.

Sustenta a defesa que o dr. Procurador Geral praticou **crime de prevaricação e commetteu falta grave** porque, sendo parente e amigo do dr. Raul de Faria, "funccionou na appellação crime n. 7.470, ruidoso caso Carmo Pires e na qual aquelle causidico exerceu a advocacia por parte de um dos interessados. Fica fóra de controversia e pelo depoimento do dr. Rodovalho Leite Ribeiro, fl. 130, pessoa absolutamente idonea, que o dr. André de Faria, não mais frequentara o seu ex-escriptorio, depois de ter sido nomeado Procurador Geral, e fez tirar da porta de entrada do predio, á rua do Ouvidor n. 90, a sua placa de advogado. Demais, nenhuma disposição de lei vedava ao então promotor publico, hoje Procurador Geral, o exercicio da advocacia e a mantença de um escriptorio com outros collegas, de resto cousa commum nos meios forenses desta cidade. E que não mais o dr. Procurador exerceu a advocacia, dil-o a propria defesa, quando affirma ter elle substabelecido as procurações nas appellações ns. 3.464 e 3.469, ingressadas no S. T. Federal. Extranha a que os substabelecimentos houvessem occorrido depois da posse do Procurador Geral, mas não demonstra que durante tal interregno o dr. André Pereira houvesse promovido qualquer andamento dos feitos em questão. O artigo 1.328 do Codigo Civil não sanciona a asserção de que o dr. Procurador Geral ainda exercite a advocacia, dado que não tenha havido a notificação do substabelecimento; — da omissão resultaria, apenas, a responsabilidade pelos damnos resultantes.

Mas, na certidão de fls. diz-se: "O advogado que **funccionou** na referida appellação foi o dr. André de Faria, **que se exerceu**, substabelecendo a procuração no advogado dr. Olympio de Carvalho Araujo Silva.

Que o dr. Procurador devia funccionar na appellação crime n. 7.470, não ha a menor duvida visto que, se tratando de crime de acção publica, essa intervenção era perigosa e não se comprehende fosse elle alijado pelo **auxiliar da accusação**, a pretexto de amizade ou parentesco. E que no exercicio de suas funcções se houve com absoluta correcção, dil-o a defesa a fls. 33: **"funccionou com desassombro e ardor na appellação n. 7.470"**. Os motivos de suspeição de que fala a lei, se referem unicamente áquelles casos de parentesco interesse, amizade, inimizade **com alguma das partes**, e os advogados não são partes litigantes. A lei não impedia, nem impede, casos como o em questão e quando a incompatibilidade se tem que resolver, caso unico, é pela fórma prescripta no artigo 267 do Decreto de Organização Judiciaria.

Considerando que o **animus diffamandi** está provado nos autos.

Como muito bem accentu'a o dr. promotor publico, a fl. 121, "a acção legal teria sido criminosamente excedida pelo réo, e o alarma provocado e propositadamente visado com as suas publicações, eloquente prova da sua intenção precisa, determinada, inequivoca de arrastar o alto funccionario da Justiça pelo campo traiçoeiro da diffamação". U. Javazzi, sustenta **"la gravità politica del reato sta appunto nello scandalo"**. "A falsidade da imputação se presume até á prova da **exceptio veritatis**". Ora, tal falsidade envolve dólo. Não é possivel presumil-a sem presumir tambem a má fé, sem presumir a intenção criminosa. (Campos Maia).

E não terá diffamado quem torna publico, por todos os meios de publicidade, imputações falsas a outrem? Não terá diffamado quem, em impressos profusamente distribuidos, edita: "... **além de ferir de rijo a norma de intransigente honradez adoptada pelo actual governo?"** — Em relação ao episodio da violação de enveloppes, o depoimento longo e detalhado do sr. desembargador Ataulpho N. de Paiva, a fl. 103 e do official da Secretaria, sr. João Luiz Pinheiro, reduzem-no ás suas devidas proporções, mostrando que o dr. procurador não excedeu os limites de suas prerogativas. E, a tal respeito, Carlos Mac Craken, no inquerito aberto na Policia, declara: "... absolutamente não abriu nenhum desses enveloppes e nem tão pouco recebeu ordem do dr. procurador para assim proceder".

Considerando que nenhuma aggravante foi articulada e força é reconhecer a attenuante do art. 42, paragrapho 9º 1ª parte), do Codigo Penal a favor do réo; e, pois:

Considerando o mais que dos autos consta:

Julgo procedente a denuncia para o effeito de condemnar o dr. Armenio Jouvin, como incurso no gráo minimo do art. 315 do Codigo Penal, combinado com os arts. 1 e 2 do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, á pena de 6 mezes de prisão cellular, e multa de 2:500$, além das custas. — P. I. R.

— Rio, 8 de agosto de 1925. — Assig.) — **Dr. Alvaro Bittencourt Berford.**

RADIO-JORNAL

NAS REGIÕES POLARES

A IMPORTANTE MISSÃO DA T. S. F., NAS EXPEDIÇÕES BOREAES

Uteis commentarios sobre a recente jornada de Roald Amundsen, ao Polo Norte

A ultima expedição polar, emprehendida, em hydro-avião, por Amundsen e mais sete companheiros, e bem assim, a nova exploração arctica norte-americana, que partiu de Nova York, sob o commando do capitão Donald Mac Millen, são acontecimentos que despertam a attenção do mundo para o grande alcance pratico, á incondicional utilidade e a originalidade, de uma ligação constante entre semelhantes expedições scientificas e suas bases no continente.

E' facto inconteste, que, já de alguns

Aspecto geral da estação de "Green-Harbour", na ilha do Spitzberg (Oceano Glacial Arctico) — Photographia apanhada no mez de maio ultimo, em plena primavera, epoca em que se aprecia o deslumbrante phenomeno da "aurora boreal"

annos para cá, os progressos scientificos tem modificado, consideravelmente, a fórma, a duração, e até as condições de conforto e de segurança das expedições boreaes.

Outrosim, já não paira a menor duvida, e licito é affirmar que a aviação contribue, efficiente, sob diversos aspectos, cada qual mais interessante, para o exito dessas intrepidas e altruisticas jornadas de estudos, de inestimavel merito, de incomparavel serviço prestado a humanidade. A rapidez desse meio de locomoção deixa a perder de vista a precaria velocidade, ou melhor, a lentidão, dos barcos equipados para a exploração do polo. O avião e o hydro-avião facultam aos desbravadores das regiões glaciaes do Globo terraqueo — o attingir, em algumas horas, objectivos que a navegação, combinada com a marcha a pé e os trenós, jámais alcançará, em tempo approximado, e senão ao cabo de um ou de varios annos (entrando em boa linha de conta as invernadas obrigatorias, em que o barco da expedição, parado, inerte, assoberbado pelas avalanches polares, espera, resignado, ante o invencivel, a tão almejada época do degelo).

Em contraposição ao que ficou expendido, o uso do avião apresenta sérios inconvenientes, tendo-se em vista que um apparelho volante, por mais possante que seja, nunca poderá constituir, por si só, uma base de operação de irrefragavel valor.

Um navio equipado para as expedições arcticas, como o "Pourquoi-Pas", é, ao contrario, uma base fluctuante, movel, e susceptivel de se approximar, a menos de 500 kilometros, do polo.

Essa base encerra, além disso, tudo quanto é necessario á vida da expedição, durante varios annos, e está apta a assegurar a ligação com o continente.

Vem de molde recordar, aqui, que a nova expedição Amundsen partiu da enseada do "Riel" ("King's bay") no archipelago das Spitzberg, em 21 de maio ultimo, ás 17 horas e 15 minutos, a bordo de dois hydro-aviões, conductores, cada um delles, de quatro companheiros de jornada, de Amundsen. A méta almejada era o polo, mas sem aterrar, e effectuando um vôo, entre ida e volta, de mais de **2.200** kilometros, sem fazer escala.

Contavam os aviadores — alcançar o polo, em sete horas e meia, mais ou menos. As reservas de carburador eram constituidas por 2.400 kilogrammas de benzina, e as provisões foram calculadas para trinta dias (algarismos, bem se vê, um tanto elevados, para uma viagem aerea); mas, deficiente, para visar um regresso a pé, que poderia durar seis semanas. Com effeito, tornar-se-ia necessario attingir o ponto de terra mais proximo (no caso vertente, o cabo Colombia, na "Terra de Grant", a 700 kilometros do polo, onde fôra estabelecido, préviamente, um deposito de provisões).

A ausencia de noticias, da expedição de Amundsen, emocionou, vivamente, a opinião de todo o orbe.

— Toda a questão passou, immediatamente, a girar em torno do prodigioso recurso da nova, estupenda descoberta scientifica do immortal sabio allemão — Hertz — as maravilhosas ondas hertzianas — o elemento primacial, na exercitação da radio-telephonia e da telegraphia sem fio. De todos os pontos do Globo, partia, univoca, no mesmo extremo gráo de anciedade, a indagação: — "Por que motivo, o celebre explorador norueguez, o invicto Amundsen, não se premuniu, não se julgou no indeclinavel dever, de incluir, em seus aviões, como um dos principaes factores do exito de seu arrojado emprehendimento, apparelhos de T. S. F.?

— E' sabido, com effeito, que as ondas hertzianas conferem á aviação um utilissimo complemento, e que a maior parte dos aviões, como, aliás, quasi todos os navios, são providos de apparelhos de radio-telephonia e radio-telegraphia. Todavia, em virtude da exiguidade da localização e do peso minimo que podem ser reservados, a bordo do avião, aos postos radio-electricos, não se pode installar, nos apparelhos volantes, senão estações emissoras de fraco alcance e receptores de sensibilidade média. Em taes condições, o alcance de um posto de avião, normal, não ultrapassam, talvez, de 200 a 300 kilometros, por dia.

Ter-se-á em conta, outrosim, que, durante a estação do anno, mais favoravel ás expedições polares, isto é, na primavera, o sol não desapparece (não ha noite), nas regiões boreaes; é o conhecido phenomeno, unico, deslumbrante, feerico, da "aurora boreal", e então, as communicações por T. S. F. já não podem ser beneficiadas com o incremento nocturno, consideravel, do alcance das estações radio-telegraphicas, em geral (ponto este já explanado e demonstrado, em "Radio-Jornal", nem só em artigo exclusivamente sobre o phenomeno, mas, ainda, intercorrentemente, ao serem estudados outros pontos, todos attinentes aos admiraveis surtos da T. S. F., e logicamente, aos immensuraveis effeitos das ondas descobertas e definidas pelo grande e immortal Hertz).

— Por hoje, ficaremos aqui, e, na primeira opportunidade em que dispuzermos de espaço, nestas columnas do O JORNAL, apressar-nos-emos em entreter a generosa e estimuladora attenção dos apreciadores do "Radio-Jornal", transmittindo-lhes a conclusão destes ligeiros, uteis commentarios, sobre a ultima, recente excursão scientifica de Roald Amundsen, ás regiões glaciaes arcticas, e salientando o importante papel da T. S. F., nessa jornada.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A estação emissora da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovenio, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12 h. 15 m.: "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil, Pagina Feminina, A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. "Jornal da Tarde" (noticiario, A's 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario). Notas de sciencia. Ephemerides Brasileiras, do barão do Rio Branco. Concerto vocal e instrumental, com o seguinte programma: 1 — F. Doppler: "Keat Huszar" (ouverture) — orchestra da Radio Sociedade. 2 — Schubert: "Momento Musical" — orchestra da Radio Sociedade. 3 — Bellini — "Norma" ("Casta Diva") e Wagner — "Tanhauser" (canto) — pela professora Marietta Bezerra. 5 — Liszt: "Rhapsodie Hongroise" (sólo de piano) — pela sra. Grizelda Lazzaro. 6 — Mascagni: "Iris" (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade. 7 — Wagner: "Maestri Cantori" — 8 — Mayerbeer: "Ugootti" (canto — sr. Del Negri. 9 — Chopin: "Fantaisie" (Impromptu) (sólo de piano) — pela sra. Grizelda Lazzaro. 10 — Puccini: "Madame Butterfly" (duetto) — professora Marietta Bezerra e sr. Del Negri. 11 — Becce: "Serenata" — orchestra da Radio Sociedade. 12 — Hymno Nacional — orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 21 horas, o dr. Alberto Sampaio fará uma conferencia, no "studio" da Radio Sociedade, sobre o thema — "Como se planta uma arvore".

Do seu "studio", installado á praça Duque de Caxias, irradiará, hoje, a estação de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, o seguinte programma, do Radio Club do Brasil:

A's 13 horas — **Abertura** das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Das 15 ás 15.30 — O Radio Club do Brasil, em homenagem aos expositores e concurrentes á feira de gado, que se realiza em Cordeiro, Estado do Rio, irradiará o seguinte: cotações das bolsas, cambio, café e concerto de discos cedidos por Byington & C., marca "Brunswick". Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos das casas Byington & C., Optica Ingleza, Edison, Severo Dantas & C. e Paul Christoph. Previsão do tempo. Noticias telegraphicas. Encerramento das bolsas de café, assucar, algodão, cotações cambiaes e bolsa de titulos. Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches. Noticias telegraphicas. Previsão do tempo (serviço da noite). Movimento commercial do dia. Notas de interesse geral. Das 21 horas em diante — Irradiação de musicas de dansa, do "studio" de Praia Vermelha.

CHRONICA DA CIDADE

A MORTE TRAGICA DO SR. CONRADO DE NIEMEYER

A proposito da morte do sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, occorrida em condições tragicas na Policia Central, o *Brasil Ferro-Carril* publicou a seguinte nota:

"Causou profundo pezar nesta Capital, principalmente nos circulos commerciaes, onde era estimadissimo pelas suas altas qualidades de caracter, a morte do honrado commerciante Conrado Borlido Maia de Niemeyer, socio da importante firma Borlido Maia & C., desta praça.

O sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer nasceu nesta Capital, a 5 de abril de 1871, e tinha, portanto, 54 annos de idade. Cursou o Collegio

O sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer

Pedro II, e, mostrando desejos de se dedicar á marinha, fez exame de admissão na Escola Naval, sendo approvado. Motivos de ordem secundaria, porém, não permittiram que elle fosse admittido, o que o desgostou profundamente. Disse então a seu pae que queria seguir commercio, carreira em que — declarou — havia de vencer forçosamente, pois não lhe faltavam energia e vontade. E assim foi. Trabalhou successivamente nas firmas Kinglelhoefer & C., Soares Niemeyer & C., Franco & Benzoni, Leandro Pereira, Costa Franco & C., e por fim na casa Borlido Muniz & C., onde conseguiu pelo seu esforço, honestidade e grande força de vontade, a invejavel situação que desfructava nas rodas commerciaes desta Capital.

Borlido Maia era, além de uma alma sensivel a todos os soffrimentos, verdadeiro patriota. Por occasião da revolta de 1893, alistou-se nas fileiras da legalidade, tendo praticado actos de bravura que lhe valeram os galões de tenente honorario do Exercito.

O extincto, como dissémos, era um coração bondosissimo. Para avalial-o, basta citar alguns traços do seu caracter. Como não tinha filhos, prodigalizava aos filhos dos outros os carinhos que não podia dispender com os seus. Assim, todos os annos, mandava vir da Europa quinze e vinte contos de brinquedos para distribuir entre centenas de crianças que reunia em casa nas festas do Natal e Anno Bom. Quando havia na rua algum desastre, em que eram victimas orphãos ou filhos de gente pobre, lá ia elle soccorrel-os, fazendo todas as despezas do tratamento no hospital. Este facto ainda a propria familia o ignorava, e só agora, depois da sua morte, foram encontrados entre os seus papeis muitas contas relativas a tratamento de crianças desconhecidas nos hospitaes. Mantinha ainda a capella de S. Conrado, na Gavea, com um collegio annexo.

O sr. Borlido Maia pertencia a muitas associações desta Capital, entre as quaes o Club de Engenharia, Automovel Club, Sociedade Radio, Centro Humanitario Paulo de Frontin, etc., e de varias irmandades como sejam a Candelaria, Cruz dos Militares, Penha, S. José, Lapa dos Mercadores, Santo Antonio da Penitencia, etc.

Eis ahi, em ligeiros traços, quem foi o sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer: um verdadeiro apostolo do bem, que conquistou a sua alta posição no commercio desta praça e as innumeras amizades de que dispunha com as armas leaes e invenciveis da sua recta consciencia.

Não é de extranhar, portanto, que as ceremonias do enterro e da missa de setimo dia tivessem, pelo numero e categoria das pessoas presentes, uma eloquente e altissima significação."

A CHEGADA DO "WESTERN WORLD"

O REGRESSO DE UM DIPLOMATA PATRICIO — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Fundeou, hontem, á tarde, em nosso porto, o paquete norte-americano "Western World", que veiu directamente de Nova York, conduzindo 47 passageiros para esta capital e 86 em transito, além de grande quantidade de carga consignada á Companhia Expresso Federal.

A unidade norte-americana fez a travessia em 11 dias e foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que obteve livre transito na Guanabara.

Entre os passageiros chegados, notamos o dr. Samuel Souza Leão Gracie, secretario da nossa embaixada em Washington, que vem gozar as férias que lhe foram concedidas.

Viajaram, ainda no "Western World" o zoologista dr. Waldo Schmitt, o pintor John Graham, o advogado Howard Ecleston, e as missionarias Daisye Fergusen, Susie Printt e Mabel Jotton.

Com destino a Buenos Aires, passam pelo nosso porto, o chimico rumaico Elias Weiss e os advogados norte-americanos Theodore Jenkins.

Recusados pela policia de immigração

Por occasião da visita, o sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, foi scientificado de que viajavam na unidade norte-americana, de regresso ao nosso paiz os operarios brasileiros Rosario Minchillo e José Joaquim de Oliveira, e o estudante russo Eugene Zoudini, que foram impedidos de desembarcar em Nova York, devido ás exigencias da policia de immigração.

Os referidos passageiros ficaram detidos a bordo, aguardando solução da autoridade superior.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO 6.717 FEZ UMA VICTIMA

O auto de n. 6.717, dirigido pelo chauffeur José de Paula Andrade, quando passava pela rua Itabaiana, atropelou o official honorario do Exercito José Basilio Byrro, de 42 annos de edade, brasileiro e residente á rua 24 de Maio, 311, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

O chauffeur foi preso e levado para a delegacia do 13º districto, onde as testemunhas da victima asseveraram ter sido o facto inteiramente casual.

A victima foi levada ao posto central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se depois para sua residencia.

VICTIMADO PELO AUTO 6.337

Ao atravessar a Praça dos Governadores, Manoel Antonio Valerio, de 42 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Maranguape, 2, foi apanhado pelo auto de n. 6.337, que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

O chauffeur culpado fugiu á acção da policia, tendo a sua victima recebido os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 12º districto.

OUTRA VICTIMA

Um auto de numero ignorado, na rua Salvador Corrêa, atropelou o "maitre d'hôtel" Rostelje Hermenegildo, de 48 annos de edade, casado, residente á rua Buarque de Macedo, 11.

A policia ignora o numero do atropelador, tendo tido solução o occorrido por intermedio da Assistencia, que prestou ao ferido os soccorros necessarios.

CAUTELA!

Que é que acontece ao prestamista que tendo iniciado a compra de um terreno a prestações, fica impossibilitado de concluir o pagamento? Elle perde em favor da Empreza ou Companhia que lhe estava vendendo o terreno, as prestações que já havia pago.

Negocio garantido é portanto comprar o seu terreno na Villa Sagres, onde o prestamista impossibilitado de concluir o pagamento do terreno que estava comprando por ter, recebe o que já havia pago, conforme reza o seu contracto a devolução do seu dinheiro.

Prestação minima 40$000 mensaes. Mais informes no escriptorio á Rua da Candelaria n. 95 — 1º andar.

DESPEDIDO, NAVALHOU O GERENTE DA SERRARIA

Por ter sido despedido da serraria sita á Praia de S. Christovão, de propriedade da firma Machado Bastos & Comp., o operario Moysés Cinello passou a guardar profundo rancor do gerente daquella serraria, Manoel de Araujo Pereira, de quem jurou vingança.

E, hontem, Cinello foi procurar no estabelecimento o commercial Araujo, a quem se poz a insultar, travando com elle forte discussão.

A um dado momento, Cinello sacou de uma navalha e com ella aggrediu o gerente, golpeando-o nas costas.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 10º districto e o ferido teve os soccorros da Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PILHADO EM FLAGRANTE

Pelas autoridades do 3º districto foi preso quando furtava uma cortina do atelier sito á rua Marechal Floriano, 41, de propriedade de Mme. Souza, o ladrão Durval Silva, que, autuado em flagrante, foi trancafiado no xadrez.

A cortina é avaliada em 400$000.

EMPREGADA DESONESTA

Dr. Irene Simões, moradora á rua Itapiru n. 194, queixou-se ás autoridades do 9º districto, de que uma sua empregada de nome Nair, fugira da casa, levando joias no valor de 635$000.

Foram á queixosa promettidas providencias.

FURTOU E NÃO CARREGOU

Passando pela rua Domingos Ferreira, em Copacabana, Manoel Ferreira, viu encostada em frente ao predio n. 144 uma bicycleta de propriedade de Roberto Carlos Coelho.

Aproveitou logo Ferreira a opportunidade, cavalgando a bicycleta que lhe não pertencia. Depois, o larapio carregou o objecto furtado e tratava já de vendel-o a uma officina de concertos de bicycletas da rua da Lapa, 87, quando foi preso pelo investigador da delegacia de Copacabana. Assim, poude Roberto Carlos Coelho rehaver o que já julgava irremediavelmente perdido.

OUTRO CRIME MYSTERIOSO

Um negociante assassinado a bala no proprio estabelecimento commercial — Como foi descoberto o facto — As diligencias da policia

João Carvalho, a victima, no leito em que expirou

Um crime mysterioso e em circumstancias assás covardes, vem de ser perpetrado em ponto movimentado da zona suburbana, não se conhecendo, até agora, qual tenha sido o autor do traiçoeiro gesto, que fez tombar para todo o sempre um homem do trabalho, exactamente quando dava inicio á sua labuta.

Um tiro partiu e, attingido em pleno coração pelo projectil, alguns passos deu ainda o infeliz que, assistido por um seu socio e um empregado da casa de ambos, vinha, pouco depois, a expirar.

Era madrugada. A policia logo avisada, não tardou a comparecer ao local. Diligencias immediatas foram emprehendidas, mas a despeito de tudo, nada descobriram as autoridades incumbidas do esclarecimento do facto.

Latrocinio? Vingança?

Simultaneamente, surgiram as duas hypotheses. Esses os dois caminhos pelos quaes enveredará a policia. Mas ahi está na memoria de todos o crime barbaro de que foi victima "Maria das Roscas", nos suburbios da Leopoldina. Até hoje, apezar da boa vontade e o empenho com que agiram no caso as autoridades do 22º districto, nada foi apurado, ficando, assim, impunes os matadores da infeliz velhinha.

O LOCAL DO CRIME

Foi, como acima dissémos, em ponto movimentado dos suburbios, que occorreu o covarde assassinio, tendo elle por palco o interior do denominado "Café e Restaurante Amigos da Patria", sito á rua Barão do Bom Retiro n. 24, ali, nas proximidades da estação do Engenho Novo.

Frequentado por gente humilde, era commum entre essa a existencia de individuos suspeitos no estabelecimento, que era de propriedade de João de Carvalho e Manoel Trigo, ambos de nacionalidade portugueza.

O salão em que funccionava o café e restaurante é amplo. Diversas mesas pequenas existem na parte da frente e, ao centro da casa, um paravento, faz com que limite entre o salão do café e o restaurante.

O mobiliario modesto, notando-se, ao centro, uma grande mesa aos lados, outras, pequenas, cobertas todas por toalhas e cercadas por garrafas, moringas e copos.

A cozinha da casa está situada no fundo do salão do restaurante, em um pequeno compartimento e separada por um tabique.

Existem ahi, como se tornam indispensaveis, um fogão a gaz e outros utensilios proprios á arte culinaria.

A ULTIMA NOITE

Carvalho e Trigo, que viviam na maior camaradagem, dormiam no proprio estabelecimento, tendo apenas por companheiro o empregado do mesmo negocio, de nome Francisco Martins Borges, em quem depositavam toda a confiança.

Na ultima noite que passaram juntos, a do ante-hontem para hontem, João Carvalho e Manoel Trigo, após sair o ultimo freguez, conferiram a féria, verificaram as contas e, fechado o estabelecimento, se recolheram ao quarto existente nos fundos do mesmo, sendo, até ahi, acompanhados pelo caixeiro Martins Borges, que dormia no mesmo commodo.

Trocadas foram ainda algumas palavras entre os tres homens que, pouco depois, vencidos pelo cansaço do trabalho de todo o dia, eram tambem vencidos pelo somno.

E essa foi a ultima noite em que passaram juntos o empregado e os proprietarios do "Café e Restaurante Amigos da Patria".

DESPERTANDO PARA O TRABALHO

Quatro horas o mal se fazia ouvir o velho despertador, Carvalho se punha de pé. Zeloso, dirigiu-se o negociante, como aliás sempre fazia, para o salão do café a arrumar as mesas e as cadeiras.

Punha elle tudo em ordem, preparando-se para a faina diaria, quando teve que acudir á porta, onde alguem batia.

Era o menor Adolpho Santos, preto, de 14 annos de idade, empregado do estabulo sito á mesma rua n. 20, de propriedade de Manoel Rodrigues, o qual, nessas condições, se incumbia da entrega do leite fornecido ao estabelecimento dos dois patricios.

Recebido o leite, pol-o Carvalho em uma vasilha, na qual o passou a aquecer no fogão da casa.

O CRIME

Iniciada, assim, a faina do dia, tirou o negociante de uma torneira uma chicara de café, com a qual tornou ao salão. Logo depois, voltou elle, porém, á cozinha, e, mal ahi chegava, um tiro partia, écoando fortemente por toda a casa.

Pessoa que, decerto, só occultara na cozinha, alvejara Carvalho que, attingido no peito do lado esquerdo, tombava por terra para, em seguida, soerguendo-se, arrastar-se, indo, a custo, até ao quarto em que deixára os companheiros, estes já de pé e sobresaltados.

Só teve tempo o infeliz de atirar-se para o leito em que havia passado a sua ultima noite.

Em vão, Trigo e Martins interrogaram Carvalho.

Sem mais poder articular palavra, o desventurado homem limitava-se a levar a mão ao peito, a indicar que havia sido ferido.

E, logo em seguida, ainda perplexos seus companheiros, vinha Carvalho a expirar.

A POLICIA NO LOCAL

Nenhuma duvida havia de que o desventurado negociante fôra assassinado e seu socio Trigo, como lhe cabia fazer, mandou dar do mesmo conhecimento á policia local.

Esta não tardou a chegar, sendo então, depois de constatado todo o facto, tomadas pelo commissario de serviço as necessarias medidas, no sentido de não ser alterado o local em que se passara o facto, para o bom resultado do exame ali a ser procedido pelos peritos, já devidamente requisitados.

Emquanto isso, eram interrogados o socio e o caixeiro da victima, bem como o pequeno leiteiro Adolpho, nada, no entanto, adiantando qualquer dos tres, que esclarecesse o caso.

A INSPECÇÃO JURIDICA DO CADAVER

O dr. Antenor Costa, foi o medico incumbido da inspecção juridica do cadaver.

Entrando no aposento em que se encontrava a victima, ahi se deteve por longo tempo o perito, que passou, em seguida, a examinar o cadaver.

Findo o exame, constatou o dr. Antenor Costa ter o projectil que victimara o negociante, o attingido no peito do lado esquerdo, varando-lhe o coração e com orificio de saida nas costas.

O photographo do Gabinete de Identificação, tambem presente ao acto, bateu, até, differentes chapas, concluindo-se por essa fórma os trabalhos periciaes no local do crime.

A PRIMEIRA PESSOA DA POLICIA NO LOCAL

O guarda civil 482, Victor José da Silva, foi quem, por parte da policia, tomou conhecimento do facto em primeiro logar. Estando para entrar de serviço na delegacia do 17º districto, tomava elle café no botequim sito á rua Barão do Bom Retiro n. 12, quando o procurou afflicto, o socio de Carvalho. Scientificado pelo mesmo do que se havia passado, dirigiu-se, logo, o policial ao café e restaurante, onde se dera o crime, indo encontrar, ainda com vida, o desventurado Carvalho.

Tentou o guarda inquirir a victima, no sentido de esclarecer, desde logo, alguma coisa.

Carvalho, porém, já não falava mais e, momentos depois, vinha elle a fallecer, amparado, até, pelo referido policial.

Foi nesse momento que, já avisadas, compareciam tambem ao local as autoridades do 19º districto, sendo, então, iniciadas as diligencias mais necessarias na occasião em torno do facto.

CONJECTURAS

Em face das circumstancias mysteriosas de que ficou o mesmo cercado, differentes foram as conjecturas feitas ainda no local em torno do assassinio do commerciante João de Carvalho.

Havia quem dissesse terem sido seus autores dois individuos que, chegando em automovel ao estabelecimento, haviam ali assassinado o infeliz, fugindo, em seguida, no vehiculo em que haviam chegado.

Embora fosse a do roubo a mais acceitavel, foi, tambem, levantada a hypothese de uma vingança, dizendo-se, assim, que o autor do crime teria sido um individuo conhecido pelo "Ceguinho" e com o qual, dias antes, tivera a victima uma discussão.

Esse individuo está sendo procurado pela policia.

O PROJECTIL QUE PROSTROU A VICTIMA

A policia do 19º districto, nas syndicancias a que procedeu no local do crime, conseguiu encontrar, ainda, o projectil que attingiria a victima.

Estava elle, bem como a capsula deflagrada, no compartimento em que se acha installada a cozinha do estabelecimento, no ponto, precisamente, em que teria sido alvejado o socio do "Café e Restaurante Amigos da Patria".

Como era natural, foram o projectil e a capsula devidamente guardados, afim de serem examinados pelos peritos a serem, para esse fim, nomeados.

PARA O NECROTERIO

Preenchidas as demais formalidades, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Como só á tarde ali chegasse o mesmo, ficou determinada para hoje a autopsia a ser, ali, procedida na victima.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

João Carvalho, o assassinado, era, como acima dissémos, portuguez, sendo solteiro e de 26 annos de idade.

OS DETIDOS

Como era natural prendeu a policia, para averiguações, o socio da victima Manoel Trigo e seu empregado Martins Borges, bem como o pequeno leiteiro Adolpho.

ESPANCOU UMA MENOR

A policia do 23º districto está processando o individuo Sebastião Francisco de Almeida, morador em Madureira, o qual é accusado de haver esbofeteado a menor Léa Vieira, filha de Lucilia do Amor Divino.

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

Na estamparia em que trabalha, á rua do Riachuelo, 142, o operario José Gomes Laranjeira, brasileiro, de 30 annos de edade, casado, residente á rua Francisco de Souza 31, foi victima de uma explosão, recebendo queimaduras diversas do 1º e 2º gráos.

Depois dos soccorros que recebeu no posto central de Assistencia, Laranjeira foi internado na Santa Casa da Misericordia.

VIDA SUBURBANA

LIMPEZA PUBLICA — A PRAGA DOS MOSQUITOS — O ABUSO DOS MOTORISTAS — O BLOCO DOS ROXURAS — VARIAS NOTICIAS

RIACHUELO

Limpeza Publica

Está provado, que em materia de limpeza publica, ha entre nós dois criterios differentes: um para as ruas da cidade e bairros chics de Botafogo e outro para aquellas que se acham afastadas da cidade, como os suburbios, que está longe das vistas das autoridades competentes.

O serviço de limpeza publica nas ruas suburbanas bem se póde considerar um mytho, ao passo que nas outras localidades acima citadas, vê-se diariamente um batalhão de funccionarios promovendo o asseio.

Entretanto, a Prefeitura gasta annualmente uma somma fabulosa com os serviços da Superintendencia da Limpeza Publica e ninguem o dirá, porque raro é o dia que não recebemos uma queixa justa nesse sentido.

Agora, por exemplo, são os moradores da rua Carolina, na estação do Riachuelo, que allegam ha muito não ser feita a limpeza nesta via-publica, transformando-se em consequencia disso, num grande matagal, verdadeiro fóco de infecções, onde os mosquitos proliferam de maneira assustadora para os seus habitantes.

Será possivel que, para um caso destes, não haja uma providencia?

ENGENHO DE DENTRO

A praga dos mosquitos

Em varias localidades suburbanas, ou por outra, em toda a zona suburbana, já não se póde dormir, nem mesmo sob os bons cortinados. No Engenho de Dentro a coisa assume proporções de uma praga.

Os mosquitos ali apparecem aos milhões, não exaggeramos, tão bem criados e fortes, que até as roupas dos que aggridem não lhes resistem.

Saidos de fócos de molestias as mais graves, e os ha actualmente em grande quantidade, esses mosquitos sugam o sangue deixando nas suas victimas inoculado o mal de que são portadores.

Parece, entretanto, que a Saude Publica se quizesse, com facilidade acabaria com essa praga, mandando fazer uma rigorosa desinfecção nas valas existentes em varias ruas suburbanas, algumas insuportaveis e que estão bem ás vistas das autoridades locaes.

Até hoje, apesar das constantes reclamações pela imprensa, nada tem sido feito nesse sentido, para livrar a população dos males que isso lhe vem causando.

JACAREPAGUA'

Abertura de sepulturas

A partir do dia 4 de setembro vindouro, proceder-se-á, no cemiterio municipal de Jacarepaguá, a abertura das sepulturas cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data, reformadas pelos interessados:

De adultos, carneiros ns. 53, 60, 62, 64, 66 e 68. Sepulturas razas, ns. 794, 816, 868, 883, 960, 3.612, 3.614, 3.616, 3.618, 3.620, 3.622, 3.624, 3.626, 3.628 e 3.632.

De infantes ns. 3, 159, 615, 1.617, 1.625, 1.627, 1.631, 1.633, 1.635, 1.637, 1.639, 1.641, 1.643, 1.645, 1.647, 1.649, 1.651, 1.653, 1.655, 1.657, 1.659, 1.661, 1.663 e 3.291.

MARECHAL HERMES

O eterno abuso dos motoristas

Solicitam-nos moradores da estação Marechal Hermes providencias das autoridades competentes no sentido de ser posto um paradeiro ao permanente abuso dos motoristas da Escola de Aviação que, certos da impunidade e contando com a falta de absoluta fiscalização, atropelam todo o mundo, entregando-se ao arriscadissimo sport das corridas vertiginosas, principalmente na rua Bernardo Savaget.

Aqui fica o pedido.

INHAU'MA

Bloco dos Roxuras

Amanhã, o Bloco dos Roxuras abrirá os seus salões para offerecer aos innumeros socios e convidados, deleitavel reunião, que, por certo, terá todos os attractivos dos sarãos anteriores.

A festa dessa querida agremiação familiar, que tem a sua séde em Inhaúma, será abrilhantada pelo excellente jazz-band do maestro Souza.

A directoria do Bloco dos Roxuras designou para a festa de amanhã as seguintes commissões:

Porta — João dos Anjos e Albino Pinto Noel.

Recepção — Aguinaldo A. Silva e Joaquim Fernandes.

Imprensa e clubs — Capitão Francisco Eliot e Celso J. Cruz.

Buffet — Aloysio de Vasconcellos e João Cunha.

Direcção geral — Alcides Guimarães de Araujo e toda a directoria.

VALAS IMMUNDAS

As enxadas da Limpeza Publica precisam ser levadas ás valas que margeiam o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil e em trechos da zona suburbana, tal a immundicie de que são collectoras.

As aguas estagnadas em determinados pontos, constituem um verdadeiro perigo á saude — um centro de cultura nociva para os habitantes, que residem nas proximidades.

A Limpeza Publica, com as turmas de conservação das vias publicas, parece-nos não justificarem sua existencia senão quando fazem o que lhes cumpre.

Numa época em que varias são as molestias graves, epidemicas ou endemicas, aos poderes publicos compete todos os esforços que poupem os males de que se acha ameaçada a população.

As valas da Central do Brasil exigem, pois, esses esforços.

INSPECÇÃO MEDICA A'S ESCOLAS

Como consequencia do registrado pelos boletins demographos sanitarios, verifica-se que tem sido grande ultimamente, a mortalidade infantil.

Portanto, vem ao caso chamarmos a attenção das autoridades competentes para a necessidade de uma rigorosa e constante inspecção medica ás escolas publicas, afim de ser verificado o estado de saude dos collegiaes, expurgando essas escolas dos elementos nocivos, isto é, retirando dellas os que se acharem contaminados de molestias infecciosas, ou cujo estado de saude exija a separação dos demais.

Isso deve ser feito já, sem o menor descuido, afim de que não tenhamos de commentar consequencias desagradaveis.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente, os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire, 60, diariamente, das 12 ás 16 horas.

Nos Pillares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pillares, 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora, 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia, 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso n. 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á Avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 56, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva n. 25, diariamente, das 12 ás 15 horas e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á Avenida dos Democraticos n. 1.112, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro, 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PERNOITE

Estão de pernoite hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhaúma:

Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 39; Goyaz, 154 e 408; Caminho dos Pillares, 300 e Avenida Suburbana, 2.348, 2.798 e 3.054.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MOLESTIAS DOS CAES

H. Fisch. — Nova Iguassu — Escreve-nos:

"Afim de fazer uma consulta sobre um "fox-terrier" (mestiço) que ha alguns dias se acha doente, apresentando os seguintes symptomas: tristeza, evacuação sanguinea; vomitos esverdeados; no dia seguinte: tremores pelo corpo; não tem firmeza para andar; tem fome; uma das vistas irritadas. Applicamos oleo de Olivas interna e externamente, tartaro, etc., ultimamente banhos de agua e sal.

Resposta: — Isolar o doente num local quente, bem arejado, protegel-o com coberturas. Banhos de sol, ligeiros passeios. Nutrição tão sumstancial, quanto possivel: carne crua, etc.

Para combater a diarrhéa dar:

Benzonaphtol ... ... 2 grammas
Subnitrato de bismutho 3 gram.
Carbonato de Calcio ... 1 gram.
Dividir em 10 papeis. Dar 3 por dia no leite.

Dieta hydrica emquanto apresentar diarrhea.

Combater a conjunctivite com loções dagua boricada, quente, a 2 por 100.

Dr. Nobrega Filho
Medico Veterinario

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje. A sra. d. Maria da Gloria do Nascimento, viuva do general Nelson Pereira do Nascimento e progenitora dos capitães do Exercito Flavio e Mario do Nascimento; a sra. d. Astolphina Freire de Abreu, esposa do intendente Alberto Beaumont de Abreu; o sr. Hernani Lacerda, funccionario do Gabinete de Identificação e Estatistica e nosso collega da "Illustração Moderna"; o dr. Newton Campos, director do Serviço de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial; a senhorita Nair Maia; o 1º tenente da Armada Raul Martins de Oliveira.

Professor dr. Agenor Porto — Transcorrerá, amanhã, o anniversario natalicio do professor dr. Agenor Porto, lente cathedratico de therapeutica da nossa Faculdade de Medicina e clinico largamente conhecido.

Como nos annos anteriores, o professor Agenor Porto passará o dia ausente desta capital, o que não evitará os cumprimentos e felicitações dos numerosos amigos que possue na sociedade carioca.

— Fizeram annos hontem:

O dr. Affonso Mac Dowell, da Faculdade de Medicina, e clinico nesta capital; o escriptor Carlos Malheiros Dias; o dr. Nicanor de Barros Pimentel, advogado nos auditorios desta capital.

NASCIMENTOS — Chama-se Mary, a menina que nasceu ante-hontem, e é filha do sr. G. G. Houp, contador do Royal Bank of Canadá, e de sua esposa d. Dora Hays.

CONTRACTOS NUPCIAES — A senhorita Esther Lopes, filha do negociante sr. Adelino Vicente Lopes, e de sua esposa d. Margarida Miranda Lopes, está de casamento tratado com o sr. Heitor Moraes, do nosso commercio.

NUPCIAS — Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Celestina Ron Brennel, filha da viuva d. Esther Brennel, com o dr. Hugo de Lima, medico nesta capital.

Os actos, que serão ambos realizados na residencia da familia Brennel, terão o testemunho do dr. e dra. Waldemar Pinto, sr. e sra. Luiz Machado Gustão, sr. e sra. Manoel Porto Nascimento, doutor Lincoln Pestana e a mãe da noiva.

CHÁS-DANSANTES — Um grupo de senhoras da nossa alta sociedade e protectoras da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, está organizando varios chás em beneficio dessa associação, nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, no andar terreo do novo edificio da Companhia Sul-America, á rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Copacabana Palace — Nos salões do Copacabana Palace, haverá domingo proximo animado chá-dansante.

— O chá-dansante que se realizará no dia 16 do corrente, nos salões do Automovel Club e que é organizado por uma commissão de distinctas senhoras da nossa sociedade, está despertando vivo interesse na nossa alta sociedade.

Esta festa é em beneficio da civilização dos nossos indios.

Além da sra. Antonio Azeredo, fazem parte da commissão promotora as senhoras Adelaide Guimarães, Agostinha Boher, Alice Bahiana da Fonseca, Amelia Lopes Martins, baroneza de Pinto Lima, Carmen Hermanny, Francisca de Mello Mattos, Heloisa Figueiredo, Hygina de Souza Leão, Ignacia Monteiro de Castro, Irene Ayres de Campos, Ismenia Cardoso de Almeida, Isolina Pereira, Jenne Bahiana, Justina Brandão, Kate Loureiro da Fonseca, Laurinda Santos Lobo, Luiza Barbosa Bahiana, Marina Fontes Ferreira, Nair Azeredo Mentges, Olga Baumier de Assis, Regina de San Juan e Rosalita Candida Mendes.

Já é grande o numero de mesas mandadas separar.

Além das dansas, haverá uma surpresa. Não haverá tombolas, nem serão offerecidos á venda quaesquer objectos.

BAILES — **Copacabana Palace** — Para festejar N. S. da Gloria, o Copacabana Palace, offerece esta noite, á alta sociedade carioca um grande baile, que se realizará nos seus salões Luiz VII.

Em meio a festa, haverá distribuição de ricas prendas do "cotillon", cola e ballados, pelo elenco Sascha Margowa.

FESTAS — Festejando a data do seu anniversario natalicio, a sra. d. Clara Albuquerque Menezes Pinheiro, esposa do sr. Antonio Menezes Pinheiro, do alto commercio de nossa praça, offereceu ante-hontem, em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga, 216, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

Aos presentes foram offerecidos doces e bebidas, havendo dansas que se prolongaram pela madrugada.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do "Western World" segue hoje, para o Rio Grande do Sul, o deputado federal por aquelle Estado, general José Antonio Flores da Cunha.

O deputado Flores da Cunha, que segue para o seu Estado por motivo de molestia em pessoa de sua familia, pretende ter ali pequena demora, devendo estar de regresso nesta capital em meados do proximo mez.

— Regressa, hoje, da Europa, pelo "Principessa Mafalda", o dr. Alcides Godoy, chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz. O scientista patricio viaja em companhia de sua senhora.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

O presidente, ás 13,35, declarou aberta a sessão, sendo approvada sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou da remessa de proposições da Camara, de officio do Conselho Municipal remettendo, por copia, a indicação, approvada em sessão de 10 do corrente, solicitando a prorogação da lei denominada do inquilinato; e requerimento do sr. Theodomiro de Araujo Silva major reformado do Exercito, solicitando o pagamento da gratificação a que se julga com direito, por exercer cargo administrativo no Ministerio da Guerra.

VOTO DE PEZAR

Lidos os pareceres divulgados, foi dada a palavra ao sr. Lopes Gonçalves, que, em nome de Sergipe, requereu a inserção em acta, de um voto de profundo pezar pelo passamento do dr. Martinho Garcez, autor de varios trabalhos de direito.

Approvado unanimemente o requerimento do representante de Sergipe, e, não havendo outro orador, passou o presidente á ordem do dia.

PROJECTOS APPROVADOS

Sem debate, foram approvadas as seguintes materias: 1ª discussão, do projecto do Senado, suspendendo, durante 12 mezes, o desconto, em folha de pagamento dos funccionarios publicos, mensalistas e operarios federaes, relativo aos emprestimos com bancos e cooperativas (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 2ª, da proposição da Camara, que approva a despesa de 7:800$, relativa á melhoria do rancho e materiaes de consumo, de que necessitava o navio-escola "Benjamin Constant", paga pelas verbas 7ª e 11ª do orçamento da Marinha (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Felippe Schmidt esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, sendo assignados os seguintes pareceres:

do sr. José Tavares, pedindo informações ao governo sobre o projecto que institue na Escola de Aviação Militar o quadro de mecanicos e operarios especialistas;

do sr. Benjamin Barroso, favoravel ao projecto do Senado que abre o credito de 12:000$ para pagamento ao capitão José Joaquim Franco de Sá, da 1ª circumscripção de alistamento militar.

CAMARA

UM EXPEDIENTE MOVIMENTADO — O GENERALATO PARA DOIS DEPUTADOS GAUCHOS — O QUE POUDE SER VOTADO

Sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, que foi secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 67 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

No expediente, além de officios do Senado sobre o andamento de varias proposições, foram lidas as emendas apresentadas á proposta de revisão constitucional, aceitas e não aceitas pela mesa.

A LETRA DE CAMBIO E A NOTA PROMISSORIA

O sr. Carvalho Netto tratou da lei n. 2.044, que regula o uso da letra de cambio e da nota promissoria, estranhando a disparidade das interpretações, na pratica, do seu art. 32.

Depois de outras considerações a respeito, o sr. Carvalho Netto requereu a volta, á Commissão de Justiça, do projecto, do Senado que dispõe que os avalistas a que se refere o art. 32 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908 são apenas os de sacador e endossante, independendo do protesto a acção contra o aceitante e seus avalistas.

PARA A C. INTERPARLAMENTAR DO COMMERCIO

O presidente designou o sr. José Bonifacio para substituir o sr. Carvalho Britto na Commissão que representa a Camara nas assembléas da Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio.

TERMINO DO PRAZO

Communicou, depois, o presidente que, com a sessão de hontem, findava o prazo para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento do Ministerio da Agricultura em 1926.

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO EM PERNAMBUCO

O sr. Solidonio Leite tratou do caso da intervenção federal, pedida pelo Supremo Tribunal Federal, para o Estado de Pernambuco, defendendo o governador desse Estado.

O orador historiou o caso e, depois de outras considerações, assim concluiu o seu discurso:

"Tenho aqui o telegramma do governador que confirma — e de facto dou testemunho disso — que o pedido, feito ha cerca de um anno, ficou ahi, sem que ao menos viesse solicitação de s. ex. a respeito do paradeiro do pedido de extradição. E' claro, pois, que o chefe do Executivo do meu Estado nenhum interesse tem no caso. Trata-se de crime de morte, de natureza commum, occorrido numa casa de tavolagem, entre pessoas sem importancia, sem qualquer ligação com o governo. Assim, para que tal violencia occorresse, era ou necessario que o governador tivesse enlouquecido ou que tivesse motivo muito serio para isso, o que, em todo o caso, não justificaria pretendesse desrespeitar decisão do Supremo Tribunal.

A Camara conhece a disposição da lei de 30 de janeiro de 1892, art. 1º, paragrapho 1º, que diz: (lê).

O governador não fez mais do que cumprir a lei, vindo a requisição como vinha, do juiz criminal, e nunca mais pensou nisso.

— O governador não fez mais do que encaminhar a requisição, diz o sr. Joaquim Bandeira.

Prosegue o sr. Solidonio Leite — Já dei meu testemunho de que nem por telegramma, nem por intermedio de pessôa alguma que chegasse de Pernambuco, tive o menor recado, ou uma palavra, sequer, a respeito deste caso. Portanto o governador não podia ter interesse nenhum nisso.

O Supremo Tribunal póde ter a certeza de que o governador seria absolutamente incapaz de ter, sequer, a intenção de desrespeitar um accórdão, magistrado que é, sempre respeitador das decisões do egregio Supremo Tribunal.

O caso é um crime de morte commum. O Tribunal terá naturalmente de examinal-o e verá que é um caso sem a minima importancia.

O que ha é que esses moços se apresentam como perseguidos, têm a mania da perseguição; mas, absolutamente o governador nada tem que vêr com esse caso.

Era o que tinha a dizer."

O GENERALATO DOS SRS. FLORES DA CUNHA E PAIM FILHO

O sr. Georgino Avelino referiu-se ao acto do governo conferindo as honras de general honorario aos deputados Flores da Cunha e Paim Filho, pelos serviços prestados contra os rebeldes.

O representante do Rio Grande do Norte, a proposito, lembrou o rigor das lutas no Sul do paiz, salientando a importancia da actuação daquelles representantes da nação, nos campos de combate, em pról da legalidade. Merecia, pois, os mais enthusiasmados louvores o acto do governo, que galardoava aquelles patriotas. O sr. Georgino Avelino, depois de condemnar a acção revolucionaria, concluiu com um viva á Republica, recebendo palmas do recinto e das galerias.

Levantou-se, então emocionado, o sr. Flores da Cunha, que agradeceu as palavras do sr. Georgino Avelino e a manifestação da Camara, em seu nome e no do seu collega sr. Paim Filho.

Concluiu por fazer o elogio do Exercito Nacional, ao qual passavam a pertencer, pelo acto do governo.

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Nicanor Nascimento apresentou projecto considerando de utilidade publica o Sanatorio Guanabara, com séde nesta capital.

AUGMENTO DE CORRECTORES

Tambem o sr. Ribeiro Junqueira apresentou um projecto — augmentando, de 40 para 50, o numero de correctores da praça do Districto Federal.

PARA COMBATE A MALARIA

O sr. Sá Filho justificou, da tribuna, um projecto determinando a "quininização official" das populações que habitam nas margens do rio S. Francisco e outras zonas paludosas do paiz.

Por esse projecto, o Estado assiste as populações atacadas pelas febres com o fornecimento da medicação apropriada.

Falou em seguida, o sr. Afranio Peixoto, que secundou as palavras do sr. Sá Filho e discorreu sobre a necessidade desse amparo official para livrar a raça dos males que a esterilizam e deprimem physicamente.

A VOTAÇÃO

Depois de julgados objecto de deliberação os projectos novos, com a presença de 114 deputados, continuou a votação do orçamento para o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, interrompida, na vespera, por falta de numero, na emenda n. 27.

Hontem, conseguiu a Camara levar a votação até a emenda n. 40, quando a requerimento do sr. Henrique Dodsworth, verificou a mesa não haver mais numero, tendo, á chamada, apenas respondido 104 deputados. No correr da votação, usaram da palavra, os srs. Bethencourt Filho e Henrique Dodsworth e Solidonio Leite, relator.

O sr. Bethencourt Filho defendeu as emendas concedendo auxilios e subvenções, que estavam todas com parecer contrario, appellando para o relator, afim de modificar o parecer da Commissão de Finanças.

Este attendeu, declarando dar o voto favoravel á medida, com a condição, porém, de ser a situação melhor estudada e ter solução definitiva no ultimo turno. E as subvenções e auxilios

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Esgotadas as materias da ordem do dia o sr. Afranio Peixoto, em explicação pessoal, occupou a tribuna, tendo continuado as considerações, iniciadas á hora da distribuição do quinino pelo Estado.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Vianna de Castello reuniu-se a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Collares Moreira — favoravel, com projecto, á abertura do credito de 2.000:000$, para a representação do Brasil na Exposição Internacional de Philadelphia; do sr. Tavares Cavalcante — favoravel, com projecto, á abertura do credito de 50:000$, para occorrer á despesa do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural em Minas Geraes; do sr. Bianor de Medeiros — opinando pelo archivamento do projecto que manda reintegrar o bacharel Pedro Cabral Pereira Fagundes no cargo de ajudador da delegacia fiscal do Estado do Pará; e do sr. Oliveira Botelho — favoravel, com projecto, á abertura do credito de 36:307$500, para pagamento de fornecimentos á Casa da Moeda em 1923.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, a visita do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e professor Rocha Vaz, director do Departamento Nacional de Ensino.

CONVITE

O professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, acompanhado dos srs. Raul Penna Firme e Pedro Paulo Bernardes Bastos, convidou, hontem, o presidente da Republica para a solemnidade da collação de grão da turma de engenheiros architectos de 1924, e para a ceremonia da inauguração da placa de homenagem posthuma á memoria do professor Heitor de Mello.

— O deputado Juvenal Lamartine convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para o almoço de homenagem ao dr. José Augusto, governador do Estado do Rio Grande do Norte.

AGRADECIMENTOS

O senador Lopes Gonçalves agradeceu, hontem, ao chefe de Estado, as felicitções que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes e tenente coronel Daltro Filho, respectivamente, no embarque para São Paulo do dr. Gabriel Torres, membro do Conselho Nacional do Uruguay, e no recital de violino realizado no Theatro Municipal pelo professor Lambert Ribeiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo accrescimo de 5 % sobre seus vencimentos ao desembargador da Corte de Appellação dr. Cesario da Silva Pereira;

Nomeando: o bacharel Fernando Caldeira de Andrade para o logar de substituto do juiz federal na secção de Santa Catharina; e Manoel Pereira Cavalcanti, 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Cabo;

Desappropriando por utilidade publica os immoveis constantes da relação junta ao decreto e destinada a um hospital para crianças, a cargo da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro;

Declarando que perderam os direitos de cidadão brasileiro, por se terem naturalizado argentinos: De Genaro Natalio, Vicente Liberato, Vicente Vitaro, Stabelito José Armando, José Manoel Gorjon, Estay de Nos Gailur, Carlos Garcia, Leon Francisco, Castellar Aldamiro, Aguedo Marcolino, Caseri Pascual, Rafael Biga, Eremita Miguel, Armando Fernandez, Antonio Biscaro, Massini Guerin, Salvador Rapisardi, Campos Eduardo, Pitaro Eugenio, Souto Raphael, Americo Policani, Carraro Lorenzo, Juan Estanislau Ramos, Cianciardo Oswaldo Lorenzo, Rizzone Miguel, Juan Pache, Scorolli Humberto, Luiz Antonio Salvador e Scopazzo Alfonso.

Na pasta das Relações Exteriores

Fazendo publico o deposito de ratificação, por parte de Costa Rica, da Convenção assignada na V Conferencia Pan Americana de Santiago;

Publicando as adhesões da Allemanha, ao ajuste relativo á repressão das falsas indicações de procedencia de mercadorias, assignado em Madrid em 1891, e revisto em Washington em 1911, e da Polonia a tres Convenções de Haya, assignadas, em 18 de outubro de 1907.

Na pasta da Viação

Autorizando o Poder Executivo a contractar a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e das Mortes, no Estado de Goyaz até a cidade de Baião, no Estado do Pará.

Na pasta da Guerra

Transferindo o major Alfredo Alberto de Alencastro do I grupo do 8º regimento de artilharia montada para o I grupo do 3º reg. de art. montada sem effectivo;

Classificando os capitães Mario Travassos na 9ª companhia sem effectivo, do 4º reg. de infantaria e Guilherme Paraense na 6ª comp. do 10º reg.; Domingos Kiribau Cavalcanti na 1ª bateria do 2º reg. de art. montada e Edgard Baena na 3ª bateria do 1º grupo de artilharia de costa.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, na Alfandega de Manáos a conferente o 1º escripturario Gentil de Castro Samicó, a 1º escripturario o 2º João Silverio Primo a 2º o 3º José Venancio São Thiago a 3º o 4º da Delegacia Fiscal do Thesouro no Amazonas Joaquim de Souza Martins e o official aduaneiro extincto da Alfandega de Manáos José Felix de Aquino.

Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi nomeado Francisco de Salles Diniz, collector federal em Santa Quiteria, Minas, e exonerado deste logar, José Jacyntho Alves Ferreira.

— O ministro approvou a reforma dos estatutos da "Companhia de Administração Garantida", com séde nesta capital, adoptando o novo nome de Banco de Credito Mercantil.

— Foi deferido o requerimento em que a firma Olyntho, Belfort & Garcia solicita dispensa de revalidação em seu livro de vendas á vista.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que F. Navarro & Filho pediam para pagar em prestações mensaes de 200$000 a divida de 5:418$400.

— Transmittindo ao delegado fiscal em S. Paulo o processo relativo ao requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Barretos, pede quatro mezes de licença, para tratar de seus interesses particulares, o director geral do Thesouro recommendou providencias no sentido de ser prestada informação a respeito; devendo aquella delegacia, em casos semelhantes, encaminhar o respectivo processo acompanhado de todas as informações para o necessario solucionamento.

— Ao seu collega da Viação, o ministro communicou que a delegacia fiscal na Bahia foi autorisada a effectuar os supprimentos de numerario á administração dos Correios de Joazeiro, por intermedio das agencias do Banco do Brasil, na referida cidade e na capital daquelle Estado.

Ministerio da Marinha

Com a Casa Fiat San Giorgio de Spezia, vae ser lavrado contracto para construcção de um submarino de 1.200 toneladas, para a nossa Marinha de Guerra, de accordo com as bases organizadas pela Directoria de Engenharia naval e approvadas pelo ministro da Marinha.

Ministerio da Guerra

Ao capitão Edyllo Paes da Silva foram concedidos tres mezes de licença.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Carlos Menna Barreto Monclaro; auxiliar, sargento Macedo.

— O capitão José Augusto da Costa Leite, do 3º B. C. e o 1º tenente Claudio da Silva Costa, do 1º R. I., deram parte de doente.

— Foram transferidos do 20º B. C. para o 21º da mesma arma os segundos tenentes Raul Gomes da Silva Reis e do 14º R. C. I. para o 3º da mesma arma, João Peixoto Magalhães.

— Foi transferido para o 3º R. I. o 2º tenente commissionado Miguel Ferreira de Mendonça Junior.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de habeas-corpus concedidas em favor dos seguintes sorteados afim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito: Alonso Machado Filho, Alberico Barbosa Tavares, Antonio Dias da Motta, José Baptista da Cunha, Antonio de Oliveira, Waldemar Bahiense Lopes, Francisco Paulo de Sá, Manoel de Oliveira, Raul Pimentel de Souza, Benedicto Felix de Almeida, Antonio Gonçalves dos Santos, Sebastião Paes de Menezes, da 1ª região militar.

— Foi providenciado para que o tenente coronel graduado reformado do Exercito João Duarte Barbosa Lima seja inspeccionado de saude afim de poder resolver sobre a sua reversão ao serviço activo, conforme pediu.

Ministerio da Justiça

Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Montevidéo ás de S. Paulo, para citação de Francisco Capezzara, no interesse do processo movido por Gumercindo Soto contra Juan Puig Sadrat.

— O director da Escola de Bellas Artes, acompanhado dos architectos Raul Penna Firme e Pedro Paulo Bernardes Bastos, esteve hontem no gabinete do ministro a quem convidou para assistir á collação de grão dos engenheiros architectos de 1924 e á inauguração da placa em homenagem ao professor Heitor de Mello, ceremonias essas que se realizarão amanhã, ás 16 horas, no salão de honra daquella Escola.

— Ao seu collega da Fazenda solicitou o ministro seja providenciado para um credito supplementar na importancia de 211 contos para a verba 36 — Substituições.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou, hontem, portarias nomeando o dr. Sebastião Fleury Curado Sobrinho para o cargo de medico, interino, do Patronato Agricola "Annitapolis", em Santa Catharina; designando o chefe de secção da Estação Geral e Experimentação da Bahia, agronomo Almiro Paiva, para servir na Inspectoria Agricola do 11º districto; transferindo o professor Joaquim Antonio Maurity Sobrinho, do Patronato Agricola "Visconde da Graça" (Rio Grande do Sul), para o Patronato "José Bonifacio" (São Paulo) e, deste para aquelle estabelecimento, o professor Sylvio Lima; designando o 1º official da Directoria do Serviço de Fomento, José Esteves Penna Firme, para servir na Directoria Geral de Contabilidade.

— De conformidade com as informações prestadas pela Industria Pastoril, o ministro autorizou as firmas Rinaldo Selbach e Carlos H. Oderich & Comp., estabelecidas em S. Sebastião de Cahy, Rio Grande do Sul, com fabricas de conservas e banhas, a fazerem funccionar os seus estabelecimentos mais de oito horas diarias, bem como aos domingos e feriados, quando isso fôr preciso.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as providencias necessarias no sentido de ser concedida isenção de direitos para diversos materiaes e drogas importados pela Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, São Paulo.

— Por portaria de hontem, o ministro criou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola de Felismino Evaristo de Oliveira, em Juiz de Fóra.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá pediu ao seu collega da Fazenda providenciar sobre a emissão de 40.000 obrigações ferroviarias, de accordo com o decreto numero 16.842, de março ultimo, e communicar a referida operação ao Tribunal de Contas, para os fins de direito.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Marciano Alves dos Anjos, auxiliar dos Correios de Minas, pediu fosse declarado sem effeito o acto de 10 de janeiro ultimo relativo á essa antiguidade de classe.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem tomadas cambiaes na importancia de 74:452$861, moeda brasileira, ouro, afim de que possa a Central do Brasil adquirir varios materiaes de que necessita.

— No requerimento em que Manoel de Azevedo Gordilho, engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Central do Piauhy, pediu transferencia para o cargo de engenheiro da Inspectoria de Estradas e confirmação do direito de effectividade do accordo com o artigo 42 do decreto n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, o ministro Francisco Sá exarou o seguinte despacho: "Sendo o requerente funccionario em commissão, demissivel "ad-nutum" nos termos das Instrucções da Estrada de Ferro Central do Piauhy, de 28 de maio de 1920 (art. 16 paragrapho unico) e duas leis orçamentarias na parte referente áquella Estrada e não lhe sendo applicavel o disposto na lei numero 4.682, de 24 de janeiro de 1923, referentes a empregados de empresas e não aos de serviços da União, não procede a sua reclamação.

CORREIO

O director assignou hontem as seguintes portarias: nomeando Julio de Barros, para o logar de ajudante da agencia de Carangola, Estado de Minas; Heraclito de Carvalho Fortes e Carlos Jammarelli, praticantes da Directoria; o carteiro de 5ª classe da Administração do Amazonas, José de Albuquerque Alencar e d. Amelia Ribeiro da Costa, para o logar de auxiliar da mesma administração; dd. Heloisa de Sampaio Braga, Maria das Mercês Fernandes, Bertha Guiomar da Silva, Maria de Abreu Assumpção, Walter Veras, Ernesto Loudelino de Almeida e Raymundo Chaves Ribeiro, auxiliares de praticante da mesma administração; exonerou, a pedido, Francisco Waldemar Salles, do logar de praticante da Directoria.

No Conselho Municipal

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Na Prefeitura

O prefeito elevou para 20 %, a gratificação addicional da professora cathedratica d. Emilia Rocha Santos e a do cobrador Ernesto Henrique Greve.

— A directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 200:003$845.

— O director de Instrucção assignou os seguinte actos:

Designando a adjunta Beatriz Corrêa de Castro para a 8ª mixta do 11º e a substituta de adjunta Sylvia do Couto para a 5ª mixta do 3º.

Transferindo a adjunta Margarida Dulloz, para a 1ª elementar mixta do 16º, Aracy Azevedo Rocha Paranhos e sua substituta Andreina Brandão da Silva para a 1ª mixta do 7º;

Dispensando as substitutas de adjuntas: Zelia G. Pinheiro, Margarida L. Caldas de Carvalho e Amanda dos Santos.

CHRONIQUETA PARISIENSE | O XADREZINHO

Não é só para as pessoas crescidas que o xadrezinho e o escossez anda em extraordinaria voga. Aos pequenos tambem a moda estendo está graciosa usança que tanto se presta a praticas e bonitas combinações.

Não só para mantas e capotes mas para ternos de meninos o escossez e o xadrezinho constituem a nota chic do momento.

O "manteau" numero 2, por exemplo, de escossez beige e verde um "manteau" capa cujo unico enfeite consiste nos botões verdes que o fecham e na echarpe de kasha verde liso franjada de lã que lhe orna o pescoço, um "manteau" de menina, não se casa tão bem á elegancia toda britannica do costume de menino que o ladeia? Esse terno de calça de sarja marron liso é completado por um comprido casaco de xadrez marron e beige com bolsos, punhos, golla e écharpe de tecido marron liso. As polainas beiges e marrons ainda maior elegancia emprestam ao conjunto realmente fóra do commum.

Dois terninhos combinados são os numeros 4 e 5.

O numero 4 tem as calças de velludo de lã azul rey e o paletózinho solto de lã escosseza fundo cinza e xadrezes azues, amarellos e pretos. Um viez azul-rey orla os punhos e a frente do casaco, a que uma carreira de botões de fantasia, de um lado, e um caseado, do outro, completam a graciosa elegancia.

O collarinho é branco e duro.

O modelo 5, apresenta um terno de ottoman de lã, encarnado, com casaco de flanella ingleza, fundo beige ricado de xadrezinhos "marrons". A golla, os punhos e o bolsinho são de ottoman encarnado, assim como a gravata; o cinto é de vernis vermelho

A camisolinha do modelo 3, poderá ser feita de um retalho da cretonne de sua cortina, minha senhora, de voile de lã, marrocain ou jersey de lã tudo isto estampado tendo por enfeite uma gollinha recortada de tecido liso, um viez deste mesmo tecido orla a saia, formando tambem o engraçado bolsinho lateral.

CRIFFON.

Curiosa — Sim, o livro de versos para moça a que me referi uma vez aqui "Fantasias", já saiu. Está á venda na Livraria Scientifica, á rua de S. José, a casa depositaria de todas as edições Monteiro Lobato. Se quizer copiar um vestido-modelo, não o faça nunca economizando fazenda: o resultado seria pobre e anti-chic.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatisticas, Todos os Mercados

RIO, 13 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 1/16	4 1/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	135.00	133.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.70	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ½	87 ½
Novo Funding, 1914	75 ½	75 ¾
Conversão, 1910, 4 %	43 ½	43 ½
De 1908, 5 %	66	66
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	65 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¾	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	62 ½	60 ½
S. Paulo Railway com. Ltd. Ord.	161	160
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	29 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	97 ½
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	99	97 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	109 ½	109 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 ½	101
Consols, 2 ½ %	56 ½	56 ½
Rente Française, 4 %	48.15	47.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.15	47.75
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.95	46.65
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.50	58.80

LONDRES, 13 de agosto

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	134.87	135.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	104.20	104.20
S/Lisbôa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.00	108.05

LONDRES, 13 de agosto

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	134.50	135.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.70
S/Paris, á vista, por £ F.	104.00	104.20
S/Lisbôa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.85	108.05

NOVA YORK, 13 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.66.00	4.67.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.60.00	3.61.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.38.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.22.00	40.21.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.50.00	4.50.00
N. York s/Berlim, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 13 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.25	4.68.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.61.25	3.62.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.40.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.17.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.51.50	4.51.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 13 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	104.25	103.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.25	77.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	308.50	307.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	417.00	414.25
Paris s/Nova York	21.45	21.29

BUENOS AIRES, 13 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/32	45 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 15/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 7/16	49 7/16

SANTOS, 13 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Estavel	5 63/64	6 1/32	Não ha
A's 2,20	Estavel	5 63/64	6 3/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 13 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 42 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19.00	18.45
Para dezembro	17.00	16.45
Para março	15.85	15.34
Para maio	15.05	14.63
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 13 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme com alta de 15 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.60	18.45
Para dezembro	16.63	16.45
Para março	15.45	15.34
Para maio	14.83	14.63

NOVA YORK, 13 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 35 a 41 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setemro	18.80	18.45
Para dezembro	16.85	16.45
Para março	15.75	15.34
Para maio	15.00	14.63

NOVA YORK, 13 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hojo	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ⅞
N. 7	20 ½	20 ⅜
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23
N. 7	21 ½	21 ¼

HAVRE, 13 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2 ¾ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	506	503
Para dezembro	475 ½	472 ½
Para março	448 ½	445 ¾
Para maio	432 ¼	428 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		9.000

LONDRES, 13 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	101	100.0
Para dezembro	100.0	99.6
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 13 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	35$500
Typo 7	31$000	31$000	33$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.358
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1924	35.121
Existencia:	
No dia de hoje	1.360.511
No dia anterior	1.333.547
Em igual data de 1924	1.478.941

Embarques:

Não consta.

SANTOS, 13 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	34$575	34$050
Para setembro	33$600	32$125
Para outubro	32$475	31$650
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		61.000
No dia anterior		31.000

S. PAULO, 13 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana etc.	6.000	7.000	22.000

JUNDIAHY, 13 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 24.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	24.000	23.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 3 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.

No disponivel americano, alta de 10 pontos.

No americano a termo, baixa de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.67	13.57
Maceió "Fair"	13.67	13.57
American "Fully" Midding	13.12	13.02
Opções:		
Para outubro	12.50	12.46
Para janeiro	12.45	12.41
Para março	12.51	12.48
Para maio	12.57	12.54

LIVERPOOL, 13 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com alta de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.48	12.46
Para janeiro	12.43	12.41
Para março	12.50	12.48
Para maio	12.56	12.54

NOVA YORK, 13 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se accessivel, com baixa de 16 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.56	23.72
Para janeiro	23.28	23.50
Para março	23.56	23.80
Para maio	73.91	24.09

NOVA YORK, 13 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com alta de 14 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.25	24.05
Para outubro	23.72	23.53
Para janeiro	23.50	23.32
Para março	23.80	23.62
Para maio	24.09	23.85

PERNAMBUCO, 13 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, no meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	134.600
No dia anterior	134.100
Existencia:	
No dia de hoje	800
No dia anterior	1.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	55$000	55$000
Compradores	54$000	54$000

Embarques:	
Para o Rio	200
Para Santos	400
Outros portos do Brasil	100
Total	700

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	200
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.699.500
No dia anterior	3.699.300
Existencia:	
No dia de hoje	23.600
No dia anterior	42.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	11.800
Para Santos	2.800
Outros portos do Brasil	1.000
Norte do Brasil	2.000
Para o Rio da Prata	1.000
Total	18.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.30	14.10
Para outubro	14.20	14.05
Para novembro	14.10	14.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem, sem maior actividade e assim ainda estacionario e sem tendencias.

Os bancos estrangeiros operavam a 5 63/64 e 6 d. e o do Brasil a 6 d., havendo dinheiro a 6 1/32 d. para letras de cobertura.

O mercado esteve fraco em certo momento, mas, depois melhorou de condições, fechando firme a 6 d. em todos os bancos, contra o particular a 5 63/64 d., a prazo e a 6 1/16 d., prompto.

As suas perspectivas eram bastantes promettedoras.

Os soberanos foram negociados a 44$000 e as libras papel a 43$000.

O dollar regulou á vista de 8$320 a 8$350 e á prazo de 8$250 a 8$320.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$381 a	$387
Nova York	8$250 a	8$320
Praças	A' vista	
Londres	5 29/32 a	5 15/16
Paris	$389 a	$390
Italia	$300 a	$302
Portugal	$418 a	$420
Nova York	8$320 a	8$350
Canadá	—	8$350
Hespanha	1$200 a	1$220
Suissa	1$619 a	1$630
B. Aires (papel)	3$377 a	3$400
B. Aires (ouro)	7$695 a	7$700
Montevidéo	8$330 a	8$400
Japão	3$445 a	3$450
Suecia	2$200 a	2$250
Noruega	1$548 a	1$550
Dinamarca	1$940 a	1$950
Hollanda	3$340 a	3$375
Belgica	$375 a	$378
Syria	—	$390
Rumania	—	$918
Slovaquia	$248 a	$250
Chile (ouro)	—	1$050
Allemanha (marco da renda)	1$980 a	2$000
Austria (por schilling)	—	1$190
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$389 a	$390

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$320, e á vista, a 8$350; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$550 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 63/64 e	5 59/64
Sobre Paris	$386 e	$391
Sobre Italia	—	$302
Sobre Hamburgo	1$960 e	1$985
Sobre Portugal	—	$422
Sobre Belgica	—	$376
Sobre Hespanha	—	1$204
Sobre Suissa	—	1$618
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$550
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	8$340
Sobre Syria e Palestina	—	$390
Sobre T.-Slovaquia	—	$248
Sobre Nova York	—	8$320
Sobre Montevidéo	—	8$340
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$384
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$680
Sobre Hollanda (florim)	—	3$347
Sobre Japão (yen)	—	3$450
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$190
Extremas:		
Bancario	5 63/64 a	6.
C. Matriz	5 63/64 a	6.
Moedas:		
Libra (ouro)	—	44$000
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de Titulos, hontem, sem maiores negocios, tendo os seus trabalhos transcorrido completamente destituidos de importancia.

Funccionaram fracas e em declinio as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, bem como as municipaes. Cotaram-se os papeis de bancos em posição estavel e não despertaram interesse os demais papeis em evidencia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	33 a 760$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	137 a 759$000
De 1:000$, nom.	55 a 760$000
De 1:000$, port.	8 a 627$000
De 1:000$, port.	885 a 628$000
De 1:000$, port.	15 a 629$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	150 a 144$000
Emp. 1917, port.	70 a 145$000
Dec. 1.535, 7 %	100 a 149$500
Dec. 2.079, 7 %	100 a 142$000
Dec. 2.097, 7 %	100 a 142$500
Dec. 1.933, 8 %	14 a 173$000
Estaduaes:	
E. de Minas	4 a 750$000
E. do Rio, 4 %	51 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	196 a 46$500
Portuguez, c/5 %	100 a 74$000
Portuguez, nom.	25 a 174$500
Portuguez, port.	100 a 175$500
Portuguez, port.	200 a 176$000
Commercio	200 a 170$000
Brasil	100 a 380$000
Brasil	100 a 381$000
Brasil	50 a 384$000
Brasil	217 a 385$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	10 a 175$000
Conf. Industrial	50 a 240$000

DEBENTURES

Docas de Santos	35 a 182$000
Brahma	10 1:010$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	762$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	761$000	758$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	—	899$000
Div. Emissões	628$000	625$000
Div. Emissões, caut.	—	624$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	147$500
Emp. 1914, port.	146$500	—
Emp. 1917, port.	146$000	144$000
Emp. 1920, port.	—	—
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	119$000
Dec. 1.933, 8 %	—	173$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	384$000	381$000
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercial	175$000	174$500
Funccionarios	47$000	46$500
Mercantil	400$000	395$000
Portuguez, port.	177$500	175$500
Portuguez, nom.	175$000	174$500
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	300$000	—
Bom Pastor	—	150$000
Alliança	200$000	190$000
Confiança	245$000	—
Prog. Industrial	—	440$000
Petropolitana	—	420$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	90$000	75$000
C. Brahma	405$000	380$000
C. Brahma	410$000	—
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$500
D. de Santos, port.	—	532$000
D. de Santos, nom.	—	530$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	196$000	178$000
Docas da Bahia	121$000	—
Docas de Santos	182$000	181$000
America Fabril	184$000	—
Alliança	—	180$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	195$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	194$000	—
Cervej. Brahma	1:010$	1:008$

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado, devidamente instruido, o processo em que Soares Bastos & C., recorrem para o sr. ministro da Fazenda, do despacho da Inspectoria que lhes não concedeu restituição da quantia de dois contos, trezentos e cincoenta e nove mil quinhentos e vinte réis, sendo 1:629$340 em ouro e 1:090$180 em papel.

— Foi baixada portaria communicando aos empregados que Eugenio Kahn e Sylvio Barbosa Rodrigues, nomeados despachantes aduaneiros, por titulos de 1º de julho findo, tomaram posse e entraram no exercicio de seus cargos no dia 5 de agosto corrente.

— Foi designado o 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Tarquinio Leite Pereira, que se acha á disposição da Inspectoria da Alfandega, e o 2º official aduaneiro, extincto, da mesma Alfandega, Francisco da Silva Campos, para exercerem, em commissão, respectivamente, os cargos de administrador e escrivão da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, tendo-lhes sido marcado o prazo de quinze dias para se apresentarem naquella repartição.

— Tendo a ordem n. 182 A de 30 de junho ultimo, mandado substituir o administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, para efficiencia e curso regular do inquerito que ali vae ter logar, e attendendo ainda á sollicitação que lhe tem feito o administrador Leopoldo d'Avila Mello, o inspector baixou portaria dispensando o mesmo senhor do referido cargo de administrador, em commissão, daquella Mesa, ficando-lhe marcado o prazo de trinta dias para se apresentar a Alfandega, a contar da data em que passar o exercicio do cargo de administrador ao seu substituto.

— Manifestos distribuidos: — N. 1.095, vapor inglez "Desna", de Liverpool, ao escripturario Antonio Moura; n. 1.096, vapor nacional "Santarém", de Hamburgo, ao escripturario Ripper; n. 1.097, vapor inglez "Polocevera", de Cardiff, ao escripturario Thales de Mello; n. 1.098, vapor francez "Amiral Jaureguiberry", de Anvers, ao escripturario Solanés; n. 1.099, vapor sueco "Valparaizo", de Stockolmo, ao escripturario Rogerio Freire; n. 1.100, vapor sueco "Pedro Christophersen", de Buenos Aires, ao escripturario Simões.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	268:615$761
Em papel	233:792$603
Total	502:408$364
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	4.070:954$430
Em igual periodo de 1924	4.611:049$147
Differença a maior em 1924	540:094$717

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	93:937$300
De 1 a 13 do corrente	1.234:669$000
Em igual periodo do anno passado	1.539:537$600
Differença para menos 1925	304:868$600

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café, esteve, hontem, regularmente movimentado, não só com relação as entradas, como aos embarques. Mas, nem por isso melhorou de condições, pois os preços foram mantidos apenas inalterados, com tendencias pouco favoraveis. Declararam os vendedores o limite anterior de 47$300 por arroba do typo 7. As vendas realizadas na abertura foram de 6.013 saccas e á tarde de 4.235, no total de 10.248 ditos.

O mercado fechou mal inspirado e instavel.

Movimento estatistico

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	15.088
Pela Central	2.230
Por cabotagem	—
Total	17.318
Desde o dia 1º	147.707
Média	12.368
Desde 1º de julho	491.768
Média	11.136
Em igual data de 1924	606.418
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.415
Para a Europa	14.147
Para o Rio da Prata	375
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	1.196
Por cabotagem	100
Total	18.233
Desde o dia 1º	120.498
Desde 1º de julho	402.647
Em igual data de 1924	550.232
Existencia	
No mercado	166.529

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Em igual data de 1924	276.386
Typo 3	50$500
Typo 4	49$700
Typo 5	48$900
Typo 6	48$100
Typo 7	47$300
Typo 8	46$500
Vendas (saccas)	10.855

Mercado calmo.

Pauta	3$300

NO DIA 13

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.013
A' tarde	4.235
Total	10.248

Preços pela arroba:

Typo 7	47$300
Typo 7 em 1924	46$300

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	47$000	46$800
Setembro	45$400	45$300
Outubro	44$600	44$100
Novembro	43$900	43$350
Dezembro	43$200	42$900
Janeiro (10 ks.)	29$600	28$600
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	47$700	47$000
Setembro	45$950	45$900
Outubro	45$000	44$200
Novembro	44$500	43$300
Dezembro	43$500	43$200
Janeiro (10 ks.)	29$500	28$600
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		12.000
Total		21.000

EMBARQUES NO DIA 13

Total	18.233
Para Stockolmo:	
C. Santista de Exportação	500
Onstein & C.	1.672
M. Kinlay & C.	500
Theodor Wille & C.	750
Norton Megaw & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	250
E. Golmstein & C.	250
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	125
Grace & C.	375
E. G. Fontes	1.250
Onstein & C.	563
Theodor Wille & C.	1.625
E. Johnston C. Ltd.	125
Alfredo Sinner & C.	251
Oscar Marques & C.	500
Fraga & Irmão	125
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	1.000
Vivacqua Irmão & C.	375
E. Johnston C. Ltd.	250
Castro Silva & C.	250
Para Nova Orleans:	
Vieri S. A.	500
Theodor Wille & C.	250
Rebello Alves & C.	500
Para Buenos Aires:	
Fraga & Irmão	60
Para os portos do Sul:	
Castro Silva & C.	155
Para os portos do Norte:	
Oscar Marques & C.	40
E. Johnston & C.	120
Total	12.601

ALGODÃO

Esse mercado permaneceu, hontem, com os preços inalterados e regularmente sustentado. Os negocios realizados foram mais activos, tendo havido regulares entregas. O mercado ficou, porém, sem interesse quanto ao curso das cotações.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	49$000 a 50$000
Primeiras sortes	47$000 a 48$000
Medianas	41$000 a 42$000
Paulista	41$000 a 42$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Fardos
No dia 12	851
Saidas	787
Existencia	19.669

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	40$000	37$000
Setembro	38$500	37$500
Outubro	38$500	37$700
Novembro	38$500	38$000
Dezembro	39$000	38$000
Janeiro	39$000	38$400
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	40$500	36$000
Setembro	38$500	36$500
Outubro	38$000	37$200
Novembro	38$000	37$600
Dezembro	38$000	37$500
Janeiro	38$000	37$200
Mercado calmo.		
Vendas		*Kilos*
Na 1ª Bolsa		41.000
Na 2ª Bolsa		25.000
Total		65.000

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, com um movimento pequeno de negocios e sensivelmente frouxo.

Os preços não accusaram alteração e fecharam com tendencias muito pouco animadoras.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	64$000 a 65$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	nom. nom.
Mascavinho	54$000 a 56$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	Saccos
No dia 11	4.383
Saidas	4.214
Existencia	136.790

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	58$700	58$700
Setembro	56$000	56$000
Outubro	52$000	50$100
Novembro	51$000	49$000
Dezembro	50$000	48$600
Janeiro	49$900	48$500
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Agosto	60$200	59$500
Setembro	66$800	56$800
Outubro	52$800	51$500
Novembro	51$000	50$500
Dezembro	50$800	49$800
Janeiro	50$900	49$900
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		11.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 1 ½ rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 67 ½ rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	835
Vitellos	56
Porcos	68
Carneiros	41

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 839 rezes, 52 vitellos e 60 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 816 rezes, 56 vitellos e 60 porcos e 41 carneiros, pelos seguintes preços:

			Kilo
(Tabella dos marchantes)			
Rez		—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):			
Rez		—	1$500
Preços dos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		2$500 a	3$000
Carneiro		—	3$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Santarém".

De Laguna, o vapor brasileiro "Prospera".

De Stockolmo e escalas, o vapor sueco "Valparaizo".

De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Polevera".

De Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Pedro Christophersen".

De Anvers e escalas, o paquete francez "A. Jaureguiberry".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

De Laguna, o paquete brasileiro "Com. Miranda".

De Nova York, o paquete norte-americano "Western World".

Do Havre e escalas, o paquete francez "Malte".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Ibiapaba".

SAIDAS NO DIA 13

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Malte".

Para Pensacola e escalas, o vapor inglez "R. de Larinaga".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Sabor".

Para Ceará e escalas, o paquete brasileiro "Guajará".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Pincio"	14
Genova — "P. Mafalda"	14
Porto Alegre e esc. — "C. Capella"	14
Penedo — "Iris"	14
Portos do Sul — "Itaipú"	15
Portos do Sul — "Tamoyo"	15
Bremen — "Werra"	16
Portos do Norte — "Santos"	16
Japão — "Chicago Marú"	17

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "W. World"	15
Montevidéo e escs. — "Baependy"	15
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Imbituba e escs. — "Itanema"	15
Laguna — "Prospera"	15
Helsingfors — "P. Christophersen"	15
Rio da Prata — "Werra"	15
Itajahy — "Etha"	16
Caravellas — "Sumaré"	16
Hamburgo — "Paraná"	17
Montevidéo — "Victoria"	17
Portos do Norte — "Macapá"	17
Mossoró — "Itaipú"	17
Portos do Sul — "Itapura"	17
Pará e escs. — "Itaquera"	17

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL SUBSCRIPTO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	49.297:300$000
RESERVAS	50.423:971$960

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', S. Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entradas a realizar			702:700$000
Carteira:			
Effeitos descontados		109.361:184$589	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	83.625:653$740		
Letras do exterior	4.220:101$560	87.845:755$300	197.206:839$889
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			126.927:162$372
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		147.563:144$410	
Valores em deposito		130.416:946$400	
Caução da directoria		80:000$000	278.060:090$810
Titulos e valores pertencentes ao Banco			19.745:963$782
Filiaes			89.046:570$992
Diversas contas			1.582:313$082
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro			62.664:353$021
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			129.564:943$504
Rs.			905.521:037$752

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		48.000:000$000
Fundo de pensão aos empregados do Banco		500:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		400:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.523:971$960
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	40.143:908$820	
Contas correntes — Saldos credores nesta matriz e filiaes, em conta de movimento:		
Com juros	201.281:297$351	
Sem juros	36.435:128$267	277.865:334$438
Garantias diversas e outros valores, que figuram no activo:		
Cauções depositadas	147.563:144$410	
Valores pertencentes a terceiros	130.416:946$400	
Caução da directoria	80:000$000	278.060:090$810
Letras e effeitos em cobrança		87.845:755$300
Filiaes		117.128:242$425
Diversas contas		5.159:292$201
Cheques e ordens de pagamento		4.029:337$530
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		34.772:085$088
Dividendos:		
Saldos não reclamados		236:028$000
Rs.		905.521:037$752

S. E. ou O.

S. Paulo, 8 de agosto de 1925.

(a.) ARTHUR L. ARMANDO — Contador.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo:

(a.) CARLOS GUIMARÃES — Director presidente.

(a.) NUMA DE OLIVEIRA — Director.

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO S. JOSE'

O LARANJA — Revista em 2 actos.

Com luxo de montagem e apurada "mise-en-scene" fez a empresa Paschoal Segreto representar ante-hontem, no seu popular theatro da praça Tiradentes, a nova revista "O laranja", da autoria de "Renamundo", pseudonymo que encobre os nomes de um conhecido autor e jornalista e de um poeta e humorista, tambem figura de relevo na nossa imprensa.

Não é "O laranja", por sua factura, uma revista que se avantaje ao commum do genero; tem, é certo, bonitos quadros e numeros de fantasia e regular dóse de "pimenta". Isso, porém, não farta a uma revista, que exige para o seu completo agrado leveza, graça, variedade e o indispensavel commentario ás coisas, aos factos e ás figuras do momento. Em "O laranja" taes condimentos existem em parte minima, dominados pela fantasia.

A musica, embora agradavel, é quasi toda compilada.

Um bom desempenho teria concorrido para que a revista obtivesse um exito mais accentuado; o desempenho, porém, deixou muito a desejar, pois foi parte saliente, na representação, o "ponto", dando a perceber á sala que quasi todos tinham mal sabidos os seus papeis.

Apezar disso, conseguiram alguns interpretes dar relevo ao seu trabalho, entre elles, principalmente, a sra. Ottilia Amorim, que por sua graciosa desenvoltura teve que "trisar" um numero no 2º acto.

As sras. Antonia Denegri, Mariska, srs. Alfredo Silva, Pinto Filho, José Loureiro, Grijó Sobrinho e Chaves Filho, conduziram-se apreciavelmente. — **Q.**

O THEATRO

NOVO PROGRAMMA DE FATIMA MIRIS

Fatima Miris muda hoje o seu programma apezar do successo que fez o de estréa. A artista não poderá ficar aqui no Rio muito tempo porque é preciso cumprir contractos que já tem firmado para temporadas em outras capitaes.

O programma de hoje não é em nada inferior ao da estréa e que foi executado tres dias seguidos. E' um programma interessantissimo que muito vae agradar.

MUSICA

CONCERTO LUCIA MARQUES

E' amanhã, sabbado, que se realizará no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o esperado concerto da apreciada cantora portugueza sra. Lucia Marques.

Para esse festival de arte, em que tomarão parte outros cantores brasileiros, a sra. Lucia Marques, soprano dramatico cujos dotes artisticos tem merecido sempre as mais lisongeiras referencias, organizou este programma:

1ª parte — 1. Catalani, "La Wally"; 2. Puccini, "Manon Lescaut", pela sra. Lucia Marques; 3. Leoncavallo, "Boheme", ("Io non hoesta adorata", pelo tenor Machado Del Negri; 4. Mascagni, "Cavalleria", pela sra. Lucia Marques; 5. Verdi, "Don Carlos", grande aria, pelo baixo sr. João Athos; 6. Puccini, "Tosca", "Vicci d'arte", pela sra. Lucia Marques.

2ª parte — 1. Puccini, "Madame Butterfly", pela sra. Lucia Marques, 2. Flegler, "Le Cor", "poeme pittoresque", pelo baixo sr. João Athos; 3. C. Gomes, Duetto do "Guarany", pela sra. Lucia Marques e João Athos; 4. Rossini, "Barbiere de Seviglia" "La calumnia", pelo sr. João Athos; 5. Giordano, "Andréa Chenier" (improviso), pelo sr. Del Negri; 6. C. Gomes, "Schiavo", pela sra. Marques. Ao piano a professora sra. Araujo Jorge.

RECITAL DO BARYTONO PROTA

Realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, o recital do barytono italiano Prota, sob o patrocinio da sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, cujas

O barytono Prota

discipulas de declamação se farão ouvir nos intervallos do canto.

O barytono Prota organizou um programma muito atrahente, que será dado á publicidade na proxima quinta-feira.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Velasco, como já está divulgado, voltará breve ao Rio, offerecendo-nos uma brilhante serie de espectaculos.

A sua estréa dar-se-á com a grande revista "La Feria de las Hermosas", que tem ensecenação primorosa e montagem luxuosissima. São seus autores os srs. Velasco e Padilha, sendo a musica do maestro Benlloch.

*** Dos artistas Cordelia Ferreira e Placido Ferreira recebemos attencioso cartão de agradecimento ás justas referencias aqui feitas aos seus trabalhos na comedia "O pulo do gato", em scena no Carlos Gomes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O sub-prefeito de Chateau Buzard".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco".
RIALTO — "O dansarino de madame".
LYRICO — "Fatima Miris" (programma novo).
REPUBLICA — "A bayadera".
RECREIO — "Comidas meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "Canção de amor"
AVENIDA — "Na aurora do amor".
PALAIS — "Deusa das delicias".
PATHE' — "A flor de Napoles".
CENTRAL — "Poder occulto".
ODEON — "Fiscal de rebanhos".
CAPITOLIO — "Messalina".
IRIS — "Perolas e lagrimas"
IDEAL — "Os lobos".
PARIS — "Entre o crime e a honra".
BRASIL — "Defensor desfructavel".
HADDOCK LOBO — "As leis do divorcio".
AMERICANO — "Defensor desfructavel".
AMERICA — "O teimoso".
TIJUCA — "Magestade do mundo".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$ a 6$000; ovos, duzia 3$800 a 4$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes, kilo 1$460; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$470; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo, 2$500 a 3$000; porco, kilo 5$500; carneiro, kilo, 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$ a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 14$000; melões, 5$ a 9$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$000; peras, duzia 7$000 a 15$000. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v. 5 63/64; a/v. 5 59/64; Paris, a/v., $391; a 90 d/v., $380; Nova York, 90 d/v. 8$320; a/v., 8$350; Portugal, $420; Italia, $302. Soberanos, 44$000. Libra-papel, 43$000. Dollar, a/v., 8$350. a/p., 8$320. Vales-ouro, 4$560. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$300. Nova York, alta de 35 a 41 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 50$000, 48$000, 42$000 e 42$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 14 a 19, e de 2 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 43$000.

ACADEMIA DE MEDICINA

Uma conferencia do professor Léon Bernard sobre a prophylaxia da tuberculose — A theoria parasitaria do cancer

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto. A concurrencia foi numerosa, notando-se a presença do escól da nossa classe medica. Dando inicio aos trabalhos, a presidencia assignalou que a alta corporação scientifica tinha o prazer de vêr em seu seio os collegas francezes, professores Babinsky, Vaquez, Marchoux e Léon Bernard, sendo que este ia-se fazer ouvir numa conferencia sobre assumpto de sua especialidade. Nome de fama universal no mundo medico, o professor Léon Bernard não precisava ser apresentado. Estas palavras foram recebidas com os applausos da assistencia. Teve então a palavra o illustre sabio francez.

Começou o professor Léon Bernard elogiando a sciencia medica brasileira, enaltecendo a pessoa do professor Miguel Couto e frizando a amizade dos brasileiros para com a França e especialmente para com a sciencia franceza.

Entrando no assumpto da sua conferencia relativa á prophylaxia da tuberculose, fez um estudo sobre a etiologia, demonstrando a importancia da propagação pelo contagio, principalmente na infancia. Estudou as questões relativas ao terreno e predisposição á bacillose, affirmando que a principal fonte de contagio reside no escarro, ao passo que ligou menor importancia ao papel do leite e da carne de animaes tuberculosos. Falou sobre a prophylaxia mediante a vaccinação pelo methodo Calmette, no qual se inutilisa o nucleo toxinogenico, conseguindo-se, assim, uma immunidade activa.

Realçou a importancia de uma educação bem orientada do doente tuberculoso para, em seguida, cogitar da collocação do mesmo em logares adequados, taes como os sanatorios particulares, os sanatorios populares, os hospitaes-sanatorios e os hospitaes especialisados.

Como principal orgão de educação do tuberculoso, apontou os dispensarios já tão dessiminados na França, em numero de 150, abrangendo 120 mil doentes.

Quanto aos sanatorios francezes lembrou que existem 72 auxiliados por quasi uma centena de hospitaes especialisados, abrangendo cerca de 14.000 leitos.

Repetiu o conselho de Grancher, attinente á retirada das crianças do fóco tuberculoso, afim de leval-as para o campo, quando na idade de 3 a 4 annos.

O orador diz fazer o mesmo com os lactentes num sanatorio perto de Paris, no Loire, com 210 leitos, conseguindo assim evitar a tuberculose em cem por cento dos não contaminados e em 93 por cento dos já contaminados ao passo que, os não isolados, têm a mortalidade de cento por cento, quando já contaminados e de 82 por cento quando ainda não contaminados.

Na França existem commissões dos departamentos destinados á prophylaxia da tuberculose, orientadas por uma commissão nacional com séde em Paris. Existem tambem estabelecimentos com o fim de aperfeiçoar os medicos e ensinar enfermeiras visitadoras na luta contra a tuberculose.

Estes meios empregados não só na França, como nos Estados Unidos e principalmente na Dinamarca, têm offerecido o melhor resultado, baixando muito a percentagem na mortalidade pela tuberculose.

Terminou o professor Léon Bernard a sua conferencia elogiando a organização brasileira no tocante á prophylaxia da tuberculose, enaltecendo os nomes de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Placido Barbosa.

A seguir apresentou varias projecções de sanatorios e hospitaes-sanatorios, além de outros serviços de assistencia e prophylaxia da tuberculose na França.

No decorrer de sua palestra accentuou por vezes o orador que a Grã-Bretanha é o paiz melhor apparelhado de serviços organizados para reprimir a tuberculose. Tratando da questão therapeutica, disse não existir ainda nenhum especifico para tuberculose como o possuimos para a syphilis. Alludiu ás esperanças da humanidade voltada para os recentes estudos levados a effeito na Dinamarca e quanto á vaccina de Calmette disse ser de espectativa sympathica esse recurso therapeutico, mas de cujos effeitos reaes para combater o terrivel mal, só daqui a 17 annos se poderá ter uma segura opinião.

O conferencista foi muito applaudido.

Seguiu-se com a palavra o dr. Oliveira Botelho, que evocou as dez clausulas approvadas ha 17 annos na Sociedade de Medicina e Cirurgia, e que resumem todas as medidas aconselhaveis como efficientes na prophylaxia da tuberculose, clausulas que foram apresentadas ao governo por aquella época, para servirem de base á luta contra a peste branca.

O presidente Miguel Couto annunciou para a proxima terça-feira uma sessão conjunta da Academia de Medicina e Cirurgia e Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, para prestar homenagem ao professor Babinsky, que realizará, por essa occasião, uma conferencia sobre pathologia do cerebello.

Assignada pelos presidentes das diversas secções da Academia de Medicina, foi enviada á mesa uma proposta indicando os nomes dos professores Léon Bernard, H. Vaquez e Pierre Duval, para membros honorarios, distincção essa justificada pelos grandes serviços por elles prestados á sciencia.

Essa proposta foi approvada e os novos membros honorarios da alta corporação scientifica tomarão posse na sessão da proxima quinta-feira com o professor Babinsky, que já foi eleito ha tempos em egual categoria.

O professor Joaquim Fonseca declara-se a favor da theoria parasitaria do cancer e apresenta uma hypothese original para explicar a origem da cellula cancerosa, qual a da fusão do germen parasitario com a cellula atacada, denominando-a theoria symbiotica do cancer.

Nesta symbiose ha uma verdadeira conjugação do nucleo do virus com a cellula preferida; e consoante o predominio da substancia nuclear do germen pathogenico explica-se a formação dos tumores atypicos, metatypicos, heterologos, etc.; ao passo que nos neoplasmas typicos, homologos, etc., predomina a chromatina da cellula atacada.

O contagio do cancer se faz de duas maneiras: mediante o que o autor chama de phase definida, isto é, o fruto da symbiose, a cellula cancerosa; ou á custa do procurado germen infeccioso, que constituirá a phase indefinida, porque a natureza e a especie do tumor ainda não se acham caracterizadas.

Lembra o orador em favor de sua hypothese a symbiose observada nos lichens.

O dr. Eduardo Meirelles desenvolveu largas considerações a proposito dessa communicação e o professor Marcos Cavalcanti, tendo em vista a importancia do assumpto, propoz que o mesmo ficasse constando da ordem dos trabalhos para a primeira sessão.

Compareceram: Miguel Couto, Carlos Seidl, Theophilo Torres, Eduardo Meirelles, Arthur Moses, Nascimento Gurgel, Joaquim Fonseca, Alfredo Nascimento, Octavio Ayres, Domingos Niobey, Octavio Pinto, Vaquez, Marchoux, Babinsky, Miguel Osorio, Azevedo Sodré, Henrique Autran, Emilio Gomes, Marcos Cavalcanti, Henrique Duque, Raul Leitão da Cunha, Vieira Souto, Isaac Werneck, Antonio Pamplona, Moncorvo Filho, Eduardo Rabello, Carlos Chagas, Cardoso Fonte, Léon Bernard, Lopes Rodrigues, Julio Novaes, Guedes de Mello, Fernando Vaz e Olympio da Fonseca.

O CIRCUITO AEREO ROMA-MELBOURNE-TOKIO

ROMA, 13 (U. P.) — O aviador italiano De Pinedo, que está realizando o grande circuito aereo Roma-Melbourne-Tokio, chegou, hoje, á uma ilhota situada entre Cooktown e Port Kannedy.

OS PROGRESSOS DA AVIAÇÃO MILITAR PORTUGUEZA

LISBOA, 13 (A.) — O capitão Castilho e o tenente Paes Ramos realizaram, com grande exito, o vôo de ida e volta entre Amadora e Valença.

Nessa prova os aviadores fizeram uso dos apparelhos de navegação astronomica para vôo rectilineo sobre terra, invento do almirante Gago Coutinho e considerado como a mais brilhante conquista da aviação militar portugueza.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, á tarde, o dr. Deoclides Baptista Carvalho, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O extincto era bacharel em letras, tendo trabalhado em varios jornaes desta Capital.

O fallecimento teve logar á rua Carolina 42, estação do Rocha, de onde sairá o enterramento, hoje, ás 15 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O FALLECIMENTO DO DR. MARTINHO GARCEZ — OS DEBATES SOBRE AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO — A REORGANIZAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL — A UNIDADE PROCESSUAL — O TRATAMENTO DOS PRESOS NA POLICIA

Sob a presidencia do dr. Sá Freire, secretariado pelos drs. Lourival Oberlander e Armando Vidal, realizou-se, hontem, ás 21 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente que constou de um convite da Liga da Defesa Nacional para a sessão civica de amanhã e o parecer favoravel á admissão do dr. Enéas Ferreira da Silva, para socio effectivo.

O dr. Pinto Lima requereu um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Martinho Garcez e a nomeação de uma commissão para representar o Instituto nas homenagens funebres, sendo nomeados os drs. Pinto Lima, Miranda Jordão e Didimo da Veiga. O sr. presidente declarou que em tempo será entregue á familia do extincto a medalha que o Instituto lhe conferiu pelo seu notavel saber juridico.

O dr. Adhemar de Faria fez uma communicação de referencias do ultimo Boletim da Sociedade de Legislação Comparada, á obra do professor Ernest Roguin, da Universidade de Lausanne, sobre sciencia juridica e que já Pontes de Miranda preconizava em suas obras.

Em seguida o dr. Miranda enceta a critica das emendas da Camara dos Deputados á Constituição, achando que, em seu conjunto enfeixa idéas contrarias á Federação e com tendencias á Republica unitaria. Tendo, pelo adiantado da hora, ficado na analyse da emenda n. 46, ficou inscripto para proseguir no assumpto, na proxima sessão.

Entrando em discussão o parecer sobre a reorganização do Districto Federal, falou o dr. Haroldo Valladão, defende a constitucionalidade da representação por classes, argumentando que não ha violação do suffragio universal.

O dr. Ribas Carneiro defendeu o ponto de vista contrario, por achar que com todos os outros paizes se amplia a capacidade de votar nas eleições municipaes, quando aqui se procura restringil-a.

O dr. Adhemar de Faria defendeu o parecer da commissão analysando o aspecto dos que sustentam que a representação por classes attenta contra o preceito constitucional, passando em revista as objecções levantadas, concluindo por sustentar que sob o aspecto sociologico não attenta contra a Constituição, ficando inscripto para a proxima sessão.

Deixando a cadeira da presidencia, o dr. Sá Freire diverge do parecer da commissão, affirmando que em face do art. 70, da Constituição, a representação por classes não se ajusta ao texto, porque não se póde admittir que haja, no systema representativo, cidadãos que sendo eleitores não são elegiveis.

Nas mesmas idéas abunda o dr. Sergio Macedo, referindo-se ao § 4º do art. 70, da Constituição.

O dr. Armando Vidal apresenta uma indicação para ser nomeada uma commissão para rever a organização judiciaria do Districto Federal e o dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, falando sobre a emenda do deputado Wenceslao Escobar discorre sobre a unificação do processo e a unidade da Justiça, correcção hoje victoriosa entre os juristas do paiz.

Por ultimo, o dr. Pinto Lima congratula-se com o Instituto, pedindo que constasse da acta haver repercutido sympathicamente a noticia de que vae ser apurado judicialmente o tratamento dispensado aos presos, na policia desta Capital.

Cerca de 23 1|2 horas, levantou-se a sessão.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

MIRA MAR, Argentina, 13 (U. P.) — Caiu um aeroplano tripulado pelo addido naval italiano sr. Ludovico Scuel que ficou ferido. O seu ajudante saiu illeso, ficando o apparelho completamente destroçado.

COMMUNISTAS CONDEMNADOS AO EXILIO

SANTIAGO, 13 (A.) — Communicam de Antofagasta que os communistas condemnados ao exilio pelo Conselho de Guerra foram embarcados num trem especial, que os levará para o sul.

REGULARIZANDO OS SERVIÇOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Tendo em vista o accumulo de serviço na directoria geral da Propriedade Industrial, o ministro da Agricultura autorizou o director daquella repartição a admittir o pessoal necessario que impede o andamento dos serviços, bem como a mandar organizar os respectivos indices por meio de fichas.

EUCLYDES DA CUNHA

Realizam-se no proximo dia 15, 16º anniversario da morte de Euclydes da Cunha, as commemorações que o Gremio E. da Cunha promove annualmente ao seu patrono. Constará da romaria ao cemiterio de S. João Baptista, onde falará o dr. Vicente Licinio Cardoso. A's 17 horas o sr. Everardo Backeuser fará na séde da Sociedade de Geographia uma conferencia sobre "Euclydes e a moderna Geographia".

PASSOU PELO RIO HONTEM, UM DOS MAIS ALTOS HOMENS DO MUNDO

REGIMEN ALIMENTAR ADOPTADO PELO GIGANTE SLIN GRIFTIN

Passageiro do "Western World", passou pelo Rio, hontem, com destino a Buenos Aires, o "cowboy" canadense Slin Griftin, solteiro, com 29 annos de idade, que tem a bonita altura de 2.20 centimetros.

O gigante, que fez varios passeios pela cidade, tendo despertado curiosidade geral, interpellado, declarou que deixou o Canadá em 1924 para Rodeo, na Exposição do Imperio Britannico, em Wembley, em Londres. Ali exhibiu-se montando garrotes, laçando cavallos e fazendo outras proezas do Far West, que lhe renderam notoriedade e algumas libras. Da Inglaterra, terminada a exposição veiu elle para a Argentina. De passagem, desceu no Rio, onde se extasiou deante da "naturaleza".

Slin Griftin pesa 199 kilos e disse que come pouco, bebe muito menos, não fuma e ergue-se do leito, antes do sol.

Vae a Buenos Aires negociar em couros, pretendendo, na volta, demorar-se em Santos e no Rio.

O SR. ALBERT THOMAS DE NOVO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (A.) — Acha-se novamente nesta capital o sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, que pretende embarcar, no dia 18 do corrente, para a Europa, pelo "Lutetia".

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

PARA A PROPAGANDA DA SERICULTURA

S. PAULO, 13 (A.) — Na Secretaria da Agricultura foram assignados os seguintes decretos de abertura de creditos: de 250:000$000 e 800:000$000, respectivamente para a propaganda da sericultura e rural, "Defesa Agricola".

UM DESFALQUE NA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 13 (A.) — A administração do Banco do Brasil requereu um inquerito em segredo de justiça á Delegacia de Falsificação Geral, para ser apurada a responsabilidade de um escripturario do estabelecimento que desviou criminosamente quantias que montam a mais de mil contos.

O responsavel que já foi preso, prestou declarações á policia.

Do Espirito Santo

O BALANCETE DO BANCO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13 (A.) — O balancete geral do Banco do Espirito Santo, até 31 de julho, demonstra um activo e passivo de 32.573:889$530.

O MARAJAH EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A.) — S. A. o marajah de Kapurthala foi recebido nesta capital por grande numero de pessoas, notando, entre os mais representativos, o commandante Marcillo Franco, representando o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; dr. José Lobo, secretario do Interior; dr. Geraldo Paula de Souza, director do Serviço Sanitario, e Arthur Abott, consul inglez nesta capital.

Depois do almoço o marajah de Kapurthala irá ao palacio do governo visitar o dr. Carlos de Campos. Em seguida visitará o Instituto Butantan, o Museu Ypiranga e outros pontos da cidade. Amanhã cedo irá a Campinas, onde visitará uma fazenda modelo de café, voltando de automovel para esta cidade, de onde descerá para Santos, pela estrada do mar.

ECOS DA REVOLUÇÃO DE JULHO

S. PAULO, 13 (A.) — Foram demittidos, a bem do serviço publico, Ernesto Bebo Junior e Luiz Xavier Telles, delegados de policia de Rio Preto e Araraquara, respectivamente, accusados de haverem concedido liberdade a um revoltoso, mediante grande quantia, por occasião da sedição de julho de 1924.

De Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 13 (A.) — Falleceu nesta capital o sr. Heitor da Costa, fiscal do imposto do consumo em Victoria, neste Estado.

De Minas Geraes

UM NOVO DEPUTADO

CARANGOLA, 13 (O JORNAL) — Reina aqui grande enthusiasmo pela posse do deputado Porphirio Henriques, na Assembléa Legislativa. Muitos telegrammas lhe foram passados pelos seus amigos.

Da Bahia

A SUB-SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA

BAHIA, 13 (O JORNAL) — Foi empossado hontem no cargo de sub-secretario da Saude Publica do Estado, o dr. Barros Barreto, que exerce cumulativamente a direcção da Prophylaxia Rural.

AS HOMENAGENS AOS ACADEMICOS MINEIROS

BAHIA, 13 (O JORNAL) — O governador do Estado, dr. Góes Calmon, offerecerá amanhã, um chá-dansante aos academicos mineiros que actualmente se encontram nesta capital.

A RECEPÇÃO A' TUNA DE COIMBRA

BAHIA, 13 (O JORNAL) — E' esperada amanhã, nesta capital, a bordo do "Bagé", a Tuna Academica de Coimbra, que terá festiva recepção nesta capital.

UMA AMBULANCIA ABALROU COM O BONDE

DUAS PESSOAS FERIDAS

Cerca de 14 horas, o auto-ambulancia de n. 4.550, do Lloyd Industrial Sul Americano, ao tentar passar em excessiva velocidade pela frente do bonde "Praça 15-Arsenal de Marinha", com o qual rodava emparelhada pela rua Santa Luzia, abalroou com este vehiculo, resultando tombar e soffrer avarias. No interior da ambulancia viajava Joaquim Gonçalves, portuguez, porteiro da sala do banco, no hospital da Santa Casa, e o continuo do mesmo estabelecimento, Isidoro Pereira, tambem portuguez, os quaes receberam ferimentos de certa gravidade na cabeça e rosto.

O motorista João Fernandes Dias Quaty, o culpado, segundo affirmaram seis testemunhas de vista, foi preso, pouco depois, no interior da Santa Casa, pelo investigador 208, o mesmo tendo acontecido com o motorneiro Alcides Gomes da Silva, brasileiro, morador á rua S. Carlos 253. Na delegacia do 5º districto foi aberto inquerito a respeito.

As victimas receberam soccorros no proprio hospital, onde ficaram internados.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam Washington Ferreira da Cunha, brasileiro, casado, de 21 annos de idade, morador á rua de S. Carlos 47, que se acha pronunciado pelo juiz da 8ª Vara Criminal como incurso no art. 266, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

O referido preso foi promptuariado e, em seguida, apresentado á Casa de Detenção, onde aguardará o proseguimento do processo.

QUEIMOU-SE

Victima da explosão de um fogareiro a alcool, em sua residencia, á rua General Camara, 204, d. Jacintha de Faria Carvalho, de 82 annos de edade, recebeu queimaduras diversas pelo corpo, motivo por que teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

D. Jacintha foi depois internada no hospital da Ordem do Carmo, onde ficou em tratamento.

A VISITA DO PRINCIPE DE GALLES A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (A.) — O ministro da Guerra, general Agustin P. Justo, acompanhado do Estado-Maior do Exercito e do General Uriburu, inspector geral do Exercito, passou em revista as tropas que desfilarão no proximo dia 22, em homenagem ao principe de Galles.

A E. A. DE PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

Foi hontem inaugurado o curso pratico da Escola de Aperfeiçoamento de Pharmaceuticos do Exercito.

Os alumnos partiram em lancha, ás 8 1|2 horas, em companhia do coronel Luiz Fernandes Ramón, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, com destino ás grandes usinas do Engenho da Pedra, fazendo parte tambem da comitiva o dr. Jean Pepin Lehalleur, chimico da missão militar franceza e professor do Curso de Aperfeiçoamento.

Logo após a chegada á Usina da Pedra, o dr. Jean Pepin Lehalleur deu por inaugurado o curso pratico. Nessa occasião falou o coronel Ramón, congratulando-se com os seus collegas pharmaceuticos por mais este passo dado. O director do Laboratorio terminou a sua oração demonstrando a utilidade e grande necessidade do curso pratico de chimica militar tanto na paz como na guerra.

A LEI DE INQUILINATO

A C. DE JUSTIÇA DA CAMARA DEU PARECER FAVORAVEL A' PROROGAÇÃO

Além de um pedido de vista, do sr. Rego Barros, sobre o projecto que trata das férias nos empregados no commercio e dá outras providencias a respeito; e do pedido de informações relativamente ao projecto que reforma e contracto da "Revista do Supremo Tribunal", a Commissão de Justiça da Camara assignou o voto do sr. Francisco Campos, voto que, assim, se tornou parecer favoravel ao projecto que proroga a lei do inquilinato.

Esse projecto fôra distribuido ao sr. Rego Barros que redigira parecer contrario, por entender inconstitucional o projecto, do qual estava com vista o sr. Francisco Campos.

O voto deste deputado que a Commissão de Justiça adoptou, depois de discutir, minuciosamente, o assumpto, do ponto de vista constitucional, assim concluiu:

"O que o projecto tem em vista é impedir que, terminado o prazo de condição, o proprietario augmente o aluguel ou despeje o inquilino fóra das casas por elle especificadas. O que elle regula e limita, portanto, não são as relações firmadas na vigencia do direito anterior ás quaes continuam a prevalecer contra as partes contractantes, mas faculdades consideradas inherentes ao direito de propriedade e cujo exercicio elle condiciona e subordina ao interesse publico, no legitimo uso de um poder pacifico e manifestamente reconhecido ao Estado, tal como o poder da policia, instrumento de organização, de disciplina e de contrôle das actividades individuaes no interesse da paz do bem estar e da ordem da collectividade."

COLHIDO POR UM BONDE

A' noite, quando passava pela rua Santo Christo, foi colhido pelo bonde 292, linha "Praia Formosa", o estivador José da Silva, com 42 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Quatro s|n.

A victima que recebeu contusões generalizadas foi medicada na Assistencia tendo, em seguida, se retirado para sua residencia.

O motorneiro Antonio Silva foi autuado no 8º districto.

APPARECEU O CADAVER DE UM DESCONHECIDO

Hontem, as autoridades da Policia Maritima, foram scientificadas de que apparecera, boiando, proximo á fortaleza de Willegaignon, o cadaver de um desconhecido, de cor parda, com 35 annos de idade, que estava modestamente vestido.

Uma lancha foi ao local referido e transportou o cadaver para terra, afim de ser recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde será exposto e autopsiado.

BRINCADEIRA FUNESTA

Como de costume, varios menores divertiam-se, hontem, na rua Annibal Falcão, no cáes do porto, em subir e descer nas plataformas dos comboios, ali estacionados, para descarga.

Em dado momento, um delles pulou sobre um dos vagões, que se movimentava, e caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas, apesar dos esforços empregados pelo machinista Manoel Valentim, que guiava a machina de n. 55, a que estava ligada ao vagão.

Os outros menores, que ali se encontravam brincando, fugiram, o mesmo fazendo o alludido machinista, que não fôra culpado pelo desastre, vindo a victima a fallecer instantes após.

Scientificada do occorrido, a policia do 2º districto fez recolher o cadaver da victima ao necroterio do Instituto Medico Legal, como desconhecida, depois de ter registrado a occurrencia.

Mais tarde, a sra. Adelia Martins, residente á rua Sacadura Cabral 167, em companhia de uma sua visinha, compareceu ao necroterio e reconheceu no pequeno cadaver o seu filho adoptivo Pedro Francisco dos Santos, jornaleiro, de 13 annos de idade, que vivia sob a sua protecção, ha annos.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU PERMANGANATO DE POTASSIO

Olga Bandeira de Mello, de 18 annos de idade, moradora á rua Joaquim Silva 65, procurou pôr termo á vida ingerindo permanganato de potassa.

Levada ao posto central de Assistencia, Olga foi posta fóra de perigo.

O "SANTAREM" CHEGOU DE HAMBURGO

Sob o commando do sr. Manoel T. Souza Junior, ancorou, hontem, na nossa bahia, o paquete brasileiro "Santarem", que veiu de Hamburgo e escalas conduzindo 81 passageiros para aqui e 8 em transito.

Entre os que desembarcaram, vindos da Europa, notamos a professora Jurema Lacerda Guimarães.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Normaes.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade até Santa Catharina, instabilizando-se no Rio Grande. Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande onde declinará.

Ventos — De norte á léste até Santa Catharina, rondando para o quadrante sul no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: meio soldo de A a Z; montepio militar da Marinha de A a Z e fiscaes de Consumo em geral.

Prefeitura — Pagam-se as folhas de adjuntas de 1ª classe, letras A a D. Serão dados "rapidos" a adjuntas de 3ª classe, letras A a F.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Principessa Mafalda", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registro até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até 11,30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Manáos", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8,30 e com porte duplo até ás 9 horas.

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Pincio", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Barbacena", para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o exterior até ás 5,30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas, do amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado de São Paulo, da extracção realizada em 13 do corrente:

Numero	Local	Premio
10217	(S. Paulo)	100:000$
13427	(Ponta Grossa)	10:000$
4218	(Juiz de Fóra)	5:000$
3670	(Ribeirão Preto)	3:000$
9311	(S. Paulo)	2:000$
5287	(Rio)	1:000$
7607	(Rio)	1:000$
7767	(Rio)	1:000$
7771	(Rio)	1:000$
12071	(Rio)	1:000$
12087	(Rio)	1:000$